SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.878 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

Os yankees e a independencia das Philippinas

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 12.

Foi apresentado na Camara dos Representantes um projecto de lei supprimindo a commissão administrativa das Philippinas, e creando um parlamento composto de Camara dos Deputados e Senado, com representação de todas as populações christãs do archipelago.

(Jornal do Commercio.)

No dia em que cantámos um hymno ao sol de Niagara-Falls, e quando um acroama reboava como a glorificação do genio saxão e da affectividade latina no conflicto *yankee*-mexicano, o telegrapho rasgou-nos novos horizontes e aspectos de um fulgor ethereo lá para os lados de Washington. Que foi? Nem mais nem menos do que um passo decisivo ou advento para os philippinos serem enthronizados nas suas immunidades de povo soberano e livre. Que reminiscencias, que compungimentos e alegrias, que gritos e lagrimas, que loucuras e perversidades, que heroismos, tragedias, vôos de aguias e bater de azas de gansos — foram despertados na nossa memoria ao lermos, pestanejando, essa noticia sensacional do inicio da integração do direito publico no archipelago das Philippinas, descoberto pela sagacidade, audacia e sciencia de Fernão de Magalhães, um navegador immortal, filho da querida provincia de Traz-os-Montes, onde tambem viemos ao mundo.

•

Quando Cavite se abriu em crateras de fogo, e Montojo assistiu ao desmoronamento vergonhoso do imperio hespanhol nas aguas do Pacifico, vimos apenas a cupidez judenga dos norte-americanos e um castigo implacavel á rapacidade, á incuria e aos methodos obnoxios de incapacidade e barbaridade dos pachás, despachados pelos politicos de Madrid, como interpretes do torvo pensamento que esvoaçava do Escurial e directamente da crypta onde repousa o Demonio do Meio Dia sobre a Hespanha e as suas malfadadas possessões do Oriente. A expansão *yankee*, no rumo da Asia, pareceu-nos o fumo estonteador de uma politica guerreira e contraria ao espirito democratico. Deslocada a questão do terreno cubano para Porto Rico e as Philippinas, palpitou-nos que uma Republica talhada nos moldes daquella que floresceu, ha milhares de annos, nas margens do Tibre, era incompativel com o direito moderno e os anhelos de uma humanidade mais feliz, expurgada de preconceitos, immune de lepra e de impulsos barbarescos, sem mutilações nem humilhações. O imperialismo achamboado do mallogrado Mac-Kinley, tambem especado e burilado pela impetuosidade do seu substituto, Roosevelt, aborreceu-nos, e entrelhamol-o como a inversão da moral e a reversão a estados mentaes, sociaes e politicos de outros tempos, em que o mundo andava tacteando pelos caminhos para attingir a perfeição, o equilibrio das suas forças cahoticas e o arrefecimento de tantos elementos em fusão. E como em sociologia tudo é instavel, e as regras fixas ainda escapam á sciencia para uma diagnose segura, ficámos na espectativa, mas lamentando sempre que na democracia, fundida á imagem e semelhança de Washington e dos seus inclitos companheiros, subisse por atalhos, desfraldasse aos ventos furiosos o pendão da conquista, e empunhasse, sem vacillar, o gladio que fez dos mais ousados e valentes, reis, imperadores e tyrannos. Que uma Republica de mercantes, industriaes e agricultores ambicionasse mercados novos, bem povoados e fornidos de recursos — era natural, porque correspondia á corrente propulsora da actualidade, e á indole do povo, que, apesar de ser um amalgama de tantas raças heterogeneas, constitue um typo caracteristico e inconfundivel, que muito ennobrece a sua origem européa. Mas anteviamos uma coisa bem differente, que nos acerejava o rosto diante da realidade, e contrastava com a idealidade dos poetas e philosophos, sempre luctadores, para que a sociedade se aperfeiçoe, e o mundo seja menos vazio de sentimentos sublimes e de grandiosidade nas suas instituições.

•

Ao tempo em que o furacão arrancou á incompetencia e á ruindade dos governos hespanhoes a *Perola das Antilhas*, a sua irmã de Porto Rico e a terra das Philippinas, regada de fresco pelo sangue do proto-martyr e patriota Rizal, — dissemos, numa concentração toda espiritual, que o Destino escrevia direito por linhas tortas, e que uma justiça immanente ainda presidia aos fastos historicos. *Fugir ao dever que o pagar é certo* — era um aphorismo muito peninsular, muito luzitano, que viamos seguir o seu rumo, como uma fatalidade incoercivel. Já que a gente escrava das possessões hespanholas, por sua iniciativa e pelo seu proprio arrojo, não podia estilhaçar os grilhões de um dominio medieval, com os seus tribunaes marciaes por dá cá aquella palha, com os seus fuzilamentos summarios, com a rapina arvorada em formula governativa e em meio de vida dos zangãos exportados de Madrid, como vampiros para se inflarem com o sangue dos autochtones, — quem lhe havia de valer? Se até á medula eram rilhados os corpos esqueleticos daquelles que eram victimas da arrogancia castelhana, — o amparo estranho seria legitimo? Se a politica bourbonica e restauracionista não tinha emenda, nem se familiarizava com a conducta prudente, educativa, fecunda e assimiladora do inglez, hollandez e de mais alguma nação colonizadora, — como é que os restos do imperio hespanhol poderiam prosperar, afeiçoar-se á metropole e vincular a sua fortuna ao despotismo burocratico da Iberia? Acanavam-se os ajustes bilateraes? A corôa de Hespanha compra, religiosamente, os seus compromissos, tomados em momentos difficeis, quiçá onde o sangue espadanara e cobrira como um lençol rubro a manigua de Cuba, as terras de Porto Rico, os pantanos e os penhascos de Luçon, Mindanão, Mindoro e Paluan? Era de estudar a causa primordial do ultimo levantamento em Cuba, sob a direcção heroica de Maceo e Maximo Gomez! Nem o pacto de Zanjon respeitaram! Canovas del Castillo, a cabeça da restauração de Sagunto, tinha uma comprehensão erronea do que eram compromissos com os antigos rebeldes. Dar aos cubanos aquillo a que tinham direito, reconhecer-lhes privilegios de administração em sua propria casa, permittir-lhes o ascenso aos empregos publicos, conceder-lhes igualdade de tratamento, tudo, tudo quanto Martinez Campos havia preceituado com o expresso assentimento de Castella, — foi renegado por esse estadista, em que os louvaminheiros encheram a boca, para o collocarem na flecha do capitolio da monarchia restaurada, como a consubstanciação do genio nas suas modalidades mais peregrinas! Se na tribuna era academico e soberbo, e se, nas letras, era eximio em madrigaes, como fôra duro analysta ao tracejar o perfil da casa d'Austria, — o que lhe valeu pesada tarefa para recolher esse seu labor de historiographo, quando lhe proporcionaram beijar de joelhos o manto real, que thesourara, e o sceptro que amassara a golpes de critica acerada e mais pesada do que um camartello. — na politica do seu paiz foi medíocre e funesto, e não aproveitou a ascendencia com que o bafejou o golpe de Sagunto para crear uma Hespanha nova, compenetrada da sua funcção historica, que não podia apenas subordinar-se ás influencias remotas da Inquisição, á veneta bulhenta e ás recordações das atrocidades dos que, com o sello dos reis catholicos, fizeram essas coisas que arrepiam, e vivem ainda na memoria do Mexico e Perú! Mas, não.

A D. José Perojo devemos-lhe as informações preciosas que elle nos distillou em converas memoraveis. Quando a revolução cubana attingia a sua phase aguda, quando só os affectados de amblyopia, ametropia e amaurose não vislumbravam as nuvens acastelladas para os lados da America do Norte, e que marchavam, como esquadrões aguerridos e compactos, para o mar das Antilhas e até para o oceano Pacifico, — Perojo, como cubano e deputado, á frente de uma commissão, quiz despertar no cerebro de Canovas a generosidade para com a ilha desgraçada, talada, queimada, devorada e sangrada por uma tremenda guerra civil! Canovas, enfatuado, cerrou os ouvidos á evidencia e o coração ao clamor das almas compungidas pelo infortunio dos seus irmãos insulares! Não desceu da sua omnipotencia, nem abaixou os olhos do zimborio da mole eburnea donde ditava as leis ao paiz, para attender as supplicas e os conselhos dos patriotas, que não estavam obcecados pela vaidade, nem pelas irrisões da supremacia da raça. Pois bem. Nesse instante solemne, Canovas dardejou a sua ira contra a rebellião cubana, e negou-se a applicar, honestamente, a convenção de Zanjon, trovejando, olympico, — que as colonias eram para os filhos de Hespanha as gozarem e administrarem sem *condominium*, sem parcellamento de attribuições ou funcções regradas e burocraticas. Aos naturaes competia só obedecer á metropole, trabalhar como o boi preso á canga, e genuflexar diante do garbo marcial, a avareza e os latrocinios dos seus capitães generaes, e de todo o formigueiro de parasitas, que a Hespanha lhes sacudia em cima, para lhes depennarem as rendas e os escravizarem economica e politicamente. Ao menos o criterio de Lord Chatan, quando a grande colonia da America queria viver num certo pé de igualdade com a Inglaterra, — explicava-se, já pelo tempo remoto em que se manifestara, já pelos serviços do glorioso paladino do nome e da riqueza da mãi patria. Mas a obstinação de Canovas, a sua desorientação no tocante á época, á politica geral, ao destino dos povos, quando maiores e bem apadrinhados, exautora-o perante a historia.

•

Como o momento foi propicio, e Canovas deveu ao punhal assassino não assistir á derrocada, para a qual diligenciou, com Sagasta e os outros obreiros da restauração, que nada aprenderam com a emancipação das suas grandes colonias da America, — a intervenção dos Estados Unidos levou de vencida os hespanhoes em toda a parte. Santiago e Cavite são o occaso dos direitos historicos e da soberbia de Castella. Blanco, Cervera e Montojo são sacrificados pela rotina incorrigivel dos governos de Hespanha. Os frades, os militares e os burocratas, as harpias sanguinosas e os pachás sem entranhas, assistiram, impotentes, á demolição da sua obra, que vinha sendo alçada ha seculos. Rapidamente, o *yankee* varreu da America e do Pacifico o dominio hespanhol. O pavilhão castelhano foi arreado a tiros de canhão e a descargas de fuzilaria. Na peninsula nem um gesto, nem um estremeção, nem os gritos de dor de um patriotismo mortalmente ferido! Não havia communhão de interesses entre a metropole e esses admiraveis farrapos, restos de uma grande opulencia e de um poder immenso! Porque a educação não funccionou para arraigar no espirito publico a carinhosa afeição a esses irmãos separados pela larga e profunda barreira do mar, e mais ainda pelo rancor a um poderio abominavel de exacções, concupiscencias, bandoleirismos, ladainhas e algozarias. Um imperio colonial foi para o fundo, e o que ficou? A desconfiança, o desdem e a antipathia. Uma denuncia guerreira e imperialista surgia aos olhos attonitos dos que ainda tinham devaneios philosophicos, e agazalhavam ideaes ceruleos. Mas o tempo tem corrigido as duvidas dos primeiros momentos, e o bom senso da raça americana, que não desmente os predicados ancestraes, — vem emendando a mão, robustecendo a sua autoridade, e erguendo um reducto mais inexpugnavel em volta dos seus horizontes no Pacifico e das suas fronteiras no golpho do Mexico e no Atlantico. Hontem foi Cuba restituida á sua soberania de povo independente, quando a onzenice internacional mofava dos brios *yankees*. Hoje são as Philippinas, que marcham para a constituição definitiva da sua personalidade, como nação livre, erguida como um baluarte inexpugnavel, no Pacifico, entre os japonezes e americanos. E' a honra do immortal Washington, branca como a neve, a espuma e a atmosphera condensada do Niagara, que da eternidade ainda manda e serve de Evangelho aos seus concidadãos. E' tambem o bom senso e a perspicacia nativa dos Norte Americanos, que buscam prender a população advena do Mindanão e de Luçon ao reconhecimento á nação que os arrancou á escravidão, e vingou a memoria de Rizal, vilmente sacrificado pela politica sanguinaria de Polavieja, o interprete fiel do torvo e funereo pensamento, que manchou uma nação tão linda e tão nobre, como é a Hespanha, que admiramos pelas preciosidades artisticas que encerra, pela alegria communicativa do seu povo, por sua historia e pela riqueza tão mal cuidada do seu solo, banhado da luz rutilante do Meio Dia da Europa.

Antonio Claro.

RESERVAS DO EXERCITO

As observações ante-hontem feitas pelo illustre general Caetano de Faria, em palestra com um redactor da *Hora Ultima*, sob a situação actual do nosso exercito no ponto de vista de efficiencia militar, e a que nos referimos hontem nesta columna, avivam, ainda como um desdobramento desta nova questão, recordações de um problema muito debatido em tempo e deslembrado hoje, que foi o da organização de uma reserva adestrada e prompta a entrar rapidamente na primeira linha, pelo preparo e disseminação das linhas de tiro no Brazil.

A sociedade de tiro, cujo feitio militar foi obra do marechal Hermes da Fonseca, quando ministro da guerra, vinham preencher completa e efficazmente essa necessidade de que falou, na entrevista dada ao diario da noite, o chefe do grande estado-maior. Provinda da melhor fonte, que foi um voluntariado enthusiasta e apaixonado pela instituição e pelo numero da sua sociedade, voluntariado que apresentava a superioridade de uma cultura e de uma selecção social, que nem sempre se póde conseguir no recrutamento commum das forças armadas, as sociedades apresentaram em pouco tempo, com a pequena animação que tiveram, mais moral do que pratica, resultados excellentes no sentido da somma de homens postos em armas em todo o paiz, da instrucção militar, de devotamento e de capacidade de mobilização, evidenciadas em mais de uma demonstração publica. Ainda está na memoria de todos a profunda impressão causada por esses fortes nucleos da defesa nacional, quando foi a revista de 7 de setembro de 1910, pela galhardia de corpos como esse inesquecivel Tiro Rio Branco, do Paraná, que a dedicação e a competencia do saudoso capitão João Gualberto igualaram aos melhores batalhões do exercito, a ardorosa facilidade com que se deslocaram muitos de Estados longinquos; ainda perduram a lembrança e a admiração da rapidez com que se mobilizou em Coritiba esse mesmo Rio Branco, em uma viagem memoravel, em que um accidente ferroviario proporcionou-lhe ensejo de trabalhar como sapador, para vir prestar na capital da Republica a derradeira homenagem ao seu glorioso patrono.

As sociedades de tiro, tal como foram organizadas, representavam o ideal a que devem procurar attingir, no tocante á organização de uma defesa forte sem o onus dos grandes exercitos permanentes, as democracias como a nossa, os paizes cuja vida economica não póde ser pesadamente oberada com a retirada de grande somma de homens da actividade productiva, por um lado, e pelo custeio de um effectivo militar numeroso, por outro. O atirador civil era o soldado prompto á primeira chamada, com o seu preparo feito longa, devotada e ininterruptamente pelo proprio ardor civico, que nada pedia ao Estado senão a arma, o polygono de tiro e o instructor, e que realizava, sobre essas vantagens, a maior de todas, que provinha da sua condição de força regional, conhecedor do trecho de territorio onde vivia e se adestrava, acudindo rapidamente á faixa de fronteira proxima cuja defesa se fizesse mister. Isolado na sua organização tactica de sociedade de tiro, ou incorporado á unidade do exercito onde houvesse claros a preencher, o atirador civil era o typo por excellencia da força de reserva de que carece o nosso apparelho militar.

O simples serviço obrigatorio, como o instituiu a nossa lei, como o instituiram todas as nações em que elle é a base da constituição dos exercitos, não serve tão completamente ao caso brazileiro, como o serve a organização do tiro civil, desde que não é possivel ao Brazil ter no effectivo das suas fileiras a somma avultada de homens militarmente efficientes que as sociedades de tiro podem espalhar em todo o territorio nacional. Feita a educação technica dessa consideravel massa de soldados convencidos do seu dever e apaixonados pelo seu mister, ao exercito regular ficava apenas o encargo de manter os nucleos de força, com os elementos necessarios de direcção e de material, que se dilatariam no momento preciso com o contingente poderoso dessas reservas.

A politicagem, a má vontade, o abandono annullaram em grande parte a obra que tão bellos resultados ia apresentando. Das sociedades de tiro existentes em 1910 e 1911, uma parte desmoralizou-se e se desfez com a intromissão da politicagem nas suas fileiras, emquanto outra desanimava pela ausencia de amparo **official e se desfazia; apenas um** pequeno numero dessas agremiações patrioticas continúa a viver e a perseverar.

Não seria difficil, entretanto, reerguer o edificio fundado sobre tão valiosos alicerces, como são o enthusiasmo, a espontaneidade e o civismo. Um pouco de esforço, um nada de boa vontade, uma fagulha de animação bastariam para fazer surgir novamente em todos os recantos do territorio brazileiro essa legião magnifica, que representou já em nosso paiz o mais bello movimento de vitalidade e de devotamento popular nestes derradeiros tempos.

E' possivel que para o illustre soldado que ainda agora lamentava a ausencia de reservas capazes no exercito estas palavras apresentem uma evocação salutar. E' possivel mesmo que derive disso para o Brazil o beneficio do aproveitamento dessa força util que se extravia e se perde por simples falta de alguem que a entenda aproveitar.

Isto seria, estamos certos, o inicio de uma época tranquila, em que não ouviriamos mais as amargas verdades pronunciadas por quem tem o mais alto encargo no mecanismo da defesa do paiz.

O tempo.

O Rio de Janeiro sente que a nossa atmosphera está passando por uma metamorphose. Estamos em fins de julho e o frio não appareceu ainda. Entretanto, se os dias têm estado quentes, as noites são, relativamente, agradaveis.

Não temos tido chuvas; sente-se, porém, que nas cabeceiras das serras, ellas não têm faltado de todo, pois, já não se nota a falta de agua de que nos estavamos resentindo.

O dia de hontem amanheceu bellissimo. Após o orvalho da madrugada, surgiu o sol radiante, de um brilho incomparavel. O céo azul, tocado de nuvens que corriam suavemente, enfeixava o esplendor do bello domingo.

O Observatorio registrou a temperatura maxima de 26,4, ás 12 horas e 41 minutos, e a minima de 17,6, ás 4 horas e 57 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

Centro Republicano General Pinheiro Machado.

Por motivo de força maior não se realiza a assembléa convocada para hoje, ficando a nova reunião para dia que será opportunamente fixado.

Um grande crime.

Já ha dias, com a interrogação *Para quem appellar?* — nos referimos, compungidos, aos successivos incendios que, ultimamente, têm calcinado as florestas que rodeiam a nossa cidade e que são os melhores elementos de contraste para attenuar os rigores de sua estação quente, dos seus dias de calor.

Além de concorrer, poderosamente, preponderantemente, para o refrigerio de nossa temperatura, em geral ardente, as florestas são, como se sabe, factores da maxima importancia para a fertilidade dos terrenos que lhes são adjacentes e, sobretudo, influem decisivamente, pelo seu desapparecimento, para diminuir a humidade dos solos em que existiam e dos que lhes ficam em derredor, expondo-os ás inclemencias do sol, seccando-os e minguando os mananciaes de agua necessarios ao abastecimento dos grandes nucleos de população.

Pois, apesar de todas estas circumstancias, que são de conhecimento universal, as nossas florestas continuam a desapparecer e pelo peior dos processos, pelo mais malefico, pelo que maiores males causa — o da queimada, o do incendio da vegetação, que, reduzida a cinzas, deixa o dorso de nossas montanhas nú, esterilizado pelo fogo, despido de qualquer vegetação, a mais rasteira, a mais rudimentar.

Ora, estes successivos incendios não podem ser e não são casuaes, não apparecem sem que alguem os provoque, propositadamente ou não. E é a este grande, a este monstruoso crime contra a nossa natureza e contra o nosso bem estar, que é necessario pôr termo. Urge a adopção de medidas repressivas energicas, que venham obstar esta pratica infeliz e estupida de se lançar fogo ás mattas e ás florestas.

Ha dias, eram as florestas do Andarahy e da Tijuca que ardiam, sem que se quizesse ou se pudesse extinguir o incendio que as devorava. Hontem, a ilha do Pai, mesmo á entrada da barra, teve toda a sua vegetação em chammas, em um espectaculo bello-horrivel, que se prolongou da tarde á noite e attraiu a attenção de todo o mundo como um fogareiro colossal a crepitar dentro do oceano.

Não é possivel que se permitta mais a continuação de tal facto. E' mister que se aja com a maior energia para que elle se não reproduza e para punir os autores de tão monstruosos crimes.

Foram concedidos quatro mezes de licença ao chefe de secção da secretaria da Casa de Detenção Octavio Pestana de Aguiar.

Foram concedidos 90 dias de licença ao guarda civil Manoel Pinto Teixeira Lopes e 3º ao guarda civil João Baptista da Rosa.

O commandante da Brigada Policial foi autorizado a dar baixa aos soldados Francisco Castello e Francisco de Paula Guimarães.

No departamento da guerra, a que servia o capitão Oscar Feital, recentemente fallecido, foram rendidas varias homenagens á sua memoria, como militar exemplar e excellente companheiro que foi. Dellas, uma ha, porém, que se revestiu de maior destaque, talvez por partir da secção que mantinha diaria convivencia com o illustrado official. O chefe dessa secção, coronel Bonifacio da Costa, tornou publico o elogio do camarada **fallecido dirigindo-se ás autoridades** do exercito e aos seus pares, no departamento da guerra, na ordem que assim redigiu:

"Com o fallecimento do Sr. capitão Oscar Feital perde esta secção um prestimoso auxiliar, de cuja competencia e preparo technico dão inequivocas provas os brilhantes pareceres por elle emittidos e de que já tivestes opportunidade de fazer a devida apreciação. Dotado de excellentes qualidades moraes, modelo digno de ser imitado, pela sua esmerada educação civil e militar, exemplar chefe de familia e excellente camarada, deixa, por isso, o capitão Feital as mais amargas saudades no seio da classe que tanto nobilitou e um vacuo profundo no seio da familia que idolatrava e dos seus amigos e camaradas do vasto circulo das suas relações sociaes. Vendo-me privado para sempre do concurso de tão distincto amigo e camarada, não podia deixar de consignar, como ora o faço, o pesar de que me acho possuido por tão irreparavel perda."

As estradas de ferro em tempo de guerra.

O projecto minuciosamente elaborado pelo estado-maior do nosso exercito e enviado ao Congresso pelo Sr. presidente da Republica, estabelecendo as condições nas quaes, em tempo de guerra, devem as estradas de ferro ficar sujeitas ao Ministerio da Guerra, é excellente e merece ser, com rapidez, convertido em lei.

Da sua utilidade e opportunidade não ha mais quem possa duvidar, depois da leitura dos *considerandа* que o precedem.

Na guerra moderna, da facilidade e pressa com que se faz a mobilização das tropas depende, em grande parte, o exito. Num paiz da extensão do nosso e em que as estradas de ferro estão dadas em concessão a companhias differentes, que de embaraços não poderão surgir, na hypothese de uma guerra, para o transporte de grandes quantidades de munições e soldados?

"A lei que se faz mister conseguir, diz a mensagem que acompanha o projecto, estabelecerá, com clareza, o momento preciso em que o ministro da guerra amplia suas attribuições a serviços que, até então, escapavam á sua competencia; definirá as relações de dependencia dos funccionarios civis e representantes de emprezas particulares para com as autoridades militares na commissão directora, de modo que seja certo e seguro contar com o esforço de cada um pelas obrigações que ahi lhe são impostas."

Apesar disso, houve hontem um jornalista que se lembrou de escrever que o projecto era uma perfeita inutilidade! E, para affirmar isso, argumentou esse jornalista que era uma questão clara, já bem entendida, que, não só em tempo de guerra, como em qualquer caso de calamidade publica, o governo tem a faculdade de, a seu bel-prazer, servir-se de todas as vias ferreas.

Segundo essa opinião, não são precisas leis novas sobre o caso; basta que, no momento dado, se appliquem as que já existem.

Essa allegação contra o projecto é tão procedente como a de que, vivendo na melhor harmonia com os nossos vizinhos, guerra alguma nos ameaça...

E ainda bem! Mas, isso absolutamente não quer dizer que não pensemos no futuro, que é o desconhecido, e que, pelo incessante aperfeiçoamento das nossas forças de terra e mar, não estejamos preparados para o papel que o destino nos reservou nesta parte do continente.

Não é só uma questão de bom senso; todas as legislações em vigor permittem que, occorrendo calamidades publicas, os governos se utilizem das linhas ferreas dos respectivos paizes. E as guerras estão nesse caso. Nem nos parece que possa haver calamidade maior...

Mas, para evitar difficuldades, protestos, reclamações, uma porção de inconvenientes, emfim, que possam surgir no momento e que tenham, talvez, de ser removidos brutalmente, não é melhor, com antecedencia, com calma, quando, felizmente, perigo algum nos ameaça, fazer uma lei muito clara, muito completa?

Mais de uma vez, no decurso da nossa historia, como nação, temos tido a lamentar casos e prejuizos que só tiveram origem na nossa proverbial imprevidencia. De factos dessa natureza, mais de uma vez temos tido ensejo de tirar dura, desagradavel lição.

Precisamos modificar esses habitos, precisamos olhar para o futuro.

Temos a nossa legislação ferroviaria. E não temos guerras, nem ellas são de recear, dadas as relações de cordialidade e fraternidade que mantemos com todos os paizes do continente, dizem. Mas, governar é prever; e, desde que o projecto submettido á consideração do Congresso nada tem de excessivo, como não tem, a conclusão é que deve ser approvado.

Se jámais precisarmos delle, não nos parece que disso nos possa vir mal algum...

O Sr. ministro da guerra concedeu quatro mezes de licença ao chefe de secção da direcção de contabilidade da guerra Tancredo Clodomiro Rodrigues de Vasconcellos, de accordo com o disposto no art. 1º, n. 1, do decreto legislativo n. 2.756, de 10 de janeiro de 1913, devendo o mesmo entrar no gozo da referida licença no prazo de 30 dias.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, das 10 ás 14 horas, os juros de apolices da divida publica do 1º semestre deste anno, aos possuidores da letra M.

Em solução a uma consulta da Delegacia Fiscal no Paraná, o Sr. ministro da fazenda decidiu que as encommendas postaes estrangeiras estão, como as amostras cujos direitos não excedem de 1$ por volume, comprehendidas no art. 2º § 1º das disposições preliminares da tarifa, que isenta de direitos as mercadorias naquellas condições.

O Sr. ministro da fazenda resolveu autorizar a entrega de 50 apolices da divida publica, que se acham caucionadas como garantia da responsabilidade do ex-corretor de fundos publicos Mariano Pinho Berla.

A Amazon Telegraph Company, Limited requereu ao Ministerio da Fazenda permissão para estabelecer em Santarem um deposito fluctuante para o carvão de pedra que importar com destino aos seus navios.

A respeito o Sr. ministro da fazenda mandou ouvir a Delegacia Fiscal no Pará.

A situação mexicana.

Depois que a conferencia de Niagara-Falls, suggerida pelos delegados do A. B. C., conseguiu uma solução pacifica para o conflicto *yankee*-mexicano, pareceu aos menos entendidos em questões internacionaes que a terminação do incidente havido entre a terra de Juarez e a patria de Washington em nada affectaria a situação interna do Mexico, victimado, de ha muito, por intermináveis querelas e luctas internas, que degeneraram em encarniçadas guerras civis.

Não obstante o descredito com que se previa a pacificação interna do Mexico, os factos estão demonstrando que foram muito mais efficientes e muito mais proficuos para os mexicanos do que se poderia conjecturar, ao primeiro momento, os resultados da acção mediadora do A. B. C., consequentes á paz de Niagara-Falls.

Assim é que, logo depois de terminadas as negociações entaboladas entre os delegados das duas nações em lucta por intermedio do embaixador brazileiro e dos ministros argentino e chileno em Washington, estamos a assistir, conforme nos informam telegrammas de varias procedencias, ao congraçamento e á confraternização da familia mexicana, até agora tão lamentavelmente scindida por terriveis dissidios e competições.

A eleição do general Huerta para presidente da Republica Mexicana e a sua resignação dessa maxima funcção de governo levaram á suprema direcção dos negocios politicos e administrativos do seu paiz o Sr. Francisco Carbajal, que era seu ministro dos estrangeiros, o qual se mostrou, desde a sua ascensão ao poder, animado dos melhores intuitos de concordia e desejoso de, tolerantemente, dirimir todas as divergencias que tão dolorosamente punham em lucta armada os mexicanos entre si.

Oxalá seja coroado de feliz e immediato exito esse proposito, que o telegrapho nos annuncia ser o do Sr. Francisco Carbajal. Elle terá prestado ao seu paiz um serviço que lhe não prestará maior nenhum dos seus filhos illustres. E o A. B. C., se houver contribuido para a terminação dos tristes successos que ensanguentaram por tanto tempo o Mexico, terá, por sem duvida, feito obra de talvez maior alcance social do que a propria solução do conflicto bellico entre as duas nações a que nos reportamos.

Ao Ministerio das Relações Exteriores communicou o da agricultura que se providenciou junto ao serviço de informações e divulgação no sentido de ser satisfeito o pedido constante do seu aviso n. 43, de 10 de junho ultimo.

Os operarios da Prefeitura.

Temos, em cartas, recebido diversas reclamações dos operarios da Prefeitura, que trabalham a jornal, sobre a situação em que se encontram em relação ao montepio municipal.

"As diarias que recebem esses operarios por um aspero trabalho — diz-nos um missivista — não se podem comparar aos vencimentos dos funccionarios municipaes. Desde o tempo do prefeito Passos, contribuem elles mensalmente com tres por cento do que ganham para o montepio de que, entretanto, não auferem, em hypothese alguma, o menor beneficio.

Elles contribuem, pois, para isso ir aproveitar aos empregados de nomeação.

Dir-se-ha: esses tres por cento só são descontados pelos operarios que recebem os seus vencimentos por meio de *rapidos*, isto é, que vão com um certificado do chefe sob cujas ordens trabalham descontal-os no montepio municipal.

Mas, como podem esses pobres homens, que ganham pouco e vivem *au jour le jour*, aguardar pagamentos que se fazem sempre esperar um, dois, tres mezes?

Os descontos a tres por cento, do tempo do prefeito Passos, que podem parecer uma concessão vantajosa, nada mais representam, para os que os pagam, que uma contribuição onerosa e absurda, de que não colhem, mesmo remotamente, qualquer proveito."

Um outro dos missivistas a que alludimos nos dizia:

"Seria interessante, Sr. redactor, fazer um calculo da quantia com que, desde o tempo do saudoso Dr. Pereira Passos, têm os pobres jornaleiros contribuido para o montepio municipal. Não me é possivel calcular exactamente. Mas vou dar um numero, que se me afigura minimo. Essa contribuição dos operarios não deve ser, até hoje, inferior a seiscentos contos de réis! Seiscentos contos de réis, de que aos jornaleiros não reverte em beneficio um centem!"

Ahi ficam registradas as reclamações que frequentemente nos têm sido dirigidas, e que publicamos por uma deferencia para com os reclamantes.

Entretanto, o que está claro das palavras do primeiro missivista é que os tres por cento que elle allega pagarem os jornaleiros não são mais do que o juro do desconto do ordenado feito pela caixa de emprestimos do montepio, ou melhor, do emprestimo "rapido", que é essa, de facto, a operação. As vantagens dessa contribuição estão no emprestimo levantado, em condições que o empregado municipal não obteria fóra d'ali talvez; e o funccionario de quadro paga tanto quanto os outros esse juro, quando pede emprestado sobre o desconto de ordenados, e mais a contribuição real de montepio, que lhe dá as vantagens deste. Eis por que, publicando as missivas, **achamos que os missivistas não têm razão.**

INDEPENDENCIA DA COLOMBIA

Commemora hoje nossa grande vizinha a Republica da Colombia, com a qual o Brazil manteve sempre a melhor amisade, a data anniversaria da sua independencia. Esta ephemeride merece ser lembrada, por ser sobejamente conhecido o importante papel que áquella nação amiga correspondeu na guerra de que surgiram varias das nacionalidades hispano-americanas.

Fundado nas terras que occupavam os indios Muiscas — uma das nações indigenas mais adiantadas e mais bem organizadas, que habitavam a America antes da descoberta — foi o vice-reinado de Nova Granada uma das joias mais prezadas da corôa hespanhola, a qual mandou para governal-o e povoal-o fidalgos pertencentes á melhor nobreza de Castilha. Essa circumstancia, creando uma "élite" intellectual e social, fez com que fosse ali onde primeiro germinou a ancia da autonomia. Desde fins do seculo dezoito, Mariño, o "precursor", considerado por muitos como o homem mais notavel que produziu a Colombia, começou a prégar a independencia; mas as autoridades hespanholas julgaram debellar o perigo encarcerando e desterrando o caudilho.

A 20 de julho de 1810, deposto o vice-rei hespanhol, estava feita a independencia.

Bolivar, o grande heroe americano, do vice-reino da Nova Granada, fez uma nação livre e deu-lhe o nome illustre do descobridor do continente.

E' essa data gloriosa de sua independencia que a Republica da Colombia hoje festeja.

E a Colombia hoje occupa um honroso logar no brilhante concerto da America latina. E' um paiz adiantado e culto. Muitos dos seus escriptores têm feito obras que não ficaram nos limites da Patria e que são conhecidas em toda a America como na Europa.

A grande data nacional que a Colombia hoje commemora é particularmente grata a todos os povos do continente.

Ao Sr. Mariño Herrera, encarregado de negocios, apresentamos os nossos cumprimentos pela passagem da data maxima da historia do seu paiz.

A directoria geral de industria e commercio communicou ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro e ao director da despeza publica do Thesouro Nacional que, por portarias de 16 do mez corrente, foram exonerados Benedicto Pereira Gomes de Oliveira, Antonio Bazilio de Azevedo e Gottschalk Azevedo dos cargos, respectivamente, de mestres das officinas de alfaiate, de torneiro, recortador e entalhador e de contra-mestre desta ultima, e por outra da mesma data, remettida ao director da escola, foi nomeado Eleuterio José Gomes para exercer o cargo de mestre da officina de alfaiate da referida escola.

O Sr. ministro da agricultura solicitou do director geral da Saude Publica providencias no sentido de ser designado um dos funccionarios sob sua jurisdicção afim de assistir, ás 13 horas de 24 do mez corrente, na secretaria de Estado, á abertura do envolucro que contém o relatorio da invenção de um preparado chimico para banhos oxygenados, denominado "Banhos oxygenados Esspê", para que pretende privilegio Samuel Politzer, e dar opportunamente parecer sobre a mesma invenção.

Ao Ministerio das Relações Exteriores communicou o da agricultura que nenhuma providencia póde ser tomada pelo governo relativamente á patente de invenção de Valentim Fius, visto como as patentes só deixam de ser concedidas quando contrarias á legislação em vigor, cabendo ao interessado recorrer ao poder judiciario, se se julgar prejudicado em seus direitos, sabido que os proprios inventores a quem são concedidas patentes em um paiz pertencente á União Internacional para a Protecção da Propriedade Industrial não estão isentos de cumprir as condições e formalidades impostas aos nacionaes pelos outros paizes, quando pretenderem garantir ahi as suas invenções.

A' Inspectoria de Pesca remetteram-se, para informar, os processos relativos ao aforamento requerido por Archangelo Bianchini e pela Standard Oil Company of Brasil, respectivamente, de um terreno de marinha na cidade de Laguna, Estado de Santa Catharina, e de um terreno de accrescidos de marinha sito á ponta da Ribeira, na ilha do Governador, bahia do Rio de Janeiro.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 10:447$773, da despeza a effectuar-se com a construcção do açude particular Landim, no municipio de Condeúba, Estado da Bahia, de propriedade de Manoel Rodrigues dos Santos.

O Landim, que represará 628.710 metros cubicos de agua, virá a ser construido na propriedade Lagoa Grande, a 300 kilometros de Machado Portella e a 264 de Porto do Lopo.

A construcção projectada, tão necessaria ao seu proprietario como ás populações circumvizinhas, tem em vista beneficiar uma zona extremamente secca, onde os seus habitantes, já desanimados, luctam com grandes difficuldades para obter uma aguada que sirva, pelo menos, para o abastecimento local do gado, principal criação.

A' margem de um livro

Quando uma idéa é genetriz, ella se diffunde em outras idéas, que fecunda. Um livro só póde ser um livro, na sua razão creadora, quando a sua leitura produz um raciocinio á sua margem.

Este é, pois, um livro — *A chave de Salomão*, de Gilberto Amado.

Eu costumo fazer as minhas leituras como manda Faguet.

Sómente, eu procuro empregar o methodo convergente onde o mestre aconselha divisão, porque me parece a dispersão prejudicial á mecanica mental. E, assim, leio com os sentidos attentos em tres direcções: apercebendo-me da idéa em sua essencia, raciocinando no desdobramento do entendimento e examinando a fórma na sua expressão physica e simples de belleza.

Porque o escripto que não determina por si mesmo essa exigencia de meditação, não é digno de ser lido.

Estou para mim que durante uma leitura normal tenho o espirito immergente de tal modo em sua substancia, que difficilmente sentirei os espasmos de uma solução inesperada, seja pela tenebra rapidamente feita na continuidade de um raciocinio, ou pela luz subita de um pensamento que deslumbra.

Convem dizer que eu entendo por leitura normal a dos interpretes conceituosos da alma humana, a dos espiritos sensiveis ás coisas amaveis da vida, a dos philosophos despretensiosos, que revestem de atavios suaves as idéas que trazem á tona as profundas lindezas naturaes, occultas pela ignorancia, como os proprios cataclysmas intimos: a de psychologia especificada no homem, ou unificada nas sociedades, a da propria sensibilidade morbida que não possa valer por uma affirmação de inferioridade.

Não leio as sciencias emquanto ellas estão ainda no casulo da psychose insensivel da pesquiza; só as aceito e comprehendo quando entram na facil demonstração do axioma pratico, industrial.

De uma feita, que tentei penetrar esse mysterio, encontrei-me como á entrada da floresta sagrada do Thibet.

Abri um livro, que não sei como classificar: se nas sciencias positivas ou phylosophicas; abri-o, attrahido pelo insistente signal de respeito que crescia derredor do seu autor. O seu titulo trouxera-me fundas perplexidades: — *A base physica do espirito*. Confesso, receioso de um isolamento pouco recommendavel, que li, reli, toda uma longa tarde, a primeira pagina desse volume, que a critica não ousava esvurmar. Nada entendi; não passei adiante.

Não me atrevo a prejulgar essa obra. Não a comprehender inicialmente, não é pretender julgal-a ligeiramente. Possivelmente, os iniciados hão de comprehendel-a. Quero apenas mostrar que não é uma leitura normal, das que o meu entendimento apprehende.

✚

Mas, se o methodo me ampara das surpresas nas leituras normaes, não me insensibiliza a esthesia artistica.

Entro no amago deste livro como quem regressa ao seio da natureza viva, renascendo reminiscencias mortas. E' um bello livro verdadeiro, mesmo sob o paradoxo de Maurice Barrés, de que "a verdade não é uma e unica, mas muitas verdades contradictorias." Pois que a vida é uma mysteriosa contradição, isto pouco importa á arte, contanto que das contradicções resulte a harmonia, como a variedade infinita das forças universaes determina o equilibrio cosmico.

A *Chave de Salomão* não póde ser uma obra homogenea e consequente. Uma rajada violenta arraza cearas mas leva ao longe as sementeiras que enriquecem a terra; alúe alicerces, mas descobre lavras novas, que enriquecem o mundo. Impõe-se para ella uma paraphrase ao paradoxo de Barrés:—não é uma belleza unica, perfeita, adstricta ao *canon* grego, mas muitas bellezas brilhantemente contradictorias.

Um sceptico philosopho, desejando dar em um *substractum* todos os males de que somos capazes, creou esta phrase: "Se pudessemos olhar para dentro da nossa consciencia, ficariamos horrorizados de nós mesmos". Mas, se a maldade é instinctiva, se a sua acção não é arbitraria, se é a besta quem age, este conceito está errado. Porque, a intelligencia do homem, em sua relação com a vida, é uma constante procura de emoções boas, deliciosas. Ninguem, a não ser nos momentos da quéda absoluta na animalidade, pratica o mal, pelo mal; o proprio mal circumstante é um erro exterior, mas é uma intenção de alegria propria, portanto, um desejo amavel.

A esse psychologo sombrio da perversão, eu, pois, tenho a satisfação de oppor este livro, rico das magnificencias de um espirito moço e contemplativo, que sente e nos transmitte a vida, como um zodiaco de ouro, rutilante, proclamando a gloria de viver.

E subo na curva luminosa desse zodiaco, ao avançar na leitura deste livro, encontrando, curiosamente, os phenomenos da revelação, completando-me no conhecimento de mim mesmo, a cada periodo, a cada conceito, sobre os quaes as minhas faculdades de apprehensão, disciplinadas, colhem e recolhem amorosamente a essencia pura da idéa, desdobram em raciocinio o seu entendimento e examinam a fórma na sua expressão de riqueza plastica.

Ahi, uma idéa é uma gamma, que se olha e remira, na visão sempre nova dos mil prismas de um iris. E' a surpresa deleitosa, encantadora. E' o unico caminho que um mysanthropo póde tomar para attingir o Nirvana.

Mas a idéa não nasce tormentosa, como as coisas materiaes no supremo instante da sua transformação biologica. Ella efflue sonora e cristalina. E' como se, ao tocarmos na aspide de um seio hirto de virgem, tirassemos um som metallico. E' a pureza da fórma produzindo a riqueza do som.

Sua concepção do mundo das idéas têm, porém, qualquer coisa de formidavel. E exclama: "A trajectoria de uma idéa, das profundezas do sentimento á intelligencia, que longo curso de estrella até á superficie do infinito visivel aos nossos olhos!"

A outra é a philosophia da tristeza e da tortura. A deste pensador moderno é a do colorido, dos matizes preciosos, vestindo a moral das legendas, com Goethe; é o convite a nos convertermos á nossa propria alma, na miragem magnifica de nos sentirmos superiores a nós mesmos.

Ao encontrar a similitude das coisas vivas, elle se posta religiosamente diante da natureza, como um pantheista.

Vai buscar os typos classicos e nos mostra sua face, mais branda e mais amena, se ella traz o estygma da historia.

Em uma palletada vigorosa releva a transição da idade nobre dos cavalleiros e dos prophetas para a da supremacia milliardaria da America.

Tenta deter os que se agitam inutilmente, porque o "homem que vai no dorso de uma tempestade vê muito menos que o homem antigo."

Ennastra uma grinalda de criticas modernas, na sensação do contacto de homens validos do seu tempo.

Muda em aureos fechos o buzio supersticioso de capitulos mundanos.

Surprehende homens e deuses nas suas fraquezas sentimentaes e na sua grandeza épica.

Conversa com Sileno e Dionysus nas ruas burguezas...

Que devemos amar?

Aquella outra é a philosophia obscura e dissolvente dos males da terra.

Esta é a das benesses e a da belleza.

Prefiramos, homens que amamos á vida, *A Chave de Salomão*.

ELOY DE CASTRO.

SETE LETRAS NO CE'O
A prophecia do barão Ergonte

Quantas permutações são possiveis fazer com sete letras?

E' um problema muito interessante, mas que só sabem resolver os estudantes da Escola Polytechnica. Em tempo: os jogadores e banqueiros de bicho entendem de permutações de quatro algarismos, no maximo.

Quando, hontem, os jornaes publicaram a ultima do Mucio, ficámos duas horas de relogio, a permutar as letras da palavra magica que o barão Ergonte vira no céo: L I D G A F A.

Sómente depois de 372 tentativas conseguimos desvendar o mysterio: "Fidalga".

Não póde ser outra coisa, juramos. Mais alguns dias e conseguiremos ir além: descobrir o que, afinal, significa a tal palavra cabalistica que o barão de Ergonte descobriu no Cruzeiro... Paciencia.

Economias publicas.

Escrevem-nos:

"Ninguem ignora que os funccionarios publicos gozam de uma fama nada lisonjeira para elles. Com base ou sem ella, dizem que são malandros, pouco cumpridores dos seus deveres.

Não é, pois, de estranhar que, no preparo da solução da grave crise que o paiz atravessa, se cogite de cercear-lhes as vantagens, reduzir-lhes os dias de folga, augmentar-lhes as horas de trabalho, cortar-lhes o montepio, difficultar-lhes a aposentadoria.

Os legisladores quer do Senado, quer da Camara mostram-se assim empenhados em reduzir por esses meios, no que aliás são dignos dos mais francos elogios, os pesados encargos do Thesouro.

Se os nobres representantes do povo tivessem agido sempre por esse modo, não olhando a amisades e parentescos, de certo não seria agora preciso recorrer a remedios tão energicos quão dolorosos, para fazer frente á desequilibrada situação financeira do paiz.

Houve quem estranhasse que a justiça não tivesse começado por casa, como manda o ditado. Essa estranheza não póde ter a menor razão de ser.

Se os legisladores se mostram tão rigorosos com o funccionalismo publico, é porque vão usar de identico ou maior rigor com os collegas que se descuidam no desempenho do honroso e nobre mandato que lhes foi confiado.

Assim como foram reduzidos os dias de folga dos *ronds de cuir*, os congressistas vão perder a regalia de gastar no estrangeiro o subsidio em ouro e vão ser descontados dos dias em que deixarem de comparecer ás sessões. Tambem, ao que consta, perderão a ajuda de custo até agora dada para chegarem á séde do Congresso os que já ahi residem.

O funccionalismo, que ora anda tão impressionado e reclamando pelos jornaes contra a perseguição que á primeira parece querer-se lhe mover, vai ver satisfeito que os rigores attingem a todos, desde o representante do povo, a 100$ diarios, até o servente de secretaria, a 100$ mensaes."

Ao Ministerio da Justiça communicou o da agricultura que foi posto á sua disposição, nos termos do regulamento da secretaria de Estado, o 2º official da Directoria de Estatistica João Araujo dos Santos.

Amanhã, ao meio dia, nas cocheiras do Ministerio da Agricultura, na Praia Vermelha, o leiloeiro J. Dias faz um leilão de reproductores bovinos, procedentes do Posto Zootechnico de Pinheiros.

Desde hoje esses animaes ali se encontram em exposição.

OS PRECALÇOS DO ANNUNCIO

A *Tarde*, da Bahia, instituiu na imprensa da terra o annuncio popular para o domestico sem trabalho ou a dona de casa que necessite de um delles; para o predio a alugar ou de quem se propõe a inquilino, e onde tres inserções com tres linhas custam quinhentos réis.

O inicio desse serviço foi sagrado, ha poucos dias, com uma pilheria que deu um máo quarto de hora a um pharmaceutico de S. Salvador.

Alguem foi ao escriptorio da *Tarde* e fez inserir esse pequeno "popular":

"PRECISA-SE — De tres empregados para commercio, mesmo sem pratica; paga-se bem. Tratar com o Sr. Hermelino, rua Chile n. 27, pharmacia."

No dia immediato a *Tarde* recebia uma carta do pharmaceutico Hermelino Ribeiro, afflictissimo, a se queixar de que o reclame não era seu e, por isso mesmo, lhe causara incommodos serios, pois até a hora em que escrevia — num espaço de 48 horas — foram á sua casa 402 pretendentes!

A victima a principio suppuzera tratar-se de algum amigo seu, que precisava dos empregados, e os mandava entender-se naquella pharmacia, tendo, porém, esquecido de avisal-o. Mas não era isso, a historia é muito mais pittoresca, chega a ser mesmo original.

Na velha botica da rua Chile reune-se habitualmente um circulo de funccionarios publicos, medicos e politicos, que em outros tempos jogaria o gamão, mas hoje, naturalmente, preferirá o sport da politica e coisas alegres. O Sr. Hermelino, quando a freguezia lhe dá folga, palestra na roda, e, ao que parece, mais de uma vez queixou-se do aborrecimento que lhe causava a romaria de pedintes de empregos.

Os amigos concertaram, então, pregar-lhe uma peça, que era se botar um annuncinho na *Tarde*.

Dito e feito. O homem esteve em tempo de fazer conflicto ou fechar a casa. Já não tinha mais tempo para outra coisa senão despachar os concurrentes.

Foi quando o pharmaceutico resolveu queixar-se ao jornal. A *Tarde*, porém, teve espirito e, depois de intervistar o atormentado negociante, contou a historia illustrando-a com uma photographia da pharmacia e o retrato do pharmaceutico, isto é, fazendo-lhe um discreto reclame em troca dos precalços do seu annuncio.

INCENDIO

TRES COMMODOS DESTRUIDOS — NA RUA DA ESTRELLA

Uma lamparina, piedosamente accesa em homenagem a uma santa, traindo seus fins, de tal modo se houve hontem, á tarde, que produziu um incendio, quasi destruindo uma casa na rua da Estrella.

O n. 49 dessa rua é uma grande casa de commodos.

O predio é propriedade de D. Joanna de Freitas, que o alugou a Oscar Guimarães.

Nos fundos da casa ha um puxado cheio de quartos, um dos quaes, o de n. 22, está alugado ao empregado do commercio Alamiro Costa, que ali mora em companhia de sua mulher Leontina Costa.

Foi a ardente devoção desta senhora que ia pondo a casa a arder.

Dia e noite tem ella uma lamparina accesa diante de uma imagem, e hontem, por ser domingo, dobrou a doze de azeite, de sorte, que a chamma estava mais fartamente alimentada.

Em dado momento, uns pannos que ornamentavam o pequeno altar foram postos pelo vento, em communicação com a chamma, que logo a elles se transmittiu. Num instante o fogo devorou o altar e a propria santa, só sendo notado quando já tomára grandes proporções.

Dado o alarma, correu ao quarto em questão o encarregado da casa de commodos, Antonio Pinto, que teve a boa lembrança de mandar antes de mais nada, avisar o Corpo de Bombeiros, tratando depois de ajudar os demais moradores da casa a abafar o fogo, já então senhor do quarto todo. Mas, logo viram os moradores que o seu esforço seria inutil, pelo que resolveram salvar os seus proprios moveis, que foram transportados atabalhoadamente para o terreno que rodeia a casa.

Quando estavam neste trabalho, chegou ao local o material do corpo de bombeiros, sob o commando do coronel Borges Fortes, que, promptamente, se instalou, dando ataque ás chammas.

Estes conseguiram attingir a tres commodos que estavam desalugados. D'ahi não puderam continuar, pois os bombeiros lhes oppuzeram efficaz resistencia, tendo a sorte de não luctar com a falta d'agua.

Com meia hora de serviço estava o fogo abafado, retirando-se o coronel Borges Fortes com seu material e pessoal, tendo deixado apenas uma turma a refrescar o entulho.

A policia do 9º districto recebeu communicação do sinistro, comparecendo ao local o commissario de dia, que requisitou uma força de policia, para fazer o serviço de isolamento.

O predio está no seguro, ignorando-se em quanto e em que companhia.

Como já dissemos, Alamiro Costa perdeu todos os seus haveres neste incendio.

A impressão que isso produziu sobre o pobre homem, que é apenas caixeiro de botequim, tendo o pesado encargo de sustentar familia, composta de mulher e tres filhos, foi tamanha, que elle perdeu completamente a calma. O mesmo succedeu a Leontina, que foi presa de continuos ataques de nervos.

Foi necessaria a presença da assistencia Municipal, cujo medico deu fortes calmantes a ambos, conseguindo, afinal socegal-os.

A idade dos generaes.

Não deixa de ser curioso neste momento conhecer a idade e o tempo de praça dos nossos generaes, pelo menos dos mais numerosos, que são os de brigada. A relação junta, devida a um annotador paciente, dá esse conhecimento aos leitores.

Dos vinte generaes de brigada existentes no exercito, o mais velho é o general João José da Luz — nascido em 25 de dezembro de 1849 e praça de 5 de janeiro de 1865. O mais moço é o general Lauro Müller, nascido em 8 de novembro de 1863 e praça de 28 de fevereiro de 1882.

Ao general Luz seguem-se: general Bello — nascido em 5 de setembro de 1852 e praça de 8 de janeiro de 1870; general Carlos Pinto — nascido em 15 de abril de 1853 e alistado em 12 de janeiro de 1871; general Müller de Campos — nascido em 4 de novembro de 1854 e praça de 1 de janeiro de 1869; general C. de Mesquita — nascido em 10 de dezembro de 1854 e praça de 26 de julho de 1869; general Tito Escobar — nascido em 14 de janeiro de 1855 e praça de 24 de dezembro de 1872; general Alencastro — nascido em 7 de fevereiro de 1855 e praça de 21 de março de 1874; general Ilha Moreira — nascido em 29 de março de 1855 e alistado em 3 de fevereiro de 1877; general Silva Faro — nascido em 23 de junho de 1855 e praça de 12 de janeiro de 1874; general Gabriel Botafogo — nascido em 9 de maio de 1856 e praça de 31 de agosto de 1869; general Celestino Bastos — nascido em 30 de junho de 1856 e praça de 18 de janeiro de 1872; general Luiz Barbedo — nascido em 2 de março de 1857 e praça de 11 de janeiro de 1875; general Pantaleão Telles — nascido em 11 de agosto de 1857 e alistado em 17 de outubro de 1874; general Moraes Rego — nascido em 22 de agosto de 1859 e praça de 15 de setembro de 1879; general Lino Ramos — nascido em 14 de outubro de 1859 e praça de 12 de outubro de 1876; general Joaquim Ignacio — nascido em 24 de junho de 1860 e praça de 15 de julho de 1875; general Pessoa — nascido em 23 de março de 1861 e praça de 3 de agosto de 1874; general Setembrino — nascido em 13 de setembro de 1861 e praça de 20 de outubro de 1877; general Aché — nascido em 23 de junho de 1862 e praça de 6 de dezembro de 1880.

Os generaes Moraes Rego, Alencastro e Lauro Müller são do quadro especial.

Foi instalado ultimamente, pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, um moinho de vento no poço Pirella, perfurado na fazenda Nova Olinda, propriedade de D. Anna Laurinda de Souza, situada no municipio de Sant'Anna, ao norte do Estado do Ceará. São estes os seus caracteristicos principaes, sendo o moinho typo Dandy: altura da torre, 40 pés; diametro do leque, 12 pés; bomba accionada pelo moinho: diametro do tubo de succção, 2 pollegadas; diametro do tubo de descarga, 1 1|4 pollegada; profundidade do cylindro, 16m,00.

Não existe tubo de filtro. O reservatorio é de ferro, sobre base de alvenaria, com a capacidade de 3.000 litros e a altura de 1 metro acima do sólo.

Custo do moinho, 900$; da bomba, 300$; do reservatorio, 300$, e das instalações respectivas, 263$800, sendo, pois, 1:763$800 a importancia despendida pela proprietaria do poço.

Com o pessoal technico necessario á instalação do moinho a inspectoria despendeu 123$500.

Foram depositados na directoria geral de industria e commercio relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: "Um filtro continuo para qualquer liquido, especialmente caldo ou xarope de canna ou de beterraba, denominado filtro continuo Ramos", de Augusto Ferreira Ramos; "Um novo deposito para lixo, metalico, com tampa de modelo aperfeiçoado de fechamento de pressão", de Aristides Frederico de Castro; "Aperfeiçoamentos em e relativos a machina de arrebitar", de The Valcan Foundry Limited, cessionaria de William Collingwood, e "Um processo para conservação em seu estado natural de frutas e ovos", de Francisco Ellis.

Politica de Matto Grosso.

Escreve-nos o illustre senador Victorino Monteiro:

"Convencido de que o *Imparcial* procedia de boa fé dando curso a informações inexactas, procurei informal-o da improcedencia de taes allegações, inspiradas no unico intuito de ferir a administração do Estado.

A insistencia desse orgão de procurar envolver o meu nome nessa campanha de diffamação assegura-me de que me enganei. Como poderia duplicar minha fortuna a acquisição de algumas leguas de campo feita por mim e mais quatro amigos? Poderia mesmo ser um negocio pouco animador, principalmente na quadra actual, em que a propriedade se desvaloriza consideravelmente. O *Paiz*, ainda em sua edição de hoje, transcreve o texto da lei que permitte a todo o mundo adquirir terras devolutas. Isso não depende de favor de quem quer que seja. O requerimento é publicado em editaes durante 30 dias e remettido para a séde do municipio em que estão situadas as terras e devolvido á repartição depois de cumprida essa formalidade.

Não tendo havido protestos, a autoridade competente autoriza a ser passado o titulo provisorio, e, caso contrario, as terras serão arrematadas em hasta publica.

Assim, todos podem adquirir terras devolutas e o têm feito até agora, sem que tenha causado o menor reparo.

Exerci, pois, o meu direito, conjuntamente com mais quatro amigos, requerendo a compra de 25 lotes de terra, isto é, pouco mais de quatro leguas para cada um, quando é coisa corrente qualquer caboclo, em Matto Grosso, possuir 20, 30 e mais leguas de campo, em regra abandonadas e sem proveito para o Estado. Póde, pois, de boa fé, esse orgão, que pretende ser serio, explorar semelhante assumpto regulado por lei expressa e facultado a todos? O nosso requerimento foi apresentado em junho de 1911, e só terminaram as exigencias legaes em 1913.

O *Imparcial*, perfidamente, transcreve trechos do relatorio do incapaz individuo que exerce as funcções de chefe de policia do Estado, em que falta á verdade com admiravel desplante. Esse senhor foi instrumento de uma commandita que explora no municipio de Sant'Anna de Parnahyba medições de terras em que são defraudados os desprotegidos e ignorantes proprietarios agricolas que pretendiam tambem tornar victimas de sua ganancioso industria, a mim, á Companhia Land, o Syndicato inglez Walter Woldroom, o meu irmão, general Bento Ribeiro, o que despertou natural reacção de nossa parte, promovendo as demarcações no fôro federal, que nos compete por lei. O chefe de policia foi hospedado pelo director ostensivo dessa commandita, o que demonstra sua falta absoluta de criterio e elementar correcção. Assim, inspirou-se sómente em falsas informações, visivelmente interessadas, como é sabido, em Tres Lagoas.

A referencia á viuva Anna Garcia de Freitas e Protasio Leal é uma revoltante falsidade. Apenas quatro escripturas das cento e muitas lavradas, deixaram de ser assignadas por mim, e o foram pelo meu procurador, o coronel Feijó, em junho de 1911, por ter eu só chegado pela primeira vez a Matto Grosso, em setembro do mesmo anno, isto é, quatro mezes depois.

Essas escripturas foram de parte de terras que possuiam na fazenda Campo Triste os Srs. Protasio Garcia Leal, Anna Garcia de Freitas, Antonio Trajano dos Santos e José Ferreira de Mello.

Não conhecia, pois, a esses senhores, nem tampouco suas propriedades. O primeiro vendeu 27$ de terras, e a segunda, 7$000.

A referida viuva declarou, em presença dos Srs. coronel Januario Garcia Leal, seu parente proximo; do escrivão do primeiro cartorio Sr. João Filgueiras, que tomou por termo; Eunapio Rondon e Duncan Black, actualmente nesta capital, que jámais prestou semelhantes informações ao tal chefe de policia e que fôra a Tres Lagoas para declarar, industriada expressamente, que não havia vendido suas terras, no intuito de reforçar a campanha de escandalo que se havia iniciado. Ao mesmo tempo apresentou-me queixa contra um empreiteiro de cercas que carneára quatro rezes suas e pediu-me para que a indemnizasse, o que fiz e tambem mandei despedir immediatamente o referido individuo que tão irregularmente havia procedido, sem meu conhecimento, por me achar ausente durante dois annos.

Todos esses cavalheiros, bem como José Ferreira de Mello, irmão de Anna Garcia de Freitas, estão promptos a corroborar essas affirmações. Essa senhora permaneceu em minha propriedade cerca de tres annos, gozando-a, sem onus algum, e criando cerca de mil rezes.

Quanto a Januario Garcia, nunca pretendi comprar terras que elle adquiriu irregularmente do governo do Estado, como o mesmo está prompto a declarar, tendo por meu intermedio e do illustre Dr. Modesto Carvalhosa requerido vasta extensão ao governo e creio já possuir o titulo provisorio. Os mesmos senhores acima referidos presenciaram Januario declarar em minha residencia, na Serrinha, que só me devia finezas e assegurar os desejos de me ser util.

Diante desta simples exposição, se poderá aquilatar da improcedencia das informações de semelhante autoridade policial, que não soube cumprir o seu dever, mostrando sua incapacidade, incompetencia e absoluta falta de criterio, servindo de instrumento inconsciente a interessados nessa ingrata campanha de mentiras e calumnias, que estão servindo de armas contra o proprio governo de que é auxiliar."

Acaba de organizar-se, com séde nesta cidade, o Centro Republicano Conservador da Baixada Fluminense, que já conta no numero de seus membros elementos de destaque nos differentes municipios que constituem a baixada do Estado.

São delegados em Nitheroy, além de outros politicos influentes, os Srs. Epaminondas de Carvalho e Eurico Brandão.

A pujante agremiação politica, que obedece á orientação do presidente do Partido Republicano Conservador, o eminente chefe general Pinheiro Machado, apoiará o futuro governo do Dr. Feliciano Sodré.

A REVOLUÇÃO NA ALBANIA

DURAZZO, 19.

Os insurrectos convidaram os representantes da Inglaterra França, Allemanha, Russia, Italia e Austria para uma conferencia em Shiak, na proxima sexta-feira, afim de ser negociada a paz.

DURAZZO, 19.

Hontem, á noite, as forças que guarnecem a cidade, suppondo que os insurrectos se achavam a pequena distancia desta capital, atacaram-n'os a tiros de canhão e carabina.

Pouco depois, porém, verificou-se que os insurrectos não estavam no ponto alvejado e que se tratava apenas de um alarma falso.

(Serviço do "Paiz".)

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Maria Antonio Pereira, Rosa Pereira, Thereza de Jesus Pereira, Raymunda Pereira, Maria Virgilina Pereira, Luciano Pereira, José de Andrade Silva, Francisco Salles da Gama e André Fomes da Silva — Remettam a estampilha federal de 10$ para ser apposta ao titulo a expedir-se;

Ladisláo Pereira Bueno, Pedro G. Chermont de Miranda e Francisco Antonio de Rezende — Remettam a estampilha federal de 10$ para ser apposta ao certificado a expedir-se;

Gilvan Baptista Nogueira — Deferido. Compareçam na directoria geral de industria e commercio, afim de receberem guia;

Maximiliano Freitas e Adaucto Fróes — Deferido. Compareçam na directoria geral de industria e commercio, afim de receberem guia;

Vicente Felizola — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Guilherme Krug — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Donato Valença — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

A Locomotiva Superkeater Company — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Aristides Vidal — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Charles Moriondi—Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Gustavo von Hutschler e Alexander Ordon — Deferido. Compareçam na directoria geral de industria e commercio, afim de receberem guia;

Societá Aggaciamento Crescimbeni — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

João Baptista Trindade — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Camargo Santo & C. — Deferido. Compareçam na directoria geral de industria e commercio, afim de receberem guia;

Carlos Emilio Uhle — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Karl Marshing — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Felippe Saboia Bandeira de Mello — Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Evaristo Conrado Engelberg—Deferido. Compareça na directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Alfredo Lima — A' vista das informações, indeferido;

Samuel Politzer — Compareça na directoria geral de industria e commercio, no proximo dia 24, ás 13 horas, afim de assistir á abertura do envolucro.

QUEM FERIU?

Alta madrugada appareceu hontem no largo de Santo Christo um marinheiro gravemente ferido, mal podendo andar.

Os raros transeuntes que naquella hora havia, delle se acercaram e trataram de chamar a Assistencia Municipal.

O marinheiro foi transportado para o posto central e ahi cuidadosamente medicado.

Apresentava um ferimento feito por bala, nas costas, do lado direito.

A bala foi extraida, verificando-se pertencer á uma pistola Mauser.

Parece pois, que, se trata de uma contenda com um companheiro, pois essa arma é a usada na marinha.

O marinheiro em questão disse chamar-se José Pereira de Souza, ter 24 annos, ser solteiro e residir na rua Cardoso Marinho n. 10, e mais ter sido aggredido na rua da Gamboa.

Assim que o facto chegou ao conhecimento da policia do 8º districto, esta entrou em indagações para saber como o mesmo occorreu. No local, porém, nenhuma informação lhe foi prestada, não havendo quem tenha ouvido estampido ou qualquer ruido de lucta.

A' tarde o escrivão foi ao hospital da marinha, para onde fora removido o ferido, depois de medicado; o seu estado era, porém, muito grave e o medico não permittiu que o interrogatorio fosse feito hontem, devendo sel-o hoje, caso o estado do ferido melhore.

Adquiriram immoveis:

Bento Guedes de Magalhães, casa á rua Dr. Frontin n. 57, por 2:000$; Luzia Sanches Setta, predio á rua do Monte n. 69, por 8:000$; Elisabeth Storino Marzzulo, predio á rua do Monte n. 71, por 11:000$; Thomaz Henrique Pinto de Moura, predio á rua Guilhermina n. 175, por 5:000$; Dr. Eduardo Duvivier, predio á rua Prudente de Moraes n. 90, por 5:500$; Manoel Pinto Coelho, terreno á rua Eduardo Teixeira, por 600$; capitão Alipio Bandeira, terreno á travessa Hermengarda, por 6:750$; Thereza Emilia de Azevedo, predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 264, por 18:000$, e José Avelino Lopes Sotto, predio á rua Almeida Bastos n. 28, por 1:200$000.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 17 do corrente, 50 guias, na importancia de 1:249$650, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 165$ de impostos; Sacramento, 20$ de multas; Gavea, réis 120$ de multas e 6$ de impostos; Andarahy, 18$ de multas; Engenho Novo, 124$ de multas e 7$ de matricula de cão; Meyer, 7$ de matricula de cão, 427$ de enterramentos, réis 10$250 de impostos, 167$ de leilões e 5$ de multas; Jacarépaguá, 12$ de multas e 34$400 de impostos; Campo Grande, 117$ de leilões e 10$ de enterramentos.

O Sr. prefeito autorizou a directoria geral de policia administrativa municipal a transferir a séde da agencia do 25º districto (ilhas), do predio n. 44 da rua Commendador Lage para o de n. 54 da rua Cesario Alvim, em Paquetá.

Serviço militar na fronteira.

Diz a *Federação* que o general Pinheiro Bittencourt, inspector da 12ª região, ao partir para o Rio proporia aqui ao Sr. ministro da guerra as seguintes medidas referentes áquella região:

"A organização, em ponto conveniente, Margem por exemplo, de um deposito de material de mobilização, munições, armamento e ferramenta de sapa, etc.

Separação de uma area nos campos de Saycan, onde se possa tornar effectiva a instrucção do tiro de guerra de artilheria, obuzeiros, metralhadoras e infanteria. Um polygono seguro onde se possa manter sempre uma unidade trabalhando.

Ahi se poderá fazer a concentração das tropas por occasião das manobras annuaes.

No polygono, conforme a proposta, serão construidos alojamentos para officiaes e praças e abrigos para o material.

Suppressão das guardas da fronteira, pois é preferivel cuidar bem a cavalhada e fazel-a inspeccionar continuamente por patrulhas de officiaes, em reconhecimentos e outros exercicios da arma. Cada corpo operará em sua zona.

Modificação da actual tabela de fardamento, augmentando o tempo de duração do fardamento de panno e distribuindo mais um uniforme de fachina annualmente."

Sob a presidencia do Dr. Feliciano Sodré, realizou-se ante-hontem a sessão de instalação do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nitheroy.

Foram acclamados a directoria, os membros honorarios e effectivos, o conselho administrativo e as diversas commissões.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reune-se hoje, em assembléa geral, afim de votar a proposta para socio honorario do professor Duhrssen, apresentada na sessão anterior. A assembléa será ás 20 horas, na Liga contra a Tuberculose.

ENCONTRO DE AUTOMOVEIS

CINCO FERIDOS — NA PRAÇA SAENZ PEÑA

Um dos pontos da cidade onde os desastres de automoveis mais frequentemente occorrem, é na rua Conde de Bomfim, em virtude das suas rapidas curvas e por ser uma rua cheia de subidas e descidas.

Ainda hontem, á noite, deu-se ali um desastre, e não dos menores, pois em consequencia delle cinco foram as pessoas que sairam feridas.

A's 8 horas da noite, o automovel n. 1.338, dirigido pelo "chauffeur" José Mathias Teixeira subia aquella rua, cheia de passageiros.

Eram estes Alexandre da Silva Azevedo, Olympio da Silva Azevedo, Maria Luiza da Silva Azevedo e Alzira de Souza, que se dirigiam para a residencia, na mesma rua n. 611.

O automovel ia em boa velocidade, mantendo-se perfeitamente na mão.

Quando chegou na praça Saenz Peña, um outro automovel que descia em desabrida velocidade, por não obedecer o seu "chauffeur" ás regras de mão e contra-mão, foi chocar-se violentamente com o 1.338.

Os passageiros deste auto foram atirados uns contra os outros e para frente, em uma confusão lamentavel.

Quando os animos serenaram, verificou-se que todos, inclusive o "chauffeur" estavam feridos, embora levemente.

Aproveitando a confusão, o "chauffeur" causador do encontro abandonou o seu auto, que é o n. 847, conseguindo fugir.

A policia do 17º districto providenciou para que os feridos fossem medicados na Assistencia Municipal.

Depois de receberem as victimas curativos ministrados no posto central, recolheram-se á sua residencia.

Do inquerito aberto no 17º districto policial, verificou-se chamar o "chauffeur" do 847 José Elisio de Carvalho.

Ambos os vehiculos ficaram seriamente damnificados.

COM UMA CARGA DE CHUMBO NA TESTA

Medicado na assistencia — A policia nada sabe

Os factos mais insignificantes, que deixassem alguma suspeita sobre a sua origem, mórmente quando pelas suas circumstancias tinha a policia duvidas se se tratava ou não de um crime, eram antigamente devidamente apurados pelas autoridades. Hoje, já assim não acontece.

A Assistencia Municipal foi hontem pela manhã requisitada com urgencia, para prestar soccorros a um enfermo, na ladeira do Ascurra n. 123.

Ali chegando o medico encontrou Waldemar Gomes Mariz, de cor preta, com 15 annos de idade, e operario, que apresentava ferimentos por projectis de arma de fogo na região frontal.

Waldemar fôra ferido com uma carga de chumbo de garrucha.

Depois de medicado, ficou em tratamento em sua propria residencia.

A policia do 6º districto, que superintende o local em que se deu o facto, foi do mesmo informada, não só pela Assistencia Municipal, que lhe enviou o boletim do medico que fez os curativos no ferido, como pela reportagem, que successivas vezes pediu informações mais completas sobre o caso.

Pois até á ultima hora as autoridades do 6º districto, cujo delegado é o Sr. J. J. Seabra Filho, nada sabiam acerca do ferimento de seu jurisdicionado.

A's 4 horas da tarde, na rua Conde de Bomfim n. 415, varios homens altercaram por causa do jogo.

Eram elles Antonio dos Santos Vianna, Pedro dos Santos, Affonso Peres, Celso Peres e Alfredo Barbosa, e, estavam prestes á luctar quando se interpoz no grupo Manoel Rodriguez que pedia paz.

Pedia paz, mas o que elle realmente levou foi uma pedrada dada por Antonio Santos, ficando ferido na cabeça.

A policia do 17º districto prendeu todos cinco e mandou medicar o ferido na Assistencia Municipal.

A EPIDEMIA DA MODA

Neste nosso delicioso inverno, que é paradoxalmente cada vez mais quente, a planta que mais viceja e floresce é — a conferencia. O anno passado, em Paris, o grande *clou* da estação foi o tango, que lavrou na capital do mundo como uma epidemia de variola lavra aqui. Nos theatros, nos *music halls*, nas casas de chá, nos restaurantes, nos salões, por toda a parte, só havia tango.

A palavra ganhou tal popularidade, que passou a servir de réclame aos chapéos, aos vestidos, ás côres das fazendas. Paris em peso adorou a nova dansa, que deu aos paizes sul-americanos que a geraram, um realce nunca attingido, máo grado todos os esforços e todas as embaixadas de ouro. Era frivolo, logo, era bem parisiense.

Foi, talvez, por isso mesmo que o tango não conseguiu aqui o exito que obteve em Paris.

Ora, uma dansa... E toda a nossa austeridade, a severidade dos nossos espiritos, a nossa eterna gravidade, desdenhavam della e contemplavam, entre escandalizados e compadecidos, essas creaturas, lamentavelmente futeis, que em Paris, das 5 ás 7, tomavam chá ouvindo o *thé tango*, do mallogrado Fragson, ou iam, ao sair da Opera, cear ao Paillard, vendo o Duque fazer a propaganda do Brazil com os passos do nosso maxixe... domesticado e moralizado...

* * *

Mas, afinal, a civilização é uma força, a cujo empurrão não ha como resistir. Alguma coisa haviamos de fazer ás tardes, porque já não ha quem se resigne a passal-as como as nossas avós, sentadas junto ás almofadas, a fazer rendas, e já não ha tampouco quem se satisfaça com trotar toda a vida pela Avenida, abaixo e acima.

Mas, que fazer, Santo Deus? Alguma coisa de superiormente intellectual, de finamente artistico, de suavemente esthetico, que satisfizesse, a um tempo, á nossa austeridade romana e ao nosso gosto atheniense: eis o que podia convir á occupação das nossas tardes. A conferencia nasceu da necessidade de satisfazer a essa exigencia da civilização e de preencher essas condições do nosso espirito. Aqui está o que é uma diversão digna da nossa cultura e da nossa educação moral e artistica: uma hora de eloquencia, de erudição de atticismo... que venha completar as que o cinematographo já nos proporcionava. Não era preciso mais; ficasse a Paris o *thé tango*; nós, superiores em cultura e em gosto, nós proclamavamos ao mundo inteiro essa superioridade, instituindo o chá-conferencia.

E aborreciamo-nos convictamente nas salas onde cavalheiros vindos de todos os pontos do globo nos liam admiraveis calhamaços onde haviam resumido o que outros tinham pensado e escripto sobre os themas mais graves—e deixem passar o termo e... a verdade—e mais cacetes.

* * *

Chassez le naturel, il reviendra au galop.

Sexta-feira ultima, o Phenix deitou gente fóra, toda a sociedade para ali affluiu para ouvir as conferencias de Sebastião Sampaio e João do Rio. Intelligentes e habeis, bastante perspicazes para fazerem a psychologia do *grand monde*. Elles depositavam o melhor das suas esperanças nas letras... que Maria Lina ia traçar.

E o successo demonstrou-lhes á evidencia que tinham razão. Os que ali foram tiveram effectivamente o ensejo de passar meia hora não se aborrecendo com o sorriso nos labios, mas realmente alegres e divertidos. Estavam afinal vendo essa coisa frivola e deliciosa que é a dansa, depois de terem ouvido a palavra fina e subtil de João do Rio fazer-lhe alto e claro a apologia. Que delicia! A austeridade social estava fartamente resalvada porque aquillo era, não uma, mas duas conferencias; e atrás desse paravento protector, podia-se emfim vêr dansados em regra o tango e o maxixe!

O exemplo está dado e a lição merece ser aproveitada. Agradeçamos todas aos dois conferencistas a descoberta maravilhosa que acabam de fazer e com que salvam, a um tempo, a conferencia, que deixa de ser um odioso soporifero, a austeridade dos costumes, que continúa a ser religiosamente respeitada e a pobre sociedade fluminense, que assim póde realmente divertir-se sem dar que falar ás más linguas.

São os nadas, como se vê, que têm sempre as mais uteis e proveitosas consequencias.

CHRYSANTHÊME

NA TOCAIA

TENTATIVA DE ASSASSINATO — A REVÓLVER

Entre Manoel Tavares de Moraes e Augusto de Azevedo ha muito tempo não reinava paz. Uma questão os separara e de então para cá Augusto vivia insatisfeito, pois não se vingara sufficientemente das affrontas que o primeiro lhe fizera, quando tiveram a ultima discussão.

A occasião para vingança não faltava, pois ambos moravam na zona do Engenho da Pedra e ahi constantemente se encontravam em logares ermos.

Mas Augusto não tinha coragem para atacar Tavares por sabel-o destemido.

O seu odio, entretanto, era grande e isso levou-o a praticar um bem covarde crime, hontem, pela manhã.

Sabendo que seu desaffecto todos os dias passava pela estrada do Engenho da Pedra, hontem, Augusto ahi se postou, escondido atrás de uma arvore, á espera de Tavares. Este, á hora do costume, apontou na curva da estrada, caminhando apressadamente, sem suspeitar o que o esperava por trás daquelle grosso tronco, que se erguia na beira do caminho.

Quando Augusto o viu, bastante proximo para não poderem os tiros falhar, sacou de um revólver e disparando rapidamente tres tiros, virou as costas e deitou a correr, sem querer saber o resultado do [illegible].

O medo, porém, fizera-o tremer a mão, de sorte que [illegible] balas disparadas a queima roupa [illegible] uma foi ferir o alvejado no supercilio direito.

Tavares mal ferido póde vêr quem era o seu aggressor. Depois dirigiu-se para a pharmacia Leite Sá e ahi foi medicado, sendo-lhe extraida a bala.

Quando foi terminado o curativo o ferido dirigiu-se á delegacia do 22º districto, onde deu queixa, recolhendo-se mais tarde a sua residencia, na avenida da Pedra, na mesma estrada, onde se deu o crime.

A policia do 22º districto abriu inquerito a respeito, estando á procura do aggressor.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Sylvio Romero.

Agora, que Sylvio Romero, o grande heroe do pensamento, já descansa no tumulo, os que se aproximarem, commovidos, do imperecivel, alto e complexo monumento que é a sua obra, hão de querer distinguir nella os mais salientes relevos.

Como a belleza dessa obra formidavel é, principalmente, feita de violencia e de força, muitos verão em Sylvio Romero, antes de tudo, um combativo. E, de certo, poucos escriptores tiveram, como elle, o genio da polemica.

Mas não se póde deixar de perscrutar as causas que o atiravam a prelios gigantescos, manejando livros como clavas...

Critico literario, elle lidava pela pureza da lingua e pelo que julgava ser a arte pura. Professor de direito, as injustiças enchiam-n'o de colera sagrada. Sociologo, durante perto de cincoenta annos, prégou a liberdade, a igualdade, a fraternidade, os principios luminosos da democracia. Historiador da nossa literatura e *folk-lorista*, elle revelou sempre o mais decidido carinho por todas as coisas do Brazil, e, sobretudo, pelas coisas de origem brazileira pura, indigenas.

O seu sonho foi o de uma grande patria, em que todos os elementos aqui esparsos, desde o incola, o primitivo dono da terra, se fundissem um mesmo e grande povo.

E foi caminhando empós desse sonho, que partiu para muitas das suas mais bellas e impetuosas arremettidas...

De certo, quem põe na sua obra esse magnifico e irresistivel impeto não póde ter nella, ao mesmo tempo, medida e methodo.

Pelas vastissimas paginas que deixou, não passou, ajustando-as airosamente, um nitido espirito de organização.

E essa desorganização, esse tumulto, se reflecte tambem no estylo, que, de uma pagina á outra, não guarda nenhuma igualdade.

No eminente polygrapho é possivel encontrar tudo: paginas de uma extrema delicadeza de estylo e outras asperas, hostis, quasi selvagens. Elle foi tudo, foi poeta e foi iconoclasta...

Mas na vida, como na obra de Sylvio Romero, um dos traços mais formosos, mais vivos e profundos foi sempre o do seu patriotismo. E a alguns dos seus criticos, como ao jornalista portuguez Joaquim Madureira, foi essa feição do colosso que principalmente impressionou.

Baixaram á sepultura, hontem, os despojos mortaes de Sylvio Romero.

Foi uma ceremonia simples, como simples, em vida, foi o autor da *Literatura brazileira*, a que faltou mesmo o fausto, a imponencia dos funeraes dos grandes homens. Grandeza, porém, houve na singeleza do acto a que concorreram amigos e admiradores sinceros do grande espirito sergipano.

— Durante a noite de ante-hontem foi a residencia de Sylvio Romero o ponto de romaria de quantos conheciam o seu coração, talento e honestidade.

Ali, onde pouco depois de fallecido, foi depositado em um caixão de 1ª classe, despido de ornatos, a sala de visitas da residencia do grande pensador, transformada em camara ardente, collegas, amigos, admiradores e discipulos foram levar a Sylvio Romero a sua ultima homenagem.

Durante toda a noite e dia de hontem foi a casa da rua Mariana n. 22 ponto de romaria dos que conheciam o illustre extincto.

A' tarde, teve logar o saimento funebre.

A's 4 ½ horas, entre prantos da familia, foi o caixão conduzido ao coche que o aguardava, pegando nas alças, dentre outros, os Drs. Rodrigo Octavio e Souza Dantas.

Instantes depois o vehiculo rodava, tendo a ornal-o as coroas da Academia de Letras, Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes e Instituto Historico.

Ao coche, seguiram-se mais de trinta carros conduzindo discipulos, collegas e amigos que o acompanharam ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde se deu a inhumação.

Por essa occasião o Dr. Souza Bandeira pronunciou o seguinte necrologio:

A Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes vem dizer o ultimo adeus ao seu illustre e querido companheiro de luctas e trabalhos. Este que aqui hoje repousa foi, durante toda a vida, um grande luctador e um trabalhador incansavel.

Espirito essencialmente combativo, Sylvio Romero, desde os primeiros passos na vida publica iniciou uma vigorosa campanha em favor dos idéas que abraçara e das individualidades a quem ia a sua amisade ou a sua admiração. Com a mesma ardencia, dava combate aos principios ou ás pessoas que lhe eram contrarios. Desmedido no louvor, como na aggressão, levou mais de quarenta annos a travar as mais tremendas batalhas intellectuaes de que ha memoria no nosso meio.

Este luctador impetuoso e ardente era, entretanto, um obstinado e paciente trabalhador. Durante tão longo periodo, ao mesmo passo que investia contra pessoas e principios, emergia nas profundezas da alma popular para organizar o mais completo estudo do nosso *folk-lore*, estudava com mais acurado carinho e ethnologia brazileira, fazia interessantes pesquizas sobre as origens historicas do nosso direito, e accumulava, á custa de um extraordinario esforço, os materiaes da obra monumental que é a historia da literatura brazileira.

No ramo de estudos que professamos, sem se especializar em qualquer delles, pairou sempre no estudo synthetico da philosophia do direito. Com a preoccupação de remontar ás causas, de subordinar as manifestações de vida juridica aos principios de uma concepção superior do mundo, encarou sempre o direito como uma das fórmas da vida universal, cuja explicação procurava a sua consciencia do philosopho.

Assim, foi o propagandista estrenuo dos novos horizontes abertos no ensino juridico pelo poderoso espirito de Tobias Barreto. Sem que se possa encontrar um corpo preciso de doutrina no que Sylvio Romero chamou a *Escola do Recife*, o que é certo é que a orientação do seu grande amigo, o mestre de todos nós, revolucionou profundamente o estudo do direito na nossa Patria. Depois de Tobias Barreto e de Sylvio Romero, o espirito largo das concepções modernas começou a penetrar as letras juridicas, e os nossos juristas foram obrigados a subir do exame empirico dos textos á apreciação superior dos altos principios que os devem animar. O enthusiasmo piedoso por Tobias Barreto, por cuja memoria combateu sem treguas até os ultimos dias, é ainda um dos melhores traços do seu caracter.

Este combatente, terrivel, era, porém, forrado de uma alma carinhosa e meiga. Viverá sempre na nossa faculdade a memoria encantadora deste companheiro inestimavel, deste professor bondoso, todo cordura e affecto, cuja suavidade de trato tanto contrastava as violencias do truculento polemista. Ao enorme vacuo deixado pelo glorioso intellectual, accresce a saudade pelo amigo que perdemos.

A sua memoria querida será, para todos nós, mestres e discipulos, um eterno motivo de orgulho e um incentivo para o trabalho.

— O Dr. Dias de Barros, illustre deputado pelo Estado de Sergipe, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Aracajú, 19 — Peço dar pesames á familia e representar o Estado de Sergipe no funeral do Dr. Sylvio Romero. Saudações — General *Siqueira de Menezes*."

Não podendo, por motivo de força maior, visto estar gravemente enferma a sua veneranda progenitora, comparecer ao enterramento do seu eminente patricio, o Dr. Dias de Barros solicitou ao seu collega de representação na Camara dos Deputados, Dr. Joviniano de Carvalho, não só representasse o Estado e o governador de Sergipe nos funeraes do eminente homem de letras, como ainda a elle proprio.

— Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, o conde de Affonso Celso, director desta faculdade, onde, desde 1892, leccionava o Dr. Sylvio Romero, nomeou uma commissão composta dos professores Drs. Fernando Mendes, Antonio Maria Teixeira, Souza Bandeira, Inglez de Souza e Eugenio de Barros, para, com o dito director, acompanhar o enterro, dar pesames á familia e assistir ás exequias do illustre morto, sobre cujo feretro foi collocada uma rica coroa de flores naturaes, em nome da congregação da mesma faculdade.

—O Dr. Francisco Valladares, chefe de policia desta capital, fez-se representar, hontem, no enterro do Dr. Sylvio Romero por seu official de gabinete, Sr. Edmundo Vieira Dias.

Festas.

Realiza-se no dia 24 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, um festival artistico, literario e musical, em beneficio das obras pias da matriz do Engenho Velho, que obedecerá a este programma:

Primeira parte — Piano, canto e violoncello, pelos professores Nicia Silva, tenor Marçal, Brazilina Bormann e pela maestrina Zelia Autran;

Segunda parte — Sayneta, por um grupo infantil;

Terceira parte — Conferencia literaria pelo nosso confrade Sr. Sebastião Sampaio.

✣

Realizou-se ante-hontem o baile inaugural do Botafogo Club, novel sociedade, que conta, entre seus associados, os melhores elementos da nossa *élite*.

O serviço de *buffet* esteve irreprehensivel, bem como o salão de dansas, que estava vistosamente ornamentado.

Entre as pessoas presentes, estavam as senhoritas Juracy Andrade, Anna de Freitas, Odette e Julieta Borja, Cecilia Coelho, Iracema Torrezão, Julia Borja, Ascendina Borja, Zulmira Cardoso, Ilda Abreu, Maria Isabel; Helena Borja, Maria José Freitas, Abigail Tavares e Maria Lucia Pereira, as senhoras Joanna Freitas, Wintz, Pimentel, Cardoso, Perdigão, Eugenia de Andrade, Maria Ottoni Cardoso e Maria R. Laranja e os Srs. deputado Torquato Moreira, marechal Gomes Pimentel, tenente Loé Simas, Dr. Oscar Jugurtha do Couto, Dr. A. Cumplido de Sant'Anna, Oscar Duprat, Manoel Baptista dos Santos, Alberto Carvalhal, Raphael Angelo Florio, Adolpho Alencastro, Dr. Pericles Velloso, Dr. Luiz Jorge Carvalhal, Luiz Moreira, Alfredo Castro Wintz, Danton Moreira, Carlos Coelho, João Coelho, João Borges Sampaio, Raul Cardoso e Affonso Porto.

Conforme antecipámos, realizou-se sabbado, no theatro Municipal, de Nitheroy, a festa que os academicos dessa capital organizaram em nome do centro de que fazem parte. Aberta a sessão pelos Drs. Mallet Mendonça e Armando Gonçalves, este fez uma bella saudação á directoria do centro, dando em seguida a palavra ao academico Oswaldo Silva, que pronunciou o seguinte discurso, apresentando o conferencista:

"Distincto auditorio, Immerecidamente escolhido pelos meus collegas, para, na solemnidade de hoje, apresentar o digno conferencista Alfredo S. Baracho, que irá falar sobre "O abuso do alcool", não me pude furtar a essa grata e ao mesmo tempo difficil tarefa.

E', pois, esse o motivo por que me vêdes agora, aqui no logar que brilhantemente poderia ser occupado por qualquer, um dos que me escolheram para vos dirigir a palavra.

Dizer dos meritos do illustre conferencista é desnecessario, pois deveis conhecer bem esse espirito de escol, ssa alma sempre vibrando, apaixonada, pelos nobres e alevantados idéaes.

Onde houver uma causa justa a defender, uma idéa grandiosa a propagar, ahi o vereis firme, pondo ao serviço dessa causa ou dessa idéa toda a eloquencia de sua palavra privilegiada, todo o enthusiasmo de sua penna brilhante de polemista vigoroso.

Grande cultor das coisas do direito, apesar de muito joven ainda, sua intelligencia robusta vence as maiores difficuldades, dando-lhe aquella experiencia de que se orgulha a sabia velhice quando se refere ao seu "saber de experiencia feito", proveito dessas conferencias, iniciadas pelo Centro Academico Fluminense, sociedade de estudante. Sociedade de moços ainda, para quem a vida é uma risonha esperança, o centro academico tem tambem o seu idéal, que é o congraçamento de todos os que se dedicam ao estudo da sciencia de Themis, elevando o nivel moral e intellectual de seus associados.

Em seu seio brilham cerebrações como a do conferencista, que d'aqui a momentos nos irá deliciar com a sua phrase burilada e tersa, cheia de uma arte delicada e primorosa.

Está feita, portanto, embora toscamente, a apresentação do distincto conferencista.

Cumprindo o dever que me impuzeram os meus illustres collegas, resta pedir que se dissipe em breve a impressão deixada por essas minhas palavras, ditas de afogadilho, afim de que vossa preciosa attenção seja dedicada *intotum* ao joven conferencista.

Lido este discurso, que foi vivamente applaudido, o presidente da sessão deu a palavra ao Sr. Alfredo Baracho, que iniciou a sua conferencia, dizendo que o alcool era o mal que avassala os povos contemporaneos, transformando o poeta em louco, o heróe em bandido, o artista em suicida, o lar em doloroso e triste prostibulo.

Continuou ainda esboçando o quadro negro que nos apresenta o ebrio na sociedade, sob o ponto de vista do direito criminal, fazendo então a critica do que estabelece a respeito o codigo brazileiro, não esquecendo tambem o de diversos paizes.

Alonga-se na apreciação das funestas consequencias que o alcool traz á familia, pervertendo o lar, tarando a sociedade. Cita nesse ponto o que doutrinam Esmeraldino Bandeira, Ferri, Gladstone, Lombroso, Berthelot, Mijord, Taylor e outros.

Finalmente, termina a sua dissertação fazendo uma vibrante saudação á imprensa fluminense.

Falou ainda o academico Acursio Torres, que, em bellas palavras, agradeceu ao auditorio a sua presença naquella festa do Centro Ac. Fluminense.

O presidente levantou depois a sessão, tendo em seguida inicio as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

✣

Foi inaugurado hontem o rink do Copacabana-Club, ás 20 horas.

Espectaculos.

O Centro Gallego, a velha sociedade hespanhola desta capital, realizou, hontem, um bello espectaculo em beneficio do amador Eustaquio Cordeiro Dias, representando o drama, em um acto, do fallecido escriptor portuguez Dr. Manoel Laranjeira, *Amanhã*, cuja distribuição foi assim feita: Operario, Benjamin Dias; vagabundo, irmão daquelle, Salvador Santos; mulher do povo, mãi de ambos, D. Margarida Simões.

A ensenação foi de Salvador Santos e serviu de ponto o Sr. Theophilo Encarnação.

A segunda parte do espectaculo constou de *O gaucho*, canção, Eustaquio Dias; cantos, pela distincta professora de arte feminina D. Matilde Ceballos — *Sonho á beira mar*, canção, de Antonio Dias; *Il pascatori*, canto, pela menina Olga Sampaio; *Quê d'ella a alma!*, versos, B. S. e *Dansa da moda*, pelos meninos Olinda Sampaio e H. Lopes, discipulos do professor F. Lopes; *Lagrimas e risos*, canto, Eustaquio Dias; *Poesias*, Benjamin Dias; cantos, por D. Margarida Simões; *A florista*, canto, pela menina Olga Sampaio; *As flores*, canto, pela menina Olinda Sampaio; recitativos, pelo distincto actor Felippe; *Costa gentil*, canção, Antonio Dias; cançonetas, Eustaquio Dias, e dansa da moda, pelos meninos Olinda Sampaio e H. Lopes.

A terceira parte do espectaculo compoz-se de canções portuguezas, por dona Margarida Simões e Salvador Santos.

Os acompanhamentos foram feitos pelas senhoritas Catita Bruno e Laura Odete S. Ferreira.

Todo o espectaculo correu alegremente e deixou a melhor impressão aos que tiveram o prazer de assistil-o.

Pic-nics.

Commemorando o anniversario natalicio de sua cunhada, a Exma. Sra. D. Alzira Wanderley, esposa do Sr. Guilherme Wanderley, o Sr. Carlos Wanderley, official da secretaria de marinha, offereceu um bello passeio, na represa do Rio Douro, a varias pessoas de suas relações e parentes.

A' sombra de copadas arvores serviu-se aos convidados um farto almoço, tendo-se antes organizado varios passeios de corridas a pé e de obstaculos, entre senhoritas e rapazes, sendo aos vencedores offertados delicados premios.

Após o almoço, ao "dessert", o Sr. Carlos Wanderley brindou á anniversariante e o seu digno consorte.

Houve ainda animadas dansas ao ar livre, as quaes se prolongaram até tarde.

Almoços.

A direcção da *Noite* reuniu, hontem, commemorando o anniversario da fundação da folha, que passara na vespera, todo o seu pessoal — de redacção, administração, gerencia, collaboradores, officinas e distribuição, — em um almoço, que teve logar ás 14 1|2 horas, no alto da Urca.

De 13 ás 14 horas transportaram-se os nossos estimaveis confrades da sua redacção, no largo da Carioca, á praia Vermelha, onde, recebidos amavelmente, pelo commendador Fridolino Cardoso, foram transportados em grupos de dezeseis, no vagão do caminho aereo do Pão de Assucar ao alto da Urca.

Ahi em pittorescos caramanchões, foi servido um lauto almoço, a cerca de cem rapazes, correndo a refeição alegremente, por entre ditos de espirito e pilherias elegantes, sendo tiradas varias chapas photographicas das diversas mesas em que se distribuiam os rapazes.

Após o almoço, os excursionistas foram ainda ao Pão de-Assucar, sendo cinematographados varios aspectos da festa.

No alto do Pão de Assucar os alegres rapazes fizeram musica e canto, assistiram á illuminação da cidade e... voltaram satisfeitos da magnifica jornada que realizaram.

Os directores do apreciado vespertino, Srs. Irineu Marinho e Marques da Silva, presentes á deliciosa festa, foram muito cumprimentados pela feliz idéa que tiveram de proporcionar aos seus companheiros uma reunião tão agradavel.

Manifestações.

O general Joaquim Ignacio recebeu mais felicitações das seguintes pessoas, por motivo da sua promoção:

Murillo Chagas, major Nestor Passos, Adherbal Cardoso, tenente-coronel Andrade Neves, capitão Tarcilio Franco Tupy Caldas, tenente-coronel Dr. Alipio Gama, tenente-coronel Antonio Candido, Dr. Dermeval Pinto, capitão Dr. André Rebouças, tenente Plinio P. Alves, Augusto Cesar da Costa Bandeira, Joaquim Silva, J. Meira, capitão Dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, senador Bernardo Monteiro, general Dr. Castro Menezes, D. Olivia Vieira Tavares, Antonio R. de Almeida Novaes, D. Julia de Lima Costa, major Jacintho C. Borges, Januario Ferraiolo, Manoel Torres Jacome, tenente Manoel Pereira da Silva, Dr. Diogenes da Nobrega, tenente Martins e Albuquerque, José H. Ribeiro Guimarães, coronel João Luiz, Thomé Nicoláo Azevedo e Afranio Othoniel.

Viajantes.

De Amsterdam, chegaram hontem, pelo paquete hollandez *Zeelandia*, os seguintes passageiros:

Dr. Hinckelmann Kopeke, L. Zuckermandel e familia, Ruben C. Duore, Remerls Chapiks, Ricardo Parcell e Max Koldelberg.

✣

De Southampton, pelo paquete inglez *Arlanza*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Arthur Ferreira Carneiro, Silvino Freire, Charles Fraga, Dr. Edwin James Williams, Henry Vogel, Alcides Senra de Oliveira, Dr. Eduard Ahamer, Dr. Freitas Paranhos, commandante Frank Vernen Lockey, Frank Dodd, Edgard da Silva Ramos, Alberto Diniz, Roberto Valladão J. Brandão, Dr. Octavio da Silva Costa e senhora, Margarida Müller, Miguel Nascimento, Bento Costa, Alvaro Costa, Theodosia Johnson, Isleny de Bragança Dias, Dr. Alvaro de Carvalho, Miguel Marques, Manoel Costa, Elisa Costa, Karl Jorn, Helvecio Marques Telles, F. de Castro Silva, Luiz Kohler, Herman Lundgren, Antonio Marques Porto, Bento de Oliveira e familia, Edith Pinho, Maurice Croqui e senhora, Elpidio Mesquita e senhora, Eduardo Arroyo e Pedro Augusto de Mello.

✣

Para Pernambuco, pelo paquete nacional *Itapuhy*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Dr. O. R. Thomaz, Paule Destmbois, Francellina de Lacerda, Alfredo Jobes, Alberto Rebustille e senhora, Henrique Lombardo, Gedeão Borges de Lacerda, Fausto da Cunha, Dr. Claudino da Costa Ribeiro, padre Alfredo Silva, Manoel Soares da Silva, Mme. Bassa, Aristoteles Silva Santos, Jorge Lourenço Rodrigues, Rozendo de Souza Filho, A. Paes Barreto, Estanazi Esidoro e Carlos Useglie.

✣

Para Buenos Aires, pelo paquete hollandez *Zeelandia*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Moysés Axasseuz e familia, Mlle. Joanna Poters, Ney Daclay, Jane Gylla, Adolpho Ible, Berthold Thierna, S. G. Tavares e familia, H. P. Chapanan, J. S. Betcher, C. F. Coulo, Ricardo Fernandes, Martha Lisboa e familia, José Screppe, Carlos Euchormes, Waldomiro P. Alves, Alberto de Sá Leite, Lucio Rodrigues e familia, Joaquim Fernandes, Mme. Fabre, Augusto L. Vianna e familia, Mme. Barbedo, Alberto Santos Nogueira e Camillo Hertz.

✣

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os seguintes senhores:

Dr. Joanny Bouchardet, Lincoln Correia Leite, Francisco Simas, Manoel F. Machado, Arthur Coimbra, Francisco de Mello, coronel Henrique Novaes, Antonio de Castro Magalhães, Francisco de Salles Pacheco, Sebastião Siqueira, Dr. Manoel Ribeiro Fonseca, Horacio Albano, Carlos Ferreira, Affonso S. Rocco e senhora e José Guilherme Trancoso e filho.

Anniversarios.

D. Alberto Gonçalves, monsenhor e bispo de Ribeirão Preto, faz annos hoje.

O virtuoso prelado será alvo de excepcionaes homenagens por este acontecimento.

✣

Outra autoridade ecclesiastica que commemora hoje a sua data natalicia é dom Joaquim Silverio de Souza, bispo de Diamantina e arcebispo titular de Assume, que deverá receber, por esse motivo, o testemunho da muita veneração de seus fieis.

✣

Faz annos hoje o Dr. Siqueira de Andrade, advogado do nosso fôro.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da intelligente menina Idelzuita, filha do capitão do exercito José Sotero de Menezes Junior.

Festejando esta data, seus progenitores receberão as pessoas de suas relações.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Cesar E. de Freitas, residente em Cambucy, Estado do Rio.

✣

Faz annos hoje o Sr. João Gonçalves Moreira, distincto funccionario da agencia da Prefeitura do Encantado.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Iracema de Carvalho, esposa do funccionario municipal Sr. Augusto Dias de Carvalho, que por esse motivo dará recepção ás pessoas de suas relações.

Casamentos.

Contrataram casamento, no Jahú, Estado de S. Paulo, o Sr. José Maria de Almeida Prado, abastado agricultor, e a senhorita Dora Ferraz de Magalhães, filha do major José Camillo de Magalhães, collector estadoal.

✣

Foram lidos hontem na archi-cathedral metropolitana, além dos já noticiados, mais os seguintes proclamas de casamento:

Henrique Luiz Pereira e Maria do Patrocinio, Arthur Fernandes da Costa e Laura Marques de Oliveira, Antonio Pinho Brandão e Margarida Augusta, Francisco José Pereira e Carolina Maria Afonso, Manoel Calvo Garcia e Maria Augusta dos Santos Costa, bacharel Francisco Glycerio de Freitas e Helena Souza Leão Góes, Joaquim Carlos Borges e Rosa Carlota de Almeida, Oliveira Torres e Prudencia Moura dos Santos, José Fernandes Eurico e Henriqueta Paiz, Vital José Ramalho e Genoveva da Silva Moreira e Joaquim de Souza Mello e Rita Bonifacio Pacheco.

Enfermos.

Acha-se enferma, sob o tratamento do illustre clinico Dr. Oscar de Souza, a senhorita Eulalia Seabra de Vasconcellos, professora municipal, irmã do nosso collega de imprensa Hildebrando de Vasconcellos.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. Francisco de Paula Bahia.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro da rua Alzira Brandão n. 25, casa n. 16, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem o alumno do Collegio Militar Abelardo de Moraes Carneiro, filho do major Alfredo Julio de Moraes Carneiro e de D. Jardelina Araujo de Moraes Carneiro e sobrinho do padre Julio Maria.

O saimento funebre terá logar hoje, ás 15 horas, da rua Pedro Ivo n. 166, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Victimado por atróz enfermidade, que de ha muito minava sua existencia, falleceu hontem o distincto general Frederico Guilherme Pinto de Gouveia.

O enterro sairá hoje, ás 8 horas, da casa n. 9, da travessa Hermengarda, Meyer.

Não lhe serão prestada as honras militares a que tinha direito, em vista de assim elle o ter determinado.

✣

Após prolongados padecimentos, falleceu hontem, á tarde, o Sr. Antonio Francisco Pimentel, que por muitos annos foi estabelecido com casa de moveis nesta praça.

Seu enterro effectua-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da casa mortuaria, á rua Costa Lobo n. 15, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu em S. Paulo o major Antonio Camillo Lellis, antigo funccionario municipal.

O finado, que era casado com a Exma. Sra. D. Antonia de Castro Lellis, e de cujo consorcio não deixa filhos, contava 64 annos de idade, tendo nascido na cidade de Lorena.

Era irmão dos Srs. Miguel Gonçalves, José Avelino Gonçalves, Servulo Gonçalves e da Sra. D. Maria de Carvalho, cunhado das Sras. DD. Emygdia de Castro Pereira Leite, Anna Pereira de Magalhães e do Sr. João Guilherme Pereira de Castro, e tio dos Srs. Antenor de Castro Lellis, aferidor municipal; Isaias e Miguel Gonçalves, Candido, Juvenal e Dr. Annibal Pereira Leite, delegado de Santo Amaro; Vivaldo, Erasmo, Dr. Alvimar de Magalhães Castro e João Godoy.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, foi ante-hontem celebrada missa de 7º dia, em suffragio da alma de dona Amelia Queiroz de Lacerda.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicacio Baez.

O templo estava repleto de parentes e amigos da familia Queiroz, notando-se entre outras, as seguintes pessoas: doutor Joaquim Mattoso Camara, Dr. Augusto Duarte Pinto, Rita Mattoso de Castro Silva, Joanita Mattoso de Castro Silva, Carlos G. Leal, João Magalhães Costa solicitador, Mario Sampaio Correia, João Casimiro Costa, Antonio Caetano, Francisco Antonio Cesar, Francisco José da Silva, Alfredo Lourenço da Costa, Carlos F. Mesquita, Bueno de Mesquita, Manoel Magalhães, Bento Manoel Carrazedo, Luiz Verneck, Alberto Duylanas, almirante Miguel B. Pestana, Americo Pimentel, Mme. Lili Pimentel, Eurico Correia de Mattos, Guilherme de Moraes e senhora, Edmundo Osk e senhora, Souto Castagnino, Chrispim Dias Machado, Carlos F. de Sampaio Vianna, José Agostinho dos Reis, Fernando Louzada Marcerval, Mamede Luiz dos Santos, Euzebio de Queiroz Mattoso Camara, commendador Calazans Rodrigues e sua filha Sinhazinha Calazans, J. José Valentim Penna, Rodolpho Tinoco Filho e familia, Francisco J. Pereira do Carmo e familia, José Augusto de Lemos, Henrique Gonçalves, M. de Lacerda, Sylvestre J. de Oliveira, Raul F. Patupe, Oswaldo Ferraz, Manoel C. Costa, Francisco Costa, capitão José Belicha, Francisco Alves de Souza, Candido Espindola de Mello, Manoel Costa, Leão Dessens de Mello, Alvaro Campos, Francisco Paulo Duque Estrada Meyer, Pedro Fontes, Mario Moreira da Silva, Julio A. de Lima, Raul de Freitas, Candido B., Antunes Filho, Dr. Paranhos de Macedo e senhora, J. B. Madureira e senhora, Heitor de Faria, coronel José Moniz, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin; Jeronymo Naylor, Eduardo F. Flores, J. de Castro, Carlos de Andrade, Henrique Louzada, Horacio Pestana de Aguiar, Arnaldo Araripe, por si e por sua familia; Abel Monteiro de Barros, Oscar Moss, Jordam Laport, Jago Laport, Silvino de Azeredo, Mario de Azeredo, Arnaldo Castello Branco, João Espinheiro, Eurico de Moura Vallin, Alfredo A. de Lima, Francisco G. Pereira e senhora, marechal Pedro Paulo, Apollinario de Carvalho, Zoroastro Cunha, João Augusto Luriet, Elisa Famega e filhos, Luiz Leal e familia, Domingos Torres, Constante Lobo, Dr. Sampaio Correia, Dr. Luiz A. Botto, Antonio Ferreira Soares, Carlos Gusmão, João Moreira Martins, Francisco Rollemberg Junior, Caetano Rodrigues Rosa, capitão F. R. da Silveira e senhora, Affonso Fonnige, Evaristo da Veiga, Bento José da Silva, M. C. de Gofredo Soares, pelo Dr. Alfredo Prisco Barbosa; Julio Homero Barbosa, Dr. Nabuco Freitas, Nilo Goulart, Dr. Perseverando da Silva Oliveira, Dr. Paula Freitas, Mario de Paula Freitas, Rodolpho Ramalho, Antonio de Souza Moreiro, Raul de Barros Henriques e senhora, Dr. Alvino Aguiar e filha, D. Annita da Hora, Carlos Bello, José Bello, Zelia Kerth, Maria Bello, José da Cunha Gomes, Cleantho Jequiriçá, viuva Marcondes, viuva Freitas Valle, Olavo Emilio de Castilho Maia, Gil de Siqueira, Luiz Nabuco de Freitas, Plinio de Azevedo Palhares, João Magalhães Costa, solicitador; João Espinheira e filha, Georgina Duarte e familia, Antonio J. R. Freitas Junior, Elisa Formiga, Joanna de Meirelles Nazareth, Joaquim Formiga, capitão Leopoldo Leal, Oscar Bormann e familia, Eulalia da Lacerda Duarte Nunes, Alexandre Ballá, P. do Carmo, Alberto Amorim do Valle, Eulalio de Andrade, Julião Duarte de Souza, João A. Guimarães de Cotia Sobrinho, tenente-coronel Dormevil da Silva Porto, Carlos Coutinho, Francisco Medina, Ernesto Silveira Netto, Victorino Gomes Avellar, coronel Gaspar de Souza e senhora, Akbar da Silva, David Fernandes, Dr. Caetano da Silva, Fonseca Hermes, Arthur Cunha, Octavio Pestana de Aguiar, e familia, Olegario Lisboa, João Lindolpho Camara, Abel Junior, Gastão A. Reis e familia, Daniel Pereira Bastos, Bernardino Daniel & C., Octavio da Fonseca, Rodolpho de Alencar Coimbra, Carlos de Gofredo e senhora, Victor Angelo Drummond Franklim, Jarbas de Carvalho, Theophilo Bittencourt e Orestes Barbosa.

✣

Compareceram á missa de 30º dia, de Antenor de Paula Andrade, ex-funccionario da Recebedoria de Minas, na Capital Federal, os seguintes senhores:

Manoel Pinto, viuva Cordelia Tavares, Hermano Eugenio Tavares e familia, Dr. Antonio Vasconcellos, Mario Tinoco, João Magalhães, Dr. Olegario Bernardes, Mello Ludvice, A. Mello, M. de Lacerda, Dr. Helvecio Gusmão, Pinto de Souza, bacharel Antunes Filho, Antonio Martins dos Reis, Dr. Perseverando de Oliveira, Dr. Palhares Ribeiro, capitão Americo Gonçalves, J. Abreu, capitão Ernesto Bueno, coronel Luciano Brazileiro, capitão F. Pedrosa, Dr. Luiz Camara, capitão Manoel Rocha, Feliciano Penna, coronel Libanio, tenente Adão Firmino Maciel, Joaquim Magalhães Pessoa, Dr. Octavio Braga, Washington Ribeiro, M. Camoim, coronel Castello, capitão Aureliano Ferreira, coronel Ferreira Pires, Firmino Maciel, coronel Francisco Sá, major Marcellino Paixão, tenente Luiz Deslandes, Gomes Cardia, Serafim Bogia, coronel Correia Dias, Pergentino Prata, Assis Languinho, major Pinto Coelho, major Mascarenhas e Souza, Azevedo Lemos, Martins Teixeira, Dr. Thomaz Pierruccetti, Dr. Jesus Gonçalves, Maximo Pereira, Dr. Godoy Tavares e capitão Marinho.

✣

Em suffragio da alma de D. Francisca Passos será rezada missa, depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Para commemorar o 1º anniversario do fallecimento do engenheiro Francisco Augusto Peixoto será rezada missa, por sua alma, amanhã, ás 8 ½ horas, na igreja do Espirito Santo.

✣

Por alma do Sr. Platão Cavalcanti de Albuquerque Filho celebra-se missa, depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia de D. Maria Augusta de Mattos e Almeida faz rezar missa, por sua alma, hoje, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

✣

Em suffragio da alma do Dr. Francisco Lins Ayque de Meira, thesoureiro da Alfandega, será rezada missa de 7º dia, hoje, ás 9 ½ horas, na igreja do Carmo.

✣

Em commemoração ao fallecimento do Sr. Glauco Velasquez será rezada missa por sua alma, amanhã, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

✣

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo será rezada hoje, ás 9 ½ horas, missa de 30º dia, por alma de D. Leonidia Andrade Leite Correia, esposa do negociante João Fernandes Correia e mãi do capitão Arthur Fernandes Correia.

Pelas escolas.

Inaugurou-se ante-hontem, no hospital geral da Santa Casa da Misericordia, o curso de molestias infectuosas, a cargo do illustre docente da nossa Faculdade de Medicina, Dr. Garfield de Almeida.

O curso continuará ás quartas-feiras e sabbados, no Hospital de S. Sebastião, de cujo corpo clinico faz parte o referido mestre.

✣

Na secretaria da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro encerra-se hoje, ás 4 horas da tarde, a inscripção para o concurso de lente substituto da 4ª secção (direito civil).

O alfaiate Olindo Martinelli, branco, brazileiro, de 22 annos de idade, residente á rua Senador Furtado numero 42, tirou o dia de hontem para ir caçar na estação de Ramos.

Infelizmente, a unica coisa que realmente caçou foi o seu dedo médio do pé direito, pois, quando passava por uma picada com o cano da espingarda virado para baixo, a arma disparou, indo a carga de chumbo alojar-se-lhe naquelle dedo.

Olindo foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á sua residencia.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — *Aida*, quatro actos, de Verdi.

Concurrencia regular, hontem, no Municipal, apesar da *Aida* em *matinée*.

Em outras temporadas o theatro estaria cheio a valer, para ouvir a grande partitura que não envelhece e que resiste a qualquer grupo de artistas — bons ou máos — porque naquellas paginas está gravado o bello absoluto, de modo que, se fraqueia um artista, não cedem os côros, não desmerece a orchestra e a imponencia dos concertantes marciaes, a belleza da fórma melodica e a espontaneidade harmonica do genio italiano mantêm o prestigio da producção.

Encarando-se a execução de hontem em seu conjunto, o espectaculo foi de primeira ordem.

Estrearam-se as Sras. Mathilde de Lerma e Luiza Garibaldi, respectivamente nos papeis de Aida e Amneris.

A primeira, de Lerma, um tanto fria, possue bonita voz, de timbre cristalino e muito sonoro, a ponto de sobresair, no concertante do 2º acto, entre todas as massas. Foi applaudida na romança do 1º acto, mas deu pouca vida ao dueto com o mezzo soprano. Pouco applaudida na aria, talvez por se lhe ter percebido uma ou outra descaida na afinação e não poder cantar senão a plenos pulmões. Mas, no entanto, foi quem sustentou sózinha o final do dueto — *Pur ti riveggo*.

Venceu em toda a linha a Sra. Luiza Garibaldi, artista de grande merecimento tanto pela sua poderosa voz, de grande efficacia, como tambem pelo lado artistico, sendo cantora de boa cultura, declamando e dramatizando, cantando com muita alma e paixão e tendo lagrimas na voz, com a vantagem de transmittir ao auditorio toda a sua vida.

Puro meio soprano dramatico, foi admiravelmente em todos os actos; mas é preciso salientar o seu trabalho na grande scena do 1º quadro do ultimo acto.

Foi ella quem conquistou os mais sinceros applausos durante a representação, o que não deve causar admiração a ninguem, em se sabendo que actualmente a Sra. Luiza Garibaldi é considerada na Europa como o primeiro meio soprano, sempre disputada pelo Scala, de Milão, e solicitada insistentemente por Toscanini para as companhias por elle dirigidas.

Desde que a actual companhia nos apresenta uma artista dessa ordem, com o tenor Lazzaro e a senhorita Hidalgo, podemos ensarilhar armas e deixar passar sem hostilidades aquelles que julgavamos pertencessem á vanguarda, mas que apenas fazem parte do reforço.

O erro provém da propria empreza, desde que escolheu para peça de estréa o *Parcival*.

O tenor Pallet saiu-se bem na romança *Celeste Aida*; mas fatigou-se no grande dueto *Pur ti riveggo*, que terminou sem brilho, dizendo-se, na caixa do theatro, que a causa de tudo aquillo era a attitude do critico do *Paiz*, que o aterrara.

Pois esteja tranquillo. A nossa norma de conducta são a franqueza e a sinceridade, e, desde que consiga impor-se á nossa consciencia, não lhe regatearemos elogios.

O baixo Cirino, conservando todos os seus recursos de baixo cantante, deu-nos excellente Ramfis e, ao lado delle, o baixo Berardi, o que nos causou admiração, porque em regra esse personagem é sempre sacrificado a um comprimario.

Applaudimos o barytono G. Danise, bella e possante voz, clara e sympathica, cheio de vida no dueto, que foi bem applaudido.

A orchestra agradou, claudicando apenas no unisono de contrabaixo, quando annuncia a entrada do conselho sacro para o julgamento de Radamés. Tambem merecem ser mencionados o corpo de côros e os grandes concertantes, entrando nisso o elogio que pertence ao maestro Eduardo Vitale.

Ensenação boa e o corpo de bailarinas numeroso e luzido — OSCAR GUANABARINO.

Theatro Apollo.

A companhia Adelina Abranches dá hoje, no Apollo, o seu espectaculo de despedida. Esse espectaculo é em festa artistica do intelligente actor Grijó, que tantas sympathias goza da nossa platéa.

O actor Grijó

Representa-se *A presidente*, uma das peças de mais sucesso, do repertorio da companhia. Terminará o espectaculo com a engraçadissima *charge*-comedia, de Julião Machado, *O primo Alvaro*, peça escripta especialmente para o festejado actor. Por obsequio ao distincto actor tomarão parte no *Primo Alvaro* os artistas Aura Abranches, Ferreira de Souza, Elvira Costa, Alfredo Abranches, Laura Fernandes e o beneficiado. Desta vez o *Primo Alvaro* falará sobre a ultima moda, assumpto deveras interessante, Grijó é um artista estimadissimo da nossa platéa, por isso o Apollo apanhará uma enchente.

O Brazil em Berna.

De Berna communicam que, perante um publico numeroso e escolhido, se effectuou ali o concerto dos artistas brazileiros Jenny Paraná e Bellah de Andrade, que receberam fartos e enthusiasticos applausos.

Lyrico.

E' finalmente amanhã que neste theatro se realiza a recita do actor Carlos Santos, com a primeira representação da peça de Malheiro Dias *Inimigas*, desempenhada pela companhia Adelina Abranches, e em que Aura tem uma notavel creação. Do resto do magnifico programma fazem parte uma conferencia pelo grande artista Coelho Netto, varios monologos e a *Canção portugueza*.

Rio Branco.

Têm obtido o esperado successo os excellentes espectaculos de variedades ultimamente realizados no theatro Rio Branco.

Da *troupe*, composta de artistas de reconhecido valor, fazem parte os bailarinos inglezes Brown e Kennedy.

São ás 7.45 e 9.45 as sessões do Rio Branco.

Sonho dourado.

Está quasi concluida a grandiosa montagem da peça fantastica em tres actos e 15 quadros *Sonho dourado*, que os machinistas e electricistas da companhia do theatro Apollo, de Lisboa, vieram fazer no Apollo, desta capital.

A estréa da companhia, com essa grandiosa peça, terá logar na sexta-feira, 24 do corrente.

E' grande a espectativa do publico sobre essa peça, que em Lisboa esteve em scena durante um anno. Os papeis principaes da referida peça estão confiados á Nascimento Fernandes, Roldão, Carlos Machado, Amelia Pereira, Georgina Gonçalves, Lucia Pereira e outros.

Os bilhetes já estão á venda.

Recreio.

Vão já realizar-se as ultimas representações da lindissima opereta *S. M. diverte-se*, que tantas enchentes tem dado, no Recreio.

A companhia, para satisfazer a todos os espectadores do Recreio, em geral, vai sempre variando os seus espectaculos. Depois de amanhã haverá uma recita unica da opereta *Princeza dos dollars*, grande successo da eminente actriz Judice da Costa. A seguir, a opera comica *A Grã-Duqueza de Gerolstein*, e a revista de grande apparato *Verdades e mentiras*, original de Schwalbach.

Esta noite ninguem deve deixar de ir ao Recreio.

S. Pedro.

O *Gabirú* vai ter, esta semana, novos numeros de attracções, novas bailarinas inglezas, especialmente contratadas em Buenos Aires para virem augmentar ainda o brilho da celebre revista. E assim não cessarão nunca as enchentes no S. Pedro.

O *Gabirú* vai ao segundo e ao terceiro centenario.

S. José.

Um grande successo a nova peça do S. José, *Ver e crer*, de Celestino Silva. Já se podem considerar victoriosos os numeros da Canninha e da Moda, por Pepa Delgado; o terceto do Frege, Armazem e Hospedaria, por Luiza Caldas, Franklin e Roldam; o Jogo do Bicho, por Esther; o duo das Bodas de Ouro, por Antonieta e Mattos, e a dansa caricatural da Farlana, por Lauro Godinho e Asdrubal, mettidos, respectivamente, na pelle de uma freira e de um frade.

Alfredo Silva faz o compadre. Traz a platéa sempre na mais franca hilaridade.

A apotheose final é de um deslumbramento que nunca vimos em espectaculos por sessões e, de ha muito tempo mesmo, em espectaculos completos. Apaga-se a sala toda, para, minutos depois, como por encanto, apparecer fartamente illuminada. Platéa, camarotes, geraes, tudo resplandece de luz, a cores varias, emquanto no palco jorram oito mil litros de agua, caindo da boca de scena um docel e dos reguladores um leque de cada lado, tudo feericamente illuminado. Intitula-se *No regaço do luxo*, e é deveras empolgante. O leitor vá vel-a e diga, depois, se exageramos.

Palace.

Continúa o Palace Theatre a offerecer quasi que diariamente numeros novos.

Sabbado houve dois — irmãs Spinetti, bailados caracteristicos, e Iracema, trabalhos no arame.

Os outros numeros de exito são: irmãs Vidigal, interessantes crianças; La Monterito, cantonte internacional; La Rosares, cantora hespanhola; os Sorrentinos, dueto, e La Marinerita.

Brevemente, novos numeros, estréas de exito, que deverão ser exhibidas ainda esta semana.

Decididamente, continúa esplendida a temporada de café-concerto neste *music-hall*.

Varias noticias.

No vapor *Aragon* viaja com destino a esta capital a nova companhia dramatica portugueza, cuja estréa está marcada para 4 de agosto, no theatro Carlos Gomes, com a peça *Casta Flora*, de grande successo nos theatros europeus, especialmente em Lisboa, onde teve mais de cem representações.

Ao escriptorio da empreza José Loureiro já acodem as encommendas para a peça de estréa, e tambem para as primeiras do imponente drama historico *Aljubarrota*, que se seguirá á *Casta Flora*.

A colonia portugueza agita-se soffregamente á espera do dia em que lhe será dado applaudir a peça patriotica que recorda a consolidação da sua nacionalidade.

—Ha muita gente nesta cidade que ainda se recorda do Braga Junior, cujo nome se prende a bellos dias do nosso theatro. Hoje reside elle em Paris; continúa a ser um arrojado e intelligente emprezario theatral. S. Ex., porque agora está aristocratizado com o titulo de visconde de S. Luiz de Braga, acaba de adquirir os direitos de traducção, em lingua portugueza, da excellente comedia de Mrs. Flers e Caillavet, que tem sido o maior successo theatral desta época, em Paris.

— Mr. Albert Carré acaba de contratar duas novas artistas para a Comédie Française. Uma é Simone Damaury, outra chama-se Emilienne Dux. A *troupe* da casa parece ter-se alarmado com estas nomeações, que ella não considerou, de nenhum modo, necessarias. Comtudo, Dux e Damaury serão bons elementos naquella brilhante companhia.

— A Sociedade dos Homens de Letras festejou em Paris o anniversario natalicio do seu socio decano, o poeta Francisco Fertiault, que completou cem annos.

— Morreu em Nice, com 70 annos, o pintor francez Gustavo Garaud.

Por causa de um seu filho, Paschoalina da Silva, residente á rua Alice n. 72, levou hontem um soco no rosto.

O pequeno, estava a brincar com uma bola de borracha, quando passou Manoel Fernandez, com cuja cara o menor implicou, razão por que lhe atirou com a bola.

O transeunte quiz puxar as orelhas ao petiz, que foi procurar abrigo junto a mamãi; entre esta e o transeunte estabeleceu-se discussão, querendo Paschoalina convencer o transeunte que o pequeno fizera muito bem. Vai d'ahi, Fernandez zangou-se e deu o já referido soco.

Mãi e filho entraram a gritar, chegando a policia do 18º districto, que prendeu o aggressor, o qual ficou sabendo que numa mulher não se bate nem com uma flor, pois, do contrario vai-se para o xadrez.

O operario Benedicto Correia, residente na estação de Honorio Gurgel, foi hontem medicado na assistencia, por ter sido aggredido e ferido na cabeça e rosto, na rua Marechal Floriano Peixoto, em frente ao edificio da Light and Power.

O seu aggressor fugiu e, por isso, entendeu Benedicto que era desnecessario queixar-se á policia, retirando-se da assistencia para sua casa depois de medicado.

A TRAGEDIA DE JACARÉPAGUÁ

O relatorio do delegado

A policia concluiu finalmente o processo instaurado para apurar a criminalidade do facinora Jayme Fidalgo, autor do barbaro crime occorrido em Jacarépaguá, e que pelas suas circumstancias excepcionaes, tanto emocionou o espirito publico.

O Dr. Hollanda Cunha, delegado do 24° districto, autoridade que presidiu o inquerito, já enviou ao juiz competente o seu bem elaborado relatorio, que esclarecendo sobejamente a cruciante criminalidade do feroz degolador, nos termos que seguem, põe a toda a luz o caso, sem esquecer os antecedentes que o determinaram.

HISTORICO

Na casa da rua Eleone de Almeida n. 52 habitavam, em companhia de sua mãi D. Adelaide de Souza Lopes, Maria de Lourdes, de 14 annos, e Anna, menor de 17 annos. Com os poucos recursos de que dispunham, equilibravam uma existencia modesta, serena e virtuosa. Emquanto a boa mãi, alheiada ás luctas do sustento da familia, distribuia a cada filha a tarefa dos arranjos domesticos, Annita e Lourdes, pobrezinhas e bellas, aguardavam anciosas as tardes de descanso, ás horas sonhadoras de verem os namorados. Annita fôra pedida em casamento, emquanto que Maria, amando Leandro, era por este abandonada. A estrella vivida e alegre dos seus 14 annos tremeluzia além... presagiando a treva que a deveria envolver, como a chlamyde sinistra do martyrio!

Abatia, definha. Sua mãi ideava um balsamo áquella magua. Era mister distrail-a.

Mariazinha passeava ás tardesé Annita e Jefferson, o irmãozito, acompanhavam-na. Por duas vezes foram á casa do protector de seu irmão mais velho, soldado de policia, á rua Padre Miguelino n. 23, em Catumby. Residia ali o capitão Luiz Leonel de Assis, que pela apresentação de um amigo conhecera D. Adelaide, que lhe pedira protecção para seu filho Eduardo. Foi este desde logo promovido a anspeçada e transferido para a companhia que o capitão commandava. O capitão Assis e sua mulher D. Georgina da Costa Araujo haviam recolhido á casa Rodoaldo Godofredo da Costa Araujo, irmão desta, o qual tendo cumprido pena na colonia correccional, fôra banido da casa paterna, sita á mesma rua n. 21, onde passou 40 dias.

Outr'ora Rodoaldo já estivera algum tempo hospedado, ausentando-se depois de commetter alguns furtos. A volta do Rodoaldo á casa dos Assis não fôra resolvida senão com as supplicas e insistencias de sua irmã Georgina, contra a vontade do capitão Assis, ambos conhecedores da sua vida de desregramentos e delictos e penas cumpridas.

Licenciado por motivo de saude, devia o capitão mudar-se para o suburbio, e passou á residir em Jacarépaguá, no dia 3 de junho proximo findo, sem deixar de offerecer seus prestimos a D. Adelaide e seus filhos.

No dia 7, já installado na sua nova morada, á ladeira da Freguezia n. 129, o capitão Assis festejava na intimidade seu anniversario natalicio.

Era necessario ser agradecida, e á casa do festejado compareceram, a mando de sua mãi, os irmãos Eduardo, Jefferson e Maria de Lourdes. E como D. Adelaide já havia declarado aos Assis os enredos amorosos de Maria com Leandro Alegria e o estado de abatimento em que esta se encontrava, aceitando seus offerecimentos, aproveitou o ensejo de distrail-a e permittiu que sua filha se demorasse alguns dias em Jacarépaguá, em companhia de Jefferson. Eduardo regressou na mesma noite.

Encimando a colina de uma flora fecunda e selvagem, encasulado em perfumadas frondes e laranjeiras sombrias, ergue-se o alvo perfil da cazinha tosca e bucolica, onde ao dia seguinte Maria acordou encantada e feliz pelas surpresas de uma vida poetica, tão outra da que vivera nas cidades. Sete dias decorreram, de manhãs deliciosas, de tardes aquecedoras e noites contemplativas, na frescura dos rocios, na sésta dos mormaços, nas emoções dos luares.

O coração serenava: amava muito; Maria exultava.

—Quando sua mãi viesse que a deixasse mais tempo... Não desejava voltar, por isso que seu coração serenava; amava muito, ainda a Leandro para soffrer as desditas de sua vizinhança.

— Ajudaria nos serviços da casa, conforme D. Georgina lhe impunha como condição. De resto, concordou a boa mãi, e no dia 14, levando o filhinho Jefferson, despediu-se de Maria, que ficaria em Jacarépaguá, por tempo indeterminado. E nada presentia aquella mãi estremosa do golpe iniquo que o destino lhe preparava.

D. Georgina nada lhe contára — Mariazinha estava tão contente... No entanto, a aza da desgraça já ruflava bem proximo. Na furna trevosa a serpente arqueada aguardava o momento de cuspir a peçonha mortifera. Em um coração depravado, na alma abjecta de um monstro degenerado brotava a florescencia asquerosa de uma lubricidade bestial por innocente e candida creatura.

Rodoaldo, o desordeiro, Rodoaldo, o bebedo; Rodoaldo, o ladrão banido da sociedade, detento muitas vezes, expulso do convivio paterno, creado de serviços de sua propria irmã, typo genetico de um pathologico, de uma moral estragada e sem cura, producto ignobil dos alcouces, de sordidos prostibulos, pelo contraste ironico da desgraça, ao lado de Maria, comendo á mesma mesa, dormindo sob o mesmo tecto, sem o minimo resguardo, sequer prevenida — cordeirinho a balir, perdido do rebanho ao contacto immundo de um esfaimado lobo.

Eram 22 horas do dia 16, e do alpendre enluarado da casa ouviam-se os ultimos accordes de violão e os rythmos de uma voz feminina. Lourdes acabava de cantar, Rodoaldo escutava-a, tendo chegado de umas compras á rua. Acabara a ceia. Rodoaldo, sempre ao lado de Maria de Lourdes, disparatava, á voz alta, uma leitura sobre espiritismo. Maria, fatigada, cochilava sobre a mesa.

Rodoaldo acorda-a e todos se recolhem, deitando-se ella ao lado de Anna, menor de 7 annos, filha adoptiva do capitão, no quarto contiguo ao de D. Georgina, cuja porta, simplesmente cerrada, não possuia fechadura. Esta porta communicava com a sala de jantar, que por sua vez dava ingresso á saleta fronteira ao quarto de Rodoaldo.

Momentos depois as lampadas se apagavam e o silencio empolgava todo o interior da casa.

Por sobre o assoalho, em um mesmo colchão, juntinhas, Anna e Lourdes dormiam serenas, como as pombas e os anjos.

Ao lado, em um pequeno oratorio, bruxoleava a luz mystica de uma lamparina, altar aberto para a offerenda do supplicio, unico e eterno testemunho da innocencia immolada.

Meia hora, mais ou menos, já do dia 17, Maria desperta; uma voz que a chama, um vulto que a agarra; ergue-se medrosa. Uma proposta infame a aterrorisa; reconhece Rodoaldo e ameaça gritar. Que não! que não! Que o detestava e que amava Leandro. Sabia-o muito indigno. D. Georgina lhe contára tudo... Que se retirasse.

E um beijo subito lhe conspurca o rosto. Um grito agudo alarma toda a casa, Anna acorda e nada vê.

Nos horrores da lucta a lamparina apaga-se; a criança, medrosa, julga Mariazinha com um ataque e foge para um canto do quarto.

Gritos e estertores succedem-se, baques e signaes de lucta continuam.

— Capitão, soccorro, estou morrendo... Depois um corpo que cai, treva e silencio, interrompido de gemidos (fls. 7, 27, 31 e 32).

Lá fóra, aos brados do capitão, de sua mulher e de Anna, que haviam escalado a janela, acudiram os vizinhos, estabelecendo-se o panico, em uma mesma sensação de espanto e de pavor. O capitão, acreditando-se assaltado por ladrões, rogava aos vizinhos que entrassem. Eram estes Bonifacio, Ernesto e Luiz Lopes (declarações fls. 14, 16 e 18), os quaes, accendendo um lampião, foram ao quarto de Maria de Lourdes.

A infeliz criança, caida entre poças de sangue, pendia a cabeça sobre o assoalho, esvaida e desmaiada.

— Uma moça ferida, gritaram. O capitão, em trajes menores, entra afinal.

E Rodoaldo?

Procede-se a busca e nada. No seu quarto, vasio, via-se a janela escancarada. Um rumor de passos indicava a fuga de alguem que corresse morro acima.

Ouviram mais o ruido de um salto na direcção da cerca dos fundos. Correram lá ao escuro da noite e nada mais viram.

—"Foi o bandido do meu cunhado; o miseravel, o repellido quando tentava violar a menina, matou-a!"

Isto dizendo, o capitão dirigiu-se á policia e deu a respectiva queixa, que motivou o

INQUERITO

Pernoitava de serviço nesta delegacia o commissario José Barbosa dos Santos, que, sciente do facto, deu as providencias mais urgentes para soccorrer a victima e capturar o criminoso (fls. 10 e 11).

Os medicos chamados para soccorrer a victima verificaram que ella apresentava dois ferimentos lateraes por instrumento cortante na base do pescoço; um na parte inferior da região axillar direita e outro de natureza grave, na região da nuca, ainda com hemorrhagia.

A victima veiu a fallecer ás 6 1|2 horas, em estado de anemia superaguda.

Procederam-se ás diligencias de fls. 3, 4 e 5. Solicitei dos jornaes a publicidade do retrato do accusado e do auto do exame e autopsia procedidos no cadaver da victmia: os medicos legistas firmam a "causa-mortis" "hemorrhagia consecutiva ao ferimento da arteria vertebral esquerda por instrumento cortante". O exame de defloramento foi negativo (fl. 82).

Rodoaldo é finalmente preso e recolhido ao xadrez desta delegacia, remettido pelas autoridades do 10° districto, sendo capturado como vendedor de pasteis na rua S. Luiz Gonzaga.

Em seguida, interrogado, calma e cynicamente confessa o crime, revelando uma memoria apreciavel em suas minucias e subtilezas, excepção feita do motivo do crime. Garantido pela policia, vence a cobardia que o enervava e mostra-se sereno, loquaz, mascarando num mysticismo hypocrita de victima romantica, attestando a validade do delicto, traço degenerico desses criminosos. Traz no bolso o retrato da victima, cortado de um jornal e promette suicidar-se depois de uma missa que mandará rezar por Maria e desenvolve a

CONFISSÃO DO CRIME

Inicia uma série de mentiras ardilosas, architectando uma futura defesa, dizendo ter conhecido a victima muito antes de Jacarépaguá e a quem namorava, sendo correspondido.

Provam o contrario os depoimentos de D. Georgina, do capitão e da irmã da victima (test. de fls. 7, 27 e 105).

Diz que, em Jacarépaguá, foi por D. Georgina reprehendido quando conversava a sós com Maria, com quem se encontrava, quasi sempre, a passeio na chacara; que fôra com ella e Jefferson uma occasião, ao "football"; que em virtude da prohibição de D. Georgina passou a simular o seu namoro de combinação com Maria de Lourdes. Confirma o depoimento de Jefferson, quando este declara que o accusado, tres dias antes do crime, lhe pedira para levar uma carta amorosa a Lourdes.

Donde se patenteia, de uma fórma insophismavel, que Rodoaldo tres dias antes do crime não se havia declarado á sua victima e muito menos era por ella correspondido. Diz mais que o capitão, avisado por Georgina, tambem o chamara á ordem; que Mariazinha, no dia 16, completamente mudada pelas intrigas de D. Georgina, dissera a elle accusado, que o não queria mais e estava resolvida a aceitar a côrte de Leandro. Onde, quando e como o accusado encontrou meios de conversar com Maria, naquelle dia, diante da prohibição e fiscalização que declarou existir por parte de D. Georgina? Vê-se, claramente, que Maria de Lourdes ahi já era cobiçada; mas nunca lhe correspondera em absoluto.

Lourdes não podia dizer que estava disposta a aceitar a côrte de Leandro, quando este é que a tinha abandonado (depoimento de fls. 99 e 101). Mentiu, portanto, o accusado. Que ás 18 horas do dia do crime fôra á pharmacia e de volta comprou em uma venda meia garrafa de aguardente; que depois da ceia se retirou para o seu quarto e não dormiu, bebendo uma terça parte da aguardente que comprara; que meia hora depois, em camisa e ceroulas vai ao quarto de Maria e após dar-lhe um beijo, diz-lhe: "Você não quer o meu amor? Pois não casará com outro" e procurando uma navalha no "toilette" proximo, corta-a e aos gritos de Maria "que estava morrendo" foge pelos fundos da casa saltando a janela de seu quarto (fls. 39).

O accusado reconhece os objectos de que se utilizou em differentes occasiões do crime e que lhe foram apresentados, inclusive a navalha, que, ao vêl-a fechada, declarou que deveria ter uma falha na lamina (fls. 64).

Apresentando o accusado um ferimento na mão esquerda e ligeiras escoriações pelo corpo, fez-se o exame de corpo de delicto, afim de se conhecer como foram elles produzidos.

O resultado determinou ser o ferimento cortante (fls. 5 e 52). Interrogado pela segunda vez, o accusado confessa a verdade, desdizendo-se nos topicos — "Que se ferira na mão quando vibrara o golpe que attingiu a nuca da victima e não na quéda que déra como tinha dito; que ao sair de seu quarto já levava a navalha, por isso que foi encontrada a caixa sobre sua cama; que a levava para atemorizar sua victima, a quem pretendia violar e como esta lhe resistisse, enfurecido degolou-a". De carencia completa de testemunho de vista resente-se este inquerito; no entanto, nunca o agrupamento de indicios tão cabal se reuniu a um conjunto de provas circumstanciaes, que tão bem se casassem á perfeita deducção logica da verdade auxiliada pela

PROVA TESTEMUNHAL

Anna Soares, menor de oito annos, filha adoptiva do casal Assis, declara (fls. 31): "deitou-se antes de Mariazinha; viu esta depois no seu lado e notou que a lamparina tendia a apagar-se; acordou aos gritos de Maria; o quarto em pleno escuro; julgou-a com um ataque e fugiu pela porta do quarto de seus pais. Não os vendo, pulou a janela, reunindo-se a elles no jardim e nada mais vira".

O capitão Luiz Leonel de Assis, confirmando as referencias já citadas, diz mais: "ter reprehendido seu cunhado por notar nelle maneiras de conquista para com Maria; que ouvindo os gritos e chamados desta, doente e nervoso, não se julgou com coragem de a acudir, pedindo soccorro aos vizinhos; que ao encontrar Maria ferida, calculou tratar-se de Rodoaldo, pessoa a quem considerava como um criado de sua chacara; que ouviu, quando Maria agonizando dizia: "bandido, miseravel, queria namorar-me á força. Monstro de minha honra..."; que conhecia os precedentes criminosos do accusado e os predicados bons de "Maria, menina intelligente, relativamente educada."

D. Adelaide de Souza Lopes (depoimento de fls. 101), além de outras, faz as seguintes declarações: "E' mãi da victima; tinha-a entregue a dona Georgina para que em sua casa se demorasse por algum tempo; que era justo que Maria trabalhasse, ajudando no serviço, visto D. Georgina estar sem criada; que na ante-vespera do crime passára quasi todo o dia a conversar com D. Georgina em revelações intimas de sua vida, sem que ella lhe contasse nada do que sabia sobre as pretensões de Rodoaldo; que vendo este na chacara, o mesmo lhe pediu não levar Mariazinha; que depositava nos Assis toda a confiança e se despediu satisfeita."

Jefferson, (fls. 56) adianta o seguinte: "Que na vespera do crime, estando Rodoaldo a descascar laranjas, o declarante pediu-lhe emprestado o canivete, respondendo elle que não, e que sabia onde o havia de empregar; que assistiu D. Georgina reprehender o accusado, que pretendia namorar sua irmã; que se recusou a entregar uma carta de namoro, escripta pelo accusado, a sua irmã e declara que esta, sabedora disto, lhe prohibira que o fizesse."

O anspeçada Eduardo Lopes Ribeiro, irmão da victima, além de outras declarações, diz: "Que o accusado só conheceu Maria em Jacarépaguá, para onde esta veiu apaixonada por Leandro, que a desprezara; que no dia do crime fôra levar um par de botinas á sua irmã e, que Georgina nada lhe revelara das inclinações de Rodoaldo por Maria; que nesse dia levou comsigo Jefferson para casa (depoimento fls. 69).

Manoel Francisco, vulgo "Emilio Bahiano", (fls. 71 diz que denunciou o accusado á policia por tel-o encontrado e o mesmo confessar-se o assassino da moça de Jacarépaguá.

D. Georgina Godofredo de Araujo, entre outras, faz as seguintes declarações: "Que seu irmão desde pequeno se ausentara de casa commettendo pequenos furtos; era vadio, preguiçoso e por fim desappareceu de uma vez do seio da familia, sabendo ella que elle fôra muitas vezes preso por diversos delictos; que lhe não votava affeição e que o recolhera por simples caridade, tendo-o em sua casa como um criado da chacara; que vendo-o com olhares significativos para Maria, chamou-o á ordem, participando depois ao capitão, que por sua vez o reprehendeu, mas com brandura, pois a declarante nada vira que confirmasse uma sympathia amorosa de seu irmão por Maria, tanto mais quanto elles se conheciam ha nova dias."

Estabelecida a contradição, procedeu-se á acareação da declarante com Rodoaldo (fls. 53), sustentando ambos as suas declarações, mas, ficando provado que, de facto, dona Georgina era sabedora da cobiça libidinosa do accusado pela pessoa de Maria de Lourdes."

Do exposto logo á saciedade se conclue que o accusado Rodoaldo Godofredo da Costa commetteu

O CRIME

1°, em pleno estado de equilibrio physiologico;

2°, em franca sanidade mental;

3°, sem phenomenos psychicos que se relacionem com causas passionaes, produzindo a excitação inconsciente de enervação muscular;

O ciume, o alcool, o amor proprio offendido, invocados habilmente pelo accusado, não existiram senão na cynica fantasia de suas narrações.

A quantidade de alcool ingerida por um "frequente" de sua especie, não o excitaria sequer, a não ser em sua lubricidade latente, em associação insignificante com a influencia mystica da leitura do livro espirita e a tocata de violão.

A presteza e intelligencia que presidiram á fuga e a conservação impeccavel da memoria anniquilam qualquer argumento pela dirimente da loucura momentanea.

E o trajecto ininterrupto ainda da fuga attesta a ausencia de phenomenos de prostração que succedem aos crimes impulsivos da loucura moral.

A sua origem, traços representativos e anthropologicos do agente, fórmas observadas e feições intrinsecas não têm outra natureza que a de um delicto sexual ou assassinato por volupia. Bichel e Menescion não se reencarnariam melhor. Desde criança Rodoaldo viveu á "gandaia" do crime, no esgotamento da lubricidade, no declive fatal para o abysmo das degenerescencias adquiridas.

Lombroso cita o caso de um criminoso sexual, de nome Felippe, que dizia: "J'aime les femmes, mais cela m'amuse de les étrangler après avoir joui d'elles."

Rodoaldo é um perverso morbido, de instincto sexual depravado, agindo em plena sanidade physica e psychologica; degolou com a mesma compleição moral do momento em que, minutos antes, beijava a sua victima.

Dada a resistencia, a sua bestialidade agiu logica e psychopathicamente.

Com "Veseni", a vida de suas victimas dependia da manifestação activa ou tardia da ejaculação! Como a maior parte dos assassinios por volupia, será Rodoaldo um caso da hyperesthesia associada á paresthesia sexual?

Dentro dos limites reguladores da lei, o accusado, levando comsigo o instrumento, com que momentos depois praticou o crime, premeditou-o.

Julgo-o por isso incurso nas penas do artigo 294, § 1° do Codigo Penal.

Emquanto á possibilidade da desidia criminosa das pessoas ás quaes cabia zelar pela desditosa victima, resta-me lembrar ao Ministerio Publico as razões juridicas que resaltam deste inquerito:

Por que o capitão Assis e sua mulher, conhecedores dos antecedentes do accusado, consentiram em hospedar a menor Maria de Lourdes, sem usar de franqueza para com a mãi desta? Por que não o fizeram mesmo depois de descobrir as novas demonstrações do accusado? Qual o motivo por que D. Georgina nega em seu depoimento ter conhecimento dessas demonstrações?

A menor Maria auxiliava no serviço da casa e Rodoaldo na limpeza da chacara!

Por que os Assis, precisando de Maria, não despediam Rodoaldo? Por que, preferindo os serviços deste, não a restituiram a sua mãi?

O escrivão remetta estes autos ao Sr. juiz da 7ª pretoria criminal, depois de feito o registro e as communicações do costume. Rio, 17 de julho de 1914. — Adolpho Hollanda Cunha."

PELOS SUBURBIOS

Moradores da rua Camarista Meyer pedem a nossa intervenção junto ao Dr. Jeronymo Coelho, director geral de obras, para que se prosiga nos trabalhos de rebaixamento da rua Dr. Dias da Cruz, entre aquella rua e a Maranhão, ha tempo paralysados e quando já muito adiantados.

Aquelle trecho da rua no estado em que está, é, além do mais, uma verdadeira ratoeira; mais de um transeunte tem sido ali victima de accidentes.

Darioli, o intrepido aviador, que tantas sympathias tem conquistado do publico carioca, na proxima quinta-feira fará um sensacional vôo em companhia do senador Raymundo de Miranda, registrando-se pela primeira vez, entre nós, a subida aos ares em aeroplano de um dos nossos parlamentares.

NÃO DEVIA... MAS PAGOU

Manoel Marques Soares, passava hontem pela rua Alzira Brandão, quando foi aggredido por Jacintho Pereira, que lhe deu um tiro de revólver pelas costas. A bala foi ferilo na região lombar esquerda.

A questão que levou Jacintho á pratica desse crime foi uma divida que este diz ter Manoel para com elle, ao passo que Manoel affirma não dever nada.

Mais de uma vez, os dois discutiram á esse respeito sem chegarem a um accordo, até que hontem Jacintho se cobrou como póde, por signal que bem mal.

Depois de praticar o delicto o criminoso evadiu-se.

Manoel foi medicado na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á Santa Casa.

A policia do 17° districto soube do caso, tendo aberto inquerito.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O CENTENARIO DE PEDRO TAQUES

O Instituto Historico e Geographico de S. Paulo commemora hoje, de modo solemne, o segundo centenario do nascimento de Pedro Taques de Almeida Paes Leme, o historiador illustre a quem se deve um valioso contingente para a historia do Brazil, especialmente do Estado de S. Paulo.

Nascido a 29 de junho de 1714 e fallecido a 3 de março de 1777, deixou Pedro Taques diversos trabalhos, todos de alto valor, grande parte dos quaes publicados na *Revista do Instituto Historico e Geographico Brazileiro*.

Entre essas obras notam-se: *Nobiliarchia paulistana, Historia da capitania de S. Vicente, Noticia historica da expulsão dos jesuitas do collegio de S. Paulo* e outras, algumas das quaes, como *Historia de S. Paulo, Memorias de Jundiahy, Elementos de historia de Piratininga*, etc., são, com pesar, consideradas hoje perdidas.

O Instituto Historico de S. Paulo empenha-se em dar o maior brilho possivel á commemoração, que obedecerá ao seguinte programma:

A's 10 horas da manhã, será inaugurada, na rua Pedro Taques, esquina da rua Consolação, uma placa commemorativa do segundo centenario, na presença das altas autoridades do Estado e do municipio.

Em nome do instituto falará por esta occasião, entregando a lapide ao prefeito daquella capital, o Dr. Eugenio Egas.

A's 8 horas da noite, se procederá solemnemente ao desvendamento da outra placa commemorativa, collocada no peristilo do edificio social do instituto, á rua Benjamin Constant, devendo usar então da palavra o Dr. Luiz Piza, presidente da referida associação.

Após este acto, no salão nobre do instituto, onde se verá uma pagina autographa da *Nobiliarchia paulistana*, do illustre historiador, se realizará uma sessão solemne do instituto, discursando o orador official da associação Dr. Affonso d'Escragnolle Taunay, que fará uma conferencia sobre a personalidade e a obra de Pedro Taques.

O tabellião Belmiro, por seu representante actual, o capitão José de Azeredo, previne a seus amigos e freguezes que seu cartorio continúa á rua do Rosario n. 76, com todos seus antigos auxiliares.

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

A exposição de canarios que se devia ter realizado hontem, ficou transferida para o proximo domingo.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

No conceituado Cinema Paris ha hoje programma novo.

E como os programma do Paris são, em geral, inexcediveis, é sabido que os *films* a serem exhibidos hoje são primorosos.

Esses *films* são *A mascara que verte sangue*, quatro actos; *O propagador da loucura*, tres actos, genero Grand guinol, e *O grito da innocencia*, empolgante drama.

Na proxima quinta-feira, *Chéri-bibi*.

"O PAIZ" EM MINAS

Bello Horizonte

Um manifesto politico — O velho republicano Sr. Sebastião Leite, que é uma das figuras mais respeitadas em Minas, pelas suas tradições liberaes e de propagandista de principios democraticos, candidata-se á deputação federal pelo 4° districto eleitoral do Estado, tendo, para esse fim, dado á publicidade, o seguinte manifesto:

"Está vaga a cadeira senatorial, tão honrosamente occupada pelo notabilissimo mineiro Dr. Feliciano Penna. Vão igualmente ser renovados os mandatos da outra Camara Federal.

Apesar de entrado no ultimo quartel da vida, estou ainda robusto.

Aspiro, antes de morrer, a um logar na representação da Republica, pela qual tanto tenho trabalhado, antes e depois do 15 de novembro— antes pela Republica; depois, pela boa Republica.

Submetto indistinctamente a minha obscura mas legitima pretensão a quantos influem na politica republicana.

Do facto de dirigir-me a todos, não póde provir desar ou incoherencia, para mim ou para aquelles que me attenderam, porque o direito que invoco a pról da minha aspiração é anterior ás actuaes agremiações politicas.

Tendo sempre militado no campo doutrinario, é possivel que hoje incorrido em erros, mas não me sinto com incompatibilidade alguma de ordem pessoal.

Se existir contra mim qualquer intriga, urdida nas trevas, ser-me-ha facil pulverizal-a, em face da luz meridiana.

Na falta de titulos altiloquentes em meu favor, exponho ao juizo dos directores politicos e dos meus nobres patricios os principaes factos da minha vida republicana. Peço, por outras palavras, humilde venia, para estampar neste documento a minha fé do officio. Eil-a:

"Em 1869, soffri pela primeira vez o grito ameaçador de "morra o republicano!", em seguida a uma allocução que pronunciei diante de uma assembléa eleitoral do districto de Santa Cruz do Escalvado, logar de minha residencia. Além do perigo a que estive exposto, fui sem demora demittido pelo presidente monarchico (creio que era então o Dr. Andrade Figueira) do cargo de professor primario que eu com bastante zelo exercia na referida localidade. Voltando a minha actividade para a vida particular, aliás sem prejuizo da propaganda, tive o prazer de verificar que, muito antes do 15 de novembro o eleitorado daquelle districto só se havia pronunciado pela Republica.

— Em 1876, transferindo-me para a cidade de Ponte Nova, tentei ali organizar um club republicano. Lembra-me bem que, entre outros, compareceram á primeira reunião os cidadãos Severino Lourenço Dias, João Martins Ferreira da Silva e Antonio dos Santos Peniche. O club desappareceu, desde logo, mas a idéa ficou implantada nos espiritos, e resurgiu com dobrado vigor em quadra mais opportuna.

— Em 1881, tendo liquidado meus negocios e assegurado um modesto peculio, manifestei a Quintino Bocayuva o intento de ir aos Estados Unidos estudar praticamente a Republica. O supremo chefe, approvando a minha resolução, recommendou-me, em cartas a Salvador de Mendonça e a José Carlos Rodrigues.

— Em 1886, após o meu retorno da demorada excursão, tendo obtido, mediante concurso, uma cadeira no Externato e Escola Normal de S. João d'El-Rei, transportei-me para esta cidade.

Prosegui, desde que aqui cheguei, na propaganda, quer de viva voz, quer por meio de escriptos publicados em diversos jornaes daquella época.

— Em 1888, pondo-me em relações com o club republicano de Campinas, promovi assignaturas do seu orgão de publicidade, e, pelo nosso territorio mineiro, espalhei largamente os folhetos daquelle e de outros centros de evangelização democratica.

No mesmo anno, resolvi fundar imprensa propria, ao serviço dos altanados idéaes, e, sem onerar ao partido ou a qualquer grupo de correligionarios, valendo-me unicamente dos meus pequenos recursos, fiz, por intermedio da casa Lambert, acquisição de machina rotativa e do correspondente material typographico.

—Em 1889, no dia 14 de abril, vencida a grande difficuldade que encontrei para a obtenção do predio, consegui, afinal, fazer sair do prelo o numero-programma da "Patria Mineira".

No proposito de ampliar quanto fosse possivel, a circulação do novo orgão da "idéa republicana".

— estipulei para as assignaturas a insignificante contribuição de 5$ por anno. Guiando-me, além, disso, pelo Almanach Eleitoral, enviei gratuitamente, por espaço de dois annos, mais de mil exemplares de cada uma tiragem a certo numero de eleitores de quasi todos os municipios mineiros.

Para fazer face ás despezas e occorrer ao trabalho proficuo da folha, é preciso que eu o confesse, vali-me da dedicação e dos serviços do meu filho Altivo Sette e dos jovens enthusiastas Basilio de Magalhães e Sertorio de Castro.

A attitude que assumi, tanto na "Patria Mineira", como na arregimentação do partido, deu causa a que o meu titulo de professor da Escola Normal fosse cassado por acto de 18 de outubro de 1889, emanado do ultimo presidente monarchico, o visconde de Ibituruna.

Essa arbitrariedade foi severamente censurada por quasi toda a imprensa mineira, e, conforme cartas que recebi de diversos republicanos e monarchistas, a apprehensão de que fui victima produziu optimo effeito a favor da idéa que eu prégava. Tanto assim, que o meu nome obteve 7.295 votos, —completamente espontaneos—na indicação prévia do eleitorado mineiro, destinada á organização do chapa que devia ser votada para o Congresso Constituinte da Republica, pouco depois proclamada. Esta muito significativa e honrosa manifestação dos clubs republicanos a meu favor, foi publicada no "Movimento" jornal official do partido, e na "Ordem", de José Pedro da Veiga, ficando assim authenticada.

A commissão organizadora, talvez pelo atordoamento de ambições mais vehementes do que a minha, deixou de incluir-me.

Confiado na justiça e tolhido pela correcção republicana, é certo que eu não havia empregado empenhos particulares junto á commissão, e, quando foi publicada a chapa, resignei-me, e permaneci no mesmo posto de sacrificio e de trabalho.

"A Patria Mineira" continuou durante cinco annos, ora aconselhando a fraternização geral diante da reconstituição da Patria, ora acompanhando a elaboração das constituições, federal e estadoal, ora apontando o perigo e demonstrando o absurdo das tresloucadas emissões bancarias e papel-moeda inconvertivel, ora erguendo a propaganda da urgente necessidade de nova capital para a Republica, ora verberando os vicios eleitoraes e as praticas funestas transmittidas ao novo regimen, ora orientando a opinião publica sobre candidaturas á presidencia do Estado.

— Em 1893, a 6 de setembro, revoltando-se, com grande perigo para a Republica, parte da esquadra contra o governo legal do marechal Floriano Peixoto, apressei-me a reassumir a redacção da "Patria Mineira", interrompida desde algum tempo e com a necessaria franqueza e energia procurei levantar o espirito publico contra o movimento anarchico, do qual não era licito esperar senão males.

Nessa ominosa quadra, tanto o meu nome como o glorioso nome do digno mineiro Dr. João Lobato, de saudosa memoria, já estavam incluidos na chapa de deputados federaes, organizada em Barbacena.

Por haver-me pronunciado a favor da causa legal de Floriano Peixoto, fui, por mais de uma vez, victima do cumprimento do dever de republicano inflexivel.

O numeroso partido, que, neste municipio de S. João d'El-Rei, deveria dar-me ganho de causa e que, antes da revolta da armada, havia indicado o meu nome, debandou para o lado revoltoso e passou a adoptar a chapa aqui recommendada pelo Dr. Cesario Alvim, a qual, como é sabido, triumphou neste districto.

Basta... Floriano venceu. Prudente de Moraes inaugurou a politica de "paz e concordia", em virtude da qual fui atirado á margem, sem saber a causa.

— Quererão aquelles que occupam as posições da Republica deixar que se perpetue o meu ostracismo?...

S. João d'El-Rei, 16 de julho de 1914 — Sebastião Sette.

N. B. — "A Patria Mineira" existe, encadernada na Bibliotheca Nacional, no Archivo Publico Mineiro e na Prefeitura de Bello Horizonte á disposição de quem a quizer lêr.

Cooperativa Pastoril — Como noticiámos, fortes elementos de criadores do sul do nosso Estado organizeram uma sociedade cooperativa pastoril, de capital illimitado, estando já subscripta a importancia de 202:000$. Seus estatutos subiram á apreciação do Sr. presidente do Estado, já informados pela directoria de commercio e expansão economica.

Cinema Modelo — O sumptuoso edificio destinado ao cinema Modelo, e que está sendo construido á rua Espirito Santo, junto á Imprensa Official, já se acha quasi concluido.

E' incontestavelmente um luxuoso predio para cinema, reunindo em si todas as exigencias de uma optima casa de divertimento.

Sabemos que a empreza vai contratar films com uma casa allemã.

Dentro em breve, será inaugurado mais esse ponto de reunião da sociedade horizontina, já tendo chegado ao Rio todo o mobiliario importado da Allemanha.

O Cinema Modelo é de propriedade de catholicos praticos, organizada com o capital de 150:000$, pela União Popular, havendo o maior cuidado na escolha dos films que serão exhibidos.

Centenario de Baependy — Amanhã, a Camara Municipal de Baependy promoverá brilhantes festejos ali, para commemorar a data da elevação daquella localidade á categoria de villa.

Melhoramentos municipaes — Em companhia do Dr. Zoroastro Alvarenga, conferenciou no dia 17, com os Drs. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, e Lourenço Baeta Neves, engenheiro chefe da commissão de melhoramentos municipaes, o coronel Pedro Salles, presidente da Camara Municipal de Lavras.

A estada do coronel Pedro Salles na capital, prende-se aos melhoramentos que pretende executar na séde do municipio de um completo serviço de aguas e esgotos.

Junta Commercial — Em sessão de 17, foram despachados os seguintes requerimentos:

De Fraga, Irmão & C., requerendo o archivamento de seu contrato social — Deferido;

De Souza & Moreira, desta capital, pedindo o archivamento de seu distrato social — Deferido;

De Ribeiro & Maia, da fabrica do Cedro (Montes Claros), solicitando o archivamento de seu distrato social — Deferido, para ser archivado depois de provado o pagamento do imposto estadoal de industrias e profissões.

Fallecimento — O nosso prezado e talentoso confrade da "Gazeta de Itajubá", Pedro Bernardo Guimarães, já tão rudemente experimentado no seu coração de pai extremoso com a morte, a pequenos intervalos, de suas filhinhas, acaba de perder mais uma, a meiga e interessante Bernardette, victima, ha dias, em Itajubá, de uma insidiosa enfermidade.

O nosso illustrado confrade se tem felizmente achado nesse, como nos outros transes por que passou, rodeado pela população em peso de Itajubá, que lhe tem proporcionado o necessario conforto para poder aparar os terriveis golpes da morte traiçoeira, que lhe vem despovoando, em menos de um anno, o lar, até ha bem pouco cheio de risos e de alegres rumores e hoje enlutado pela ausencia das meigas creaturas que eram todo o seu encanto.

Dr. Theodomiro Santiago — Por cartas e telegrammas recebidos da Europa, sabe-se que o nosso illustre compatricio Dr. Theodomiro Carneiro Santiago, cuja partida para o Velho Mundo opportunamente noticiámos, ali chegou ha muito, após uma feliz e encantadora viagem.

O esforçado fundador do Instituto Electro-Technico de Itajubá, que tem sido recebido, com a deferencia e as attenções que merece, nos centros cultos da Europa, tem-se mostrado infatigavel nessa excursão, a que não são estranhos os interesses do importante estabelecimento de ensino technico e profissional de que a sua iniciativa intelligente e o seu esforço patriotico acabam de dotar a nossa terra.

Tribunal de Relação — A camara criminal julgou no dia 17, entre outros, os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" — N. 1.010: paciente, Armando Cardoso; relator, o desembargador presidente — Concederam o "habeas-corpus" contra os votos dos Ssr. Aureliano, R. da Luz e Loreto.

"Habeas-corpus". N. 1.011; paciente, Honorio Francisco de Moura; relator, o desembargador presidente — Concederam o "habeas-corpus".

Recursos crimes — N. 2.953, Ponte Nova; recorrente, o juizo; recorrido, Francisco Vicente de Paiva; relator, desembargador Rabello; revisores, desembargadores Aureliano e Continentino — Deram provimento.

N. 3.931, Palma; recorrente, o juizo, recorrido, Antonio Calixto do Nascimento; relator, desembargador Continentino; revisores, desembargadores R. da Luz e Loreto — Negaram provimento.

N. 3.992, Theophilo Ottoni; recorrente, o juizo; recorrido, Isaias Xavier; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Loreto e M. dos Santos—Idem.

N. 3.937, Caldas; recorrente, o juizo; recorrido, José Augusto Villela; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores M. dos Santos e Rabello.

Congresso Mineiro — Não tem havido sessão em nenhuma das duas casas do Congresso Mineiro, por falta de numero.

Delegacia fiscal — "O documento de que trata está sujeito á penalidade do art. 47, do regulamento annexo ao decreto n. 1.264, de 11-2-93", foi o despacho proferido no requerimento de monsenhor João Sabino Las Casas, reclamando contra a cobrança de 110$, de revalidação, um documento de divida de 1:200$; passado em 1896, que foi cobrado pelo collector federal de Carangola.

— Declarou-se ao Sr. Ramiro Coelho Guedes que fica marcado o prazo de 60 dias para tomar posse do logar de agente fiscal dos impostos de consumo da 40ª circumscripção, para o qual foi nomeado.

—Foram negados provimentos aos recursos de Italo Bernardine e M. Carmelo Serimarco, das decisões dos collectores de Cabo Verde e de Juiz de Fóra, que os multou, respectivamente, em 500$ e 200$, por infracção do regulamento dos impostos de consumo.

—Foi dado provimento, por não estar provado a quem cabe a infracção aos recursos de Antonio Murad e Jorge Miguel & Irmão, da decisão do collector de Lavras, que os multou em 500$ cada um.

—"Dado provimento aos recursos, para impor a Antonio Tersetti, a multa de 3:000$, do art. 122, n. V., letra E", foi o despacho proferido nos recursos, "ex-officio", dos collectores de Pará e Bello Horizonte, da suas decisões que julgaram improcedentes os autos lavrados respectivamente contra Adelino Cacilio dos Santos e Antonio Tersetti, por infracção, que cabe a este ultimo, do regulamento dos impostos de consumo.

Santa Casa de Misericordia — Na capela desse estabelecimento, no dia 16, realizou-se, ás 9 horas, a festa que a zelosa administração desse modelar estabelecimento de caridade fez celebrar em honra de sua padroeira, Nossa Senhora do Carmo.

Constou a mesma de missa cantada, com extraordinaria concurrencia de fieis.

A orchestra Carlos Gomes, sob a regencia do maestro Justino da Conceição, levou a "Missa", do padre José Maria, executando antes a "Revirie de Francionier" e em seguida "Credo", de Bordese e "In Honorem", do primeiro daquelles compositores.

A's 18 horas, houve "Te-Deum", sermão e benção do Santissimo Sacramento, funccionando a mesma orchestra.

A Exma. Sra. D. Almedinda cantou a "Ave Maria", de Royal, e a Exma. Sra. D. Virginia de Carvalho, o "Veni Creator", do saudoso maestro Vicente do Espirito Santo.

Essa segunda parte da festa foi tambem muito concorrida.

Restauração de comarcas — Com o Exmo. Sr. presidente do Estado esteve em palacio uma commissão composta dos Srs. Dr. Avelino de Queiroz, coronel José Antonio, Ferreira dos Santos, Dr. Santino Lobo, coronel Godofredo Pinto Fonseca e coronel Manoel Silva, a qual foi solicitar a S. Ex, os seus bons officios perante o Congresso Mineiro para o fim de serem restauradas, na proxima reforma da divisão judiciaria, as comarcas supprimidas, tendo-lhes S. Ex. declarado que o assumpto está sujeito ao estudo do poder legislativo e que este naturalmente procurará attender ás justas reclamações dos interessados.

Neste sentido, prometteu S. Ex. á commissão envidar os seus esforços.

Mineração aurifera — No municipio de Pitanguy, neste Estado, acaba de ser organizada, definitivamente, a sociedade denominada Companhia Força Mineração, com a capital de seiscentos contos, para exploração de minas auriferas no arraial da Onça.

E' presidente da Companhia o Percy Gotto, industrial e capitalista, residente no Rio.

Manifestação — No dia 16, ao entrar na sala do 5° anno, na Faculdade de Direito, para a sua aula de processo, foi o illustre Dr. Levindo Lopes surprehendido por uma carinhosa manifestação que lhe fizeram todos os alumnos presentes, das diversas séries, orando em saudação ao venerando mestre o quintannista Alexandre Silviano Brandão. A essa manifestação, promovida por motivo do reconhecimento de S. Ex. para o elevado cargo de vice-presidente do Estado, associaram-se os lentes cujas aulas deviam realizar á mesma hora: estes lentes suspenderam as suas aulas, acompanharam o manifestado até a saia do 5° anno.

Instituto Profissional Feminino—A Associação Amante da Instrucção e Trabalho ha longos annos vem trabalhando com uma firmeza e coragem dignas de encomio, no sentido de dotar a capital de Minas com um estabelecimento da maior necessidade e utilidade, qual seja um instituto profissional feminino, onde se ensine a trabalhar ás criaturas desprotegidas da sorte e que poderão um dia se tornar felizes e uteis aos seus e á sociedade, se encontrarem quem lhes ensine a explorar o grande thesouro que trazem comsigo, isto é: habitual-as para fazer uso das suas faculdades physicas, moraes e intellectuaes, dando-lhes o poder de trabalhar intelligentemente e com proficiencia. E' este um dos maiores bens que se pódem fazer ás moças pobres e é justamente o fim primordial daquella bemfazeja associação, cuja directoria, affrontando as maiores difficuldades, já conseguiu levantar um predio destinado a prestar esse grande serviço á sociedade. Este edificio, porém, onde está, aliás, funccionando o Collegio de Nossa Senhora da Gloria, com um curso profissional iniciado, não póde ainda prestar-se aos fins a que é destinado, por não se achar concluido. E' para ultimar essa construcção que a directoria, auxiliada pelos associados e diversos apreciadores dos grandes emprehendimentos, emprega seus melhores esforço e pede o concurso de toda população de Bello Horizonte.

VELOCIDADE DESASTRADA

Mais um desastre de automovel occorreu hontem, ficando, como varios outros, impune o seu autor, por ter conseguido fugir.

Francisco Valerio, menor de 12 annos de idade, residente á praia de Botafogo n. 198, passava proximo á rua Farani, quando, inesperadamente, foi atropelado pelo auto n. 889, que proseguiu na mesma velocidade, após o desastre, desapparecendo.

Soccorrido por populares, foi depois medicado na Assistencia Municipal e transportado para a Santa Casa.

A policia do 7° districto tomou conhecimento do facto e deu as providencias que lhe competiam.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 19.
No theatro Apollo houve hoje uma reunião de democraticos, que decorreu na melhor ordem.

LISBOA, 19.
Os diversos grupos politicos chegaram a accordo sobre as bases da futura lei eleitoral.

E' provavel que o Congresso se reuna na proxima semana, acreditando-se que em tres sessões a lei seja discutida e appprovada.

LISBOA, 19.
Nos meios politicos consta que o Dr. Manoel Fratel, ultimo ministro da justiça da monarchia, e o Dr. Mendes dos Remedios, lente da Faculdade de letras da Universidade de Coimbra, apresentar-se-hão candidatos independentes por Portalegre, respectivamente a deputado e senador.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 19.
Telegrapham de Las Palmas:
"Hoje de tarde, um *autobus* que saira desta cidade completamente cheio de passageiros para as aldeias do norte, ao tomar, nos arrabaldes, uma estrada de rodagem que se encontra em pessimo estado, caiu por uma ribanceira.

O *chauffeur* morreu immediatamente, em consequencia da quéda. Dos passageiros, sete ficaram gravemente feridos."

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

NAPOLES, 19.
O boletim medico que esta tarde foi affixado á porta do palacio do duque d'Aosta, diz que este experimentou hoje insignificantissimas melhoras.

A temperatura mantem-se entre 37°,8 e 38°,7 e as pulsações variam entre 95 e 105 por minuto.

A alimentação do duque foi satisfatoria e a excreção da urina boa, accusando esta apenas 25 centesimos milesimos de albumina.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 19.
O *Volksblatt Deutsche* publica um telegramma de Serajevo annunciando que a Servia fortificou as cidades de Makra-Gora e Priboj, na fronteira austriaca.

(Serviço do *Paiz.*)

MEXICO

MEXICO, 19.
Annuncia-se que, tão depressa fique constituido o governo provisorio, serão chamados a esta capital todos os diplomatas mexicanos acreditados no exterior pelo general Huerta.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.
Causou profunda impressão no nosso meio social a noticia do fallecimento do notavel escriptor brazileiro Dr. Sylvio Romero.

Os jornaes publicaram pela manhã o retrato do illustre morto, fazendo o historico da sua influencia literaria nesse paiz, destacando a sua personalidade de critico exuberante e jurista insigne.

BUENOS AIRES, 19.
O tenente Zani realizou hoje um *raid* sem aterrar, partindo de Buenos Aires á villa de la Mercedes e a San Louis, num aeroplano de cem cavallos de força, curioso pela sua conformação, semelhante á de um peixe alado.

Nesse *raid* percorreu o tenente Zani, em 281 minutos, 708 kilometros.

BUENOS AIRES, 19.
O deputado socialista Dr. Alfredo Palacios accusará amanhã, na sessão da Camara, a commissão encarregada da compra de armamentos no estrangeiro, apresentando argumentos que diz irrefutaveis e que comprovam o desperdicio de dinheiro por ella feito na sua gestão.

BUENOS AIRES, 19.
Sabe-se que o Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, é contrario a que se levante qualquer credito baseado em emprestimos, porque entende que as medidas do governo se devem limitar a administrar com economia, reduzindo as despezas a todo o transe.

BUENOS AIRES, 19.
Para solemnizar a festa da independencia da Colombia, haverá amanhã recepção no Savoy-Hotel, pela legação desse paiz nesta capital.

—Tem chovido torrencialmente, estando interrompida a circulação nas ruas. Não consta que se dessem desastres.

—O Collegio Militar festejará amanhã, com o maximo brilhantismo, o 44° anniversario de sua fundação.

BUENOS AIRES, 19.
A Federação Sportiva Chilena adheriu á Federação Argentina de Foot-Ball e enviará uma delegação ao Congresso de setembro, participando tambem do campeonato sul-americano.

As ligas do Paraguay e do Uruguay ainda não responderam ao convite que lhes foi feito.

O congresso tem por fim o desenvolvimento do *foot-ball* nas nações que se fizerem representar, e assentar as bases definitivas para o campeonato da America do Sul.

BUENOS AIRES, 19.
Os ladrões assaltaram a estação da Estrada de Ferro de Saavedra e depois amordaçaram o respectivo chefe, roubaram 12 contos de réis que estavam no cofre e que se destinavam ao pagamento dos empregados.

Recaem suspeitas sobre varios operarios da linha, que estão sendo activamente procurados.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 19.
Fala-se de novas diligencias emprehendidas, afim de se entrar num rapido accordo na questão de Tacna e Arica, esperando-se que desta vez será resolvida satisfatoriamente.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 19.
Com grande surpresa foi esta noite cercada militarmente a casa do Dr. Durand, sendo presas todas as pessoas que ali estavam, assim como a criadagem. Julga-se que o Dr. Durand era um dos chefes da revolta que devia rebentar por estes dias.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 19.
Confirma-se a noticia da ida, em abril do proximo anno, á California, do Dr. Battle y Ordoñez, presidente da Republica, conforme já ha tempo telegraphámos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 19.
Confirma-se que em Pilcomayo e Chaco se deu uma nova invasão, e que se compunha de 40 soldados armados e equip[illegible] [illegible]idades um forte contingente de tropas, munido [illegible].

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 19.
Por se encontrar em grande difficuldade, por falta de recursos, a Santa Casa da Misericordia desta capital suspendeu os remedios á pobreza, alastrando, por esse motivo, em varios bairros, o paludismo, devido á falta de medicamentos.

O medico chefe municipal propoz ao superintendente dar assistencia e fornecer remedios aos necessitados, tendo esse acto agradado o superintendente municipal, que ordenou o serviço, apesar das minguadas rendas com que conta o municipio.

MANAOS, 19.
O vapor *Hylayr* levou para a Inglaterra 43 toneladas de borracha, conduzindo o vapor *Gregory* para a America do Norte 42 toneladas do mesmo producto.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 19.
Teve lisonjeiro acolhimento por parte da imprensa e dos institutos de ensino desta capital o novo trabalho do professor Ribeiro do Amaral sobre a historia do Maranhão.

— A secretaria da fazenda iniciará amanhã o pagamento de juros das apolices da antiga e da nova emissão.

S. LUIZ, 19.
Foram nomeados Joaquim Alfredo Fernandes, para professor interino de francez do Lyceu Maranhense; Antonio Prazeres de Freitas, para o logar de gerente, em commissão, da Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, e José Maria dos Reis Perdigão, para auxiliar interino do director da Bibliotheca Publica.

S. LUIZ, 19.
O governador do Estado autorizou o Sr. Chrispim Martins, chefe da recebedoria de rendas, a dirigir, provisoriamente, o serviço de expediente da secretaria da fazenda.

— Regressaram dessa capital, para onde foram em tratamento de saude, os coroneis Marcellino Rodrigues da Silva Nunes e Jefferson da Costa Nunes.

S. LUIZ, 19.
Telegramma aqui recebido communica haver fallecido, em Carolina, o coronel Alipio Alcides de Carvalho, republicano historico e importante chefe politico naquella cidade.

S. LUIZ, 19.
Falleceu em Alcantara o Sr. Lourenço Justiniano Freire de Lemos, talentoso musicista, deixando viuva e sete filhos.

S. LUIZ, 19.
Realiza-se amanhã a inauguração da Caixa Pupular, installada á rua do Passeio.

— Pela policia foram hoje embarcados, com destino a Fortaleza, 14 gatunos que vieram de Belém do Pará, a bordo do vapor *Bahia*.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 19.
Continúa a ser muito festejado aqui o deputado Joaquim Pires. No dia 16 realizou-se um grande baile no palacete do coronel João Brochado, em honra daquelle deputado, e ante-hontem a Associação Commercial Piauhyense offereceu-lhe uma recepção, no palacete do seu presidente.

Foi orador official o Dr. Abdias Neves, que, depois de accentuar que, devido ás suas multiplas occupações actuaes, se recusara a aceitar até a ultima hora o convite que lhe havia sido dirigido para ser o interprete da associação, foi obrigado a aceital-o, diante da insistencia com que o honraram.

Em seguida desenvolveu longamente a sua these de que a politica, hoje, gravita no terreno contrario e demonstrou que o papel da Associação Commercial do Piauhy é tambem, por meio dos seus directores, dirigir todos os seus altos esforços para fazer com que o Estado se desenvolva economicamente. Mostra que este ainda não se emancipou do regimen economico de ha dois seculos, seguindo ainda os mesmos processos e mantendo os mesmos instrumentos de cultura; as suas riquezas continuam abandonadas, debatendo-se em uma crise de transportes, por falta de meios de communicação.

Observa o modo por que se tem feito sentir a acção federal no Piauhy e concita o deputado Joaquim Pires a não esmorecer e proseguir encarando os problemas que se relacionam com o progresso do Estado.

Respondeu o homenageado num improviso synthetico, estudando a importancia do commercio nos destinos das civilizações e fazendo varias observações sobre o commercio local, mostrando-se vivamente interessado pelo progresso do Piauhy.

Ambos os oradores foram muitissimo applaudidos.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 19.
Por motivo do seu anniversario natalicio, o capitão Polydoro Coriño, deputado estadoal, offereceu hontem um almoço intimo aos seus amigos, tomando parte no mesmo o Dr. Floro Bartholomeu, presidente da Assembléa Legislativa; Dr. Gustavo Barroso, secretario do interior; Rodolpho Ribas, secretario da Intendencia Municipal, e os deputados Luiz Felippe, Pedro Rocha e Antonio Botelho.

Foram trocadas varias saudações, entre as quaes uma do Dr. Gustavo Barroso ao capitão Polydoro, e outra do Dr. Floro Bartholomeu ao coronel Benjamin Barroso, presidente do Estado.

A' noite, o anniversariante foi muito cumprimentado, realizando-se um baile em sua residencia, dansando-se animadamente até alta madrugada.

FORTALEZA, 19.
Em suffragio da alma do escriptor cearense Thomaz Lopes, fallecido ha tempos, foram rezadas varias missas na igreja do Patrocinio, sendo muito concorridas.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 19.
O *Diario de Pernambuco* iniciou ante-hontem a publicação de uma edição vespertina.

RECIFE, 19.
No dia 16, á noite, diversos populares viraram alguns bonds de tracção animal, do ramal de Caxangá, incendiando as cortinas dos mesmos.

A policia interveiu, restabelecendo a ordem e effectuando algumas prisões.

RECIFE, 19.
O coronel Antonio Ferreira de Lima, fiscal do imposto de consumo, offereceu a diversos amigos e representantes da imprensa um lauto banquete, em signal de regosijo pela promoção a general do coronel Joaquim Ignacio.

RECIFE, 19.
A bordo do *Asturias*, chegou hoje o Dr. Estacio Coimbra, cujo desembarque effectuou-se ás 9 1|2 da manhã, no cáes Martins, que se achava repleto de pessoas, tocando por essa occasião tres bandas de musica.

O povo exigiu que o Dr. Estacio seguisse á pé até a redacção do *Estado*, á rua Aurora, sendo no percurso acclamados os chefes do Partido Republicano Conservador e outros politicos. D'ahi, acompanhado por grande numero de amigos e correligionarios, seguiu o Dr. Estacio Coimbra para a sua residencia, á rua 1° de Março, onde proferiu um discurso, no qual enalteceu o poder do seu partido, sendo muito applaudido ao terminar.

Na rua Aurora o recemvindo foi saudado pelo Dr. Dejard de Mendonça, redactor do *Imparcial*, de Belém.

O Dr. Estacio Coimbra veiu de bordo acompanhado por muitos amigos, em lanchas especiaes.

RECIFE, 19.
O capitão Eudoro Correia, prefeito municipal, concedeu uma entrevista, que foi publicada pelo *Diario*, hontem, na edição da tarde, e na qual declarou que nem elle, nem o governador do Estado haviam recebido communicação a respeito de chamada de officiaes que exercem commissões municipaes. Disse mais que, se a ordem viesse, esria cumprida á risca.

RECIFE, 19.
Naufragou no dia 11 do corrente, em frente ao porto das Pedras, em Alagoas, o navio á vela uruguayo *Serro Largo*.

RECIFE, 19.
O *Pernambuco*, em artigo editorial intitulado *Nova phase*, a proposito da chegada do Dr. Estacio Coimbra, aprecia o accordo politico, referindo-se em termos lisonjeiros ao Dr. Estacio Coimbra. Entre outros periodos, destaca-se o seguinte:

"Pela influencia pessoal, maneiras diplomaticas e qualidades de combatente postas em prova nos ultimos dias, na adversidade do seu partido, naturalmente a presidencia da commissão dirigente do Partido Republicano Conservador será entregue ao Dr. Estacio Coimbra."

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 19.
Chegaram aqui o Dr. Rodrigues Alves Filho e suas Exmas. irmãs.

S. PAULO, 19.
O *match* realizado no velodromo foi ganho por Ypiranga, com um ponto sobre o Paulistano, que não marcou nenhum ponto.

Um dos jogadores do Paulistano, advertido pelo juiz, insubordinou-se, desrespeitando-o, dando em consequencia ter de se retirar do campo, o que fez, acompanhado de seus companheiros de *team*. Por essa occasião o publico prorompeu em vaias.

S. PAULO, 19.
Amanhã, data da emancipação da Colombia, o consul daquelle paiz dará recepção.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 18.
Na sessão de hoje da Camara Municipal, o vereador Alcantara fez o necrologio do Dr. Almeida Nogueira, em sentidas palavras, pedindo a suspensão da sessão e que fosse inserido na acta dos trabalhos um voto de pesar pelo seu passamento, sendo o seu requerimento unanimemente approvado.

S. PAULO, 18.
O maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica, visitou hoje a aula de musica da Escola Normal, dirigida pelo maestro João Gomes Junior, mostrando-se encantado com o adiantamento e aproveitamento dos respectivos alumnos.

S. PAULO, 18.
O professor Ugo Pizzoli apresentou ao secretario do interior, Dr. Altino Arantes, o relatorio de suas observações pedagogicas durante o tempo em que esteve em S. Paulo.

S. PAULO, 18.
O Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, mandou visitar hoje o commendador Pietro Baroli, consul geral da Italia, que se acha enfermo.

S. PAULO, 18.
Chegou a esta capital a professora D. Isaura Leal Carrascosa, commissionada pelo governo de Alagoas para conhecer os methodos e o systema de ensino publico paulista.

S. PAULO, 18.
Os jornaes vespertinos publicam longas noticias sobre os funeraes do senador José Luiz de Almeida Nogueira, os quaes estiveram concorridissimos.

SANTOS, 19.
Hoje pela manhã, os rapazes Alvaro de Barros Fontes, José Anastacio Alves, José Nunes e Alfredo Jardim Franco tomaram uma lancha, dirigida por Antonio Venancio Reis, afim de realizar uma caçada.

Na occasião, porém, de abastecer o deposito de gazolina, explodiu a lata desse inflammavel.

Devido ao choque recebido, falleceu, victimado por congestão cerebral, o joven Alfredo Franco.

A lancha da policia maritima prestou soccorros, evitando desgraça maior.

O facto impressionou profundamente a população desta cidade, onde o inditoso joven era muito relacionado.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 18.
Foi publicada a mensagem apresentada á Camara Municipal pelo Dr. Candido de Abreu, prefeito municipal, dando minuciosa conta dos serviços de melhoramentos e da applicação dos dinheiros do emprestimo, demonstrando ainda recursos superiores a tres mil contos, depositados no London Bank e no Banco Francez-Italiano.

Por esse documento verifica-se que já foram pagos todos os trabalhos e os grandes depositos de materiaes existentes.

A imprensa tece elogios á administração do Dr. Candido de Abreu.

CORITIBA, 18.
O Dr. Affonso de Camargo, vice-presidente do Estado em exercicio, continúa a receber telegrammas de todos os pontos do paiz e do interior do Estado felicitando-o por motivo de sua ascensão ao poder.

CORITIBA, 18.
Segue amanhã para Paranaguá a familia do Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado.

CORITIBA, 19.
Seguiu para Paranaguá a Exma. esposa do Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, acompanhada de uma filha, comparecendo ao seu embarque grande numero de familias da *elite* desta capital, estando tambem presentes o Dr. Affonso Camargo, vice-presidente em exercicio, e sua esposa, e os secretarios do governo.

CORITIBA, 19.
E' possivel que o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, que se acha de licença, sómente siga para essa capital no dia 29 do corrente.

CORITIBA, 19.
Esteve brilhante a festa hippica hoje realizada e para a qual fôra organizado um esplendido programma.

O *match* de *foot-ball* realizado no campo do Internacional esteve muito concorrido e animado.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 19.
A *Folha do Commercio* contestou hontem a noticia que diz ter ahi corrido, de estar o funccionalismo do Estado atrazado de dois mezes em seus vencimentos. Diz o mesmo jornal que o referido funccionalismo está pago em dia.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 18.
Foram hoje suspensas as obras iniciadas no governo do Dr. Olegario Pinto, estando uma dellas prestes a ser concluida.

Essa resolução foi tomada por motivo da falta de numerario nos cofres do Estado.

GOYAZ, 18.
Urgentemente chamado por um telegramma, seguiu hoje para Jaraguá o senador estadoal Tubertino Rios, em virtude de se achar gravemente enfermo um seu filho.

GOYAZ, 18.
Foi promulgada a resolução do Congresso Estadoal prorogando as sessões até o dia 31 do corrente.

GOYAZ, 18.
O Tribunal de Justiça, em sessão de hontem, julgou o importante conflicto de jurisdicção existente entre Pyrenopolis e Corumbá, reconhecendo, por maioria de votos, a competencia do juiz de Pyrenopolis para funccionar no caso.

(Agencia Americana.)

PELA INSTRUCÇÃO

Inspecção escolar no Districto Federal—Commentarios aos relatorios.

III

Os predios especialmente construidos para escolas, sem as sumptuosidades de palacios, com muitos andares, servidos por elevadores; as casas claras, hygienicas, de bem estabelecida lotação e cubação, com a conveniente illuminação unilateral, constituiram sempre a preoccupação da inspecção escolar, que lucta e luctará com as difficuldades de adaptação de predios, destinados á residencia de familia, aos fins escolares. Póde-se affirmar, sem medo de errar, que, apenas a Escola Prudente de Moraes, na Fabrica das Chitas, e outra mais offerecem condições de uma boa escola. As autoridades da hygiene federal, constantemente reclamam contra a má installação das escolas e os noveis commissarios (recentemente chegados de viagens de instrucção á Allemanha), fazem eruditos relatorios salientando os defeitos de installação, de illuminação e de material das nossas escolas, fazendo parallelos com as instituições congeneres extrangeiras, como se estivessem descobrindo a polvora.

Os medicos da hygiene municipal, conhecedores da prata da casa, não se exhibem tanto, pois sabem as impossibilidades e tropeços em que se embaraça a inspecção escolar. Nos seus relatorios, os inspectores escolares do 3°, 5° e 6° districtos, Cesario Alvim e Cerqueira Lima, interinos, e o incansavel e activo Baptista Pereira, tratam do assumpto, salientando ainda uma vez a necessidade de construcção de predios escolares municipaes, aproveitados os muitos projectos existentes na Prefeitura, entre elles os magnificos planos do engenheiro militar Vaz.

Opinam todos pela limitação da matricula, nas escolas, á lotação das salas, lotação estabelecida pelos medicos hygienistas, de accordo com a cubagem. A limitação da matricula traria a vantagem da fixação da consignação — hoje movel — tomada pela frequencia media encontrada nas visitas de inspecção, ou pelos 2|3 da matricula quando não haja divisor tirado das visitas. A consignação para fornecimento de papel, pennas, lapis, tinta, etc., seria calculada pelos logares que pudessem ser occupados por alumnos, isto é, pelas carteiras que mobilassem a escola, confrontadas as medias dos annos anteriores. O professor, sabendo com que verba contaria durante o anno lectivo, poderia adquirir material de melhor qualidade por preço menor, comprando em grande porção; e na escola não haveria falta dependente de pagamento mensal, que, ás vezes, fica sujeito a estouros de verbas orçamentarias.

Quando as necessidades da população fossem crescendo, abrir-se-iam outras escolas, já que se não tem probabilidade de construcção, proximamente, de grandes escolas centraes. E' uma questão premente esta dos predios escolares. A instrucção municipal tem bons professores, bem orientados guias, bons regulamentos e bons programmas; mas... não tem escolas. Nas escolas municipaes encontramos a boa vontade, o esforço louvavel, a capacidade profissional dos professores, zelosos, illustrados com a comprehensão nitida de suas responsabilidades... e quasi nada mais. Temos mestres capazes de executar os melhores programmas, professores supprindo a deficiencia de intelligencia pelo desejo de bem servir á causa publica, mesmo sem estimulo algum por parte da administração superior, assediada pelos politicos e delles dependente. Mas não temos material idoneo, nem casas, nem bibliothecas, nem revistas; e poucos são os livros didacticos que não tenham sido organizados e concebidos com fins puramente mercantis.

Em quasi todos os districtos escolares funccionam escolas nocturnas, que se vieram impondo, como necessarias, desde os cursos nocturnos, e tiveram a consagração de "escolas", com a reforma Alvaro Baptista.

Houve um pai da patria que attribuiu a essas escolas uma existencia transitoria, suppondo que no fim de poucos annos, disseminada como vai sendo a instrucção primaria da infancia, se tornariam desnecessarias essas escolas. Não ponderou esse illustre politico que a população do Rio de Janeiro tem em si uma grande massa de provincianos que para cá emigram, em busca de collocação, que ha uma constante entrada de extrangeiros, ou analphabetos ou que desejam aprender o portuguez, que para aqui vêm em busca do eldorado, e se matriculam nas escolas nocturnas.

Ha nessas escolas innumeros portuguezes, hespanhoes e até argentinos. A matricula de naturaes dos Estados é tão avultada como a de filhos do Districto Federal, principalmente dos de S. Paulo, Minas e Estado do Rio. Quando desapparecerão os analphabetos adultos, dos Estados, emigrados para aqui? Nessa época então as previsões do senador se realizarão; até lá os nossos ossos serão pó, cinza nada.

A essa instituição está ligado um grave problema de hygiene escolar— o da illuminação artificial, de que não se póde curar convenientemente até certo tempo, pois que ainda se usava o kerozene em districtos distantes, onde não havia gaz corrente nem luz electrica. Agora vai tendo certa regularização esse serviço, mas sem bem attender-se á distribuição da luz nas classes.

Ao Congresso de Instrucção Publica, a reunir-se em setembro, em Nitheroi, em continuação dos outros que se realizaram já em diversos pontos do Brazil, congressos em que brilhou sempre pela ausencia de representação a Instrucção Publica do Districto Federal, o professor e notavel homem de letras Dr. Carlos Góes, de Minas Geraes, apresentou theses referentes ao licenciamento das professoras no ultimo periodo da gestação e nos primeiros dias depois do parto, e tambem chamou a attenção para as providencias a tomar no caso de serem accommettidos de molestias contagiosas incuraveis os membros do magisterio primario; nesse mesmo momento o Conselho Municipal, em sua alta sabedoria, revogava os artigos humanitarios da lei Alvaro Baptista, eliminando os dispositivos que davam licenças com vencimentos integraes ás professoras no fim da gestação, e concedia aposentadoria, depois de um anno de licença, aos affectados de molestia contagiosa.

A matricula das escolas primarias (diurnas e nocturnas), segundo informa o director geral de instrucção em uma entrevista concedida a um jornal vespertino, foi no mez de junho findo de 64.771 alumnos — sendo 58.363 dos diurnos e 6.408 das nocturnas: a frequencia foi de 43.924 em umas e 3.911 nas outras. Attribue o illustre director desse importante serviço municipal, a desproporção da frequencia em relação á matricula á falta de professores, pois ha cerca de 250 vagas no magisterio publico do Districto Federal. Não ha duvida que, não tendo mestres e não alcançando adiantamento nas escolas, as crianças são retiradas pelos pais que as enviam para outros estabelecimentos de ensino, em outras circumscripções. Resultam dessas mudanças continuas, duplicações e multiplicações de matriculas de um só alumno em muitas escolas. Desse modo crescem sempre as matriculas minguando as frequencias. Não concorreu pouco para o descredito, para o afastamento das escolas primarias o facto de, no anno passado, terem sido nomeados em massa adjuntos de 3ª classe interinos, sem verificação do seu preparo, parecendo até que foi condição, para a maioria das nomeações, a falta de preparo attestada pelo valente "pistolão" politico. Para corrigir esse mal, que tanto prejudicou o ensino, tentou o director submetter a uma prova, a que por euphemismo se chamou "prova de sufficiencia" (como se concurso não fosse prova de sufficiencia e prova de sufficiencia não fosse concurso, naquellas condições), os candidatos aos logares de adjuntos interinos. Era uma illegalidade a exigencia de uma prova nos termos em que foi aberta a inscripção em edital, pois que a lei determinava o modo de preencher o quadro dos professores primarios, e nunca se exigiu concurso para interinidades de alguns mezes. Infelizmente sómente depois das longas canseiras de cerca de dois mezes de exame de provas, a administração superior verificou, e o Sr. Dr. director Ramiz Galvão o disse, que "por motivos legaes" era nulla aquella prova. Verdade, que deve ser dita, é que o julgamento, feito com rigorosa justiça, justiçou os incompetentes protegidos, approvando dos 1.500 candidatos os 148 preparados. Foi tal a maré montante de audaciosos inscriptos sem preparo, que ficaram celebres, parecendo anecdotas, as parvoices registradas nas provas. Um affirmou que os limites do Brazil eram o polo do Sul e o polo do Norte; outro deu como capital da Bahia a cidade de Belém, á margem do S. Francisco; ainda outro decretou que, dando se a frente ao nascente, para determinação dos pontos cardeaes, o Sul ficará ás costas e o Norte á frente.

Houve quem escrevesse que os accidentes das linhas divisorias do Brazil era a guerra do Paraguay; ainda outro, nas provas de desenho geometrico, declarou ser aquillo "coisa muito encrencada" de que nunca ouvira falar, etc., etc.

As razões pelas quaes cada qual desejava ser professor provocaram boas gargalhadas aos examinadores, sendo essas as unicas compensações de tão arduo e improficuo labor. E' de notar que toda estas coisas foram escriptas em estylo de rol de roupa suja e algumas vezes em orthographia ultra-academica.

Nesse malsinado concurso, a que se submetteram quasi todos os adjuntos de 3ª classe interinos do anno passado, entraram algumas normalistas do 2° anno, presas por duas materias áquella série, as quaes foram no mesmo tempo approvadas em segunda época na Escola Normal, sendo em seguida nomeadas adjuntas de 3ª classe, antes da terminação do julgamento do concurso, em que foram reprovadas.

A annulação do concurso não podia ter outra causa, senão a "reclamação dos interessados", pois foram observadas rigorosamente as instrucções, segundo affirmou, em officio ao general prefeito, o director geral de instrucção, pelo qual, em pessoa, todas as provas, seu respectivo julgamento e criterioso exame, foram presididos e fiscalizados.

Chegou a constituir razão de Estado a "reclamação dos interessados" que se viram privados de satisfazer compromissos tomados antecipadamente com os candidatos, alguns dos quaes já se consideravam nomeados "fosse qual fosse o resultado das provas".

Certamente, para cumprir os preceitos das emendas á lei n. 838, novas provas se farão para o preenchimento das vagas de "auxiliares" para o serviço dos mezes de outubro e novembro.

Abram-se as inscripções, em meiados de julho, por vinte dias; comecem as provas em principios de agosto e nellas se consumam oito dias; dahi examinem-nas durante um mez, pelo menos, e em meiados de setembro teremos classificados e nomeados os auxiliares. Designados para as escolas, tomarão posse ao terminar setembro, nos inicios quasi de outubro.

Vale a pena tanto trabalho? Quem depois da recompensa que teve a commissão do primeiro concurso se encarregará desse serviço?

Sómente aquelles que se quizerem "pôr de accordo com a moral da época" (no dizer de um interessado) e necessitem de uma effectividade dependente desse meritorio serviço, aceitarão, sem vexame, tal commissão.

F.

CLASSES — PASSEIOS

Não é um simples passeio em que mestres e discipulos, em debandada, tomam adiantamentos, á quinta-feira; é uma classe tão seria como as outras, mais agradavel, porém, ao ar livre, com programma proprio, infinitamente vasto e variado, pondo o alumno em contacto directo com a terra e com a vida. Nesses passeios o alumno aprende a ver, a observar, a reflectir, a sentir a verdade e a belleza dos seres e das coisas, os espectaculos naturaes e as obras humanas.

Tendo seu programma proprio, a classe-passeio allivia, enriquecendo-os, os programmas das outras classes. Accumula impressões, notas, juizos, recordações, imagens de todos os sentidos, em todas estas coisas indo nutrir-se e buscar orientação as diversas disciplinas ensinadas.

"Regulamentação.—A regulamentação das classes-passeios tem precisamente o caracter de exercicio escolar regular. O dia e a hora fixados, ás primeira e terceiras quartas- feiras dos mezes indicados...........

..........A data fixa importa mui nos resultados da classe, que sómente será fructuosa depois de sério preparo, em que o mestre dê um destino ao passeio, examine previamente e reconheça as vantagens do itinerario, saiba de um modo geral os sitios e os objectos para os quaes chamará a attenção dos discipulos.

Ficarão ainda bastantes accidentes para aguçar a iniciativa do professor.

Esse preparo previo seria quasi impossivel, se a classe fosse improvisada á vontade de cada um; seria assim uma fantasia que se introduziria na organização pedagogica da escola, com enorme prejuizo do alumno, que deve nella adquirir habitos de actividade coordenada e pontual.

Essa regularidade é exigida tambem pelo serviço de inspecção primaria. E' necessario evitar que o inspector, no fim de uma viagem fatigante, ás vezes, encontre vazia a escola cuja marcha e respectivo desenvolvimento contava examinar, e a que não poderá, talvez, voltar mais aquelle anno.

E' de toda conveniencia que elle possa, muito expressamente ir examinar, corrigir, orientar os exercicios da classe-passeio, como faz ás outras...

Inspecções se fazem ao longo das estradas, á sombra das arvores, á margem dos regatos, com grande proveito, sem desenxabimentos regulamentares.

Póde haver alguma coisa que seja insulsa, em plena natureza?!

Eis ahi para o mestre que aperfeiçoa, á medida que estuda para fixal-os, os exercicios e processos da nova classe. Que organiza para si o programma das classes-passeios, de accordo com a conveniencia de sua escola e do seu meio.

A parte dos alumnos, que no interior das localidades marcham em fórma, e no exterior se agrupam mais livremente ao redor do mestre, tanto para conservar a apparencia ordenada da classe, como para evitar accidentes, é, pelos caminhos, olhar, observar, escutar, perguntar. Depois, levará para a escola o ramilhete de recordações. O passeio dará assumpto para um relatorio escripto, servindo de composição, que figurará no caderno-diario, e por conseguinte, no caderno da classe, podendo a elle juntar-se algum desenho, á mão livre, de algum objecto ou de alguma paizagem.

"Exercicios de uma classe-passeio." Lêde esta pagina de um inspector primario, de Haute Marne...

"Assisti, ha alguns dias, á uma classe-passeio e resumo o que vi fazer. Na primeira parte, o professor ensinou a "avaliar", em metros, algumas distancias, verificando a extensão com a cadeia de agrimensor. Um exercicio mental se seguiu, com base, nas medidas encontradas. Na segunda parte, os alumnos mediram um campo com a fórma de trapezio, depois se occuparam em encontrar a superficie e o preço, calculando pelas medidas locaes.

Durante esse tempo e em uma terceira parte, os meninos do curso elementar e preparatorio, em alta, debaixo de um choupo, observavam neste — a fórma alongada do tronco, as rugosidades do cortex, a presença do musgo de um lado apenas, a fórma dos ramos, das folhas, o cumprimento do peciolo das folhas que lhes explicou e lhes deu a significação do ruido especial, a "canção" das folhas do choupo ou alamo. Um exercicio de elocução terminou a lição.

Na quarta parte, os pequenos, chegando ao alto da collina, tiveram a attenção presa á observação das fórmas e das culturas do valle que se extendia a seus pés; tiveram assim o conhecimento exacto das relações, entre o relevo e as producções do solo; dos degráos levantados pelos cultivadores para tornar a plantação mais facil, nos declives muito pronunciados; aprenderam como o homem sabe tirar proveito dos accidentes do meio physico em que vive. No canto do bosque, á sombra das grandes arvores, isto é, num quadro admiravel para gozar a doçura de uma vadiação, o mestre leu a seus discipulos o — "Sub-prefeito dos campos", de Daudet. Calculo mental, calculo escripto, exercicio de observação e de linguagem, preparo para a composição, geographia e leitura pelo professor, não estão ahi os "muitos exercicios differentes", reclamados pelo regulamento?

(Trechos traduzidos livremente do livro — "Pour l'ecole vivante" — de Ed. Blanguernon.).

Os antigos conheciam a cerveja?

O sabio orientalista austriaco Frederico Krozny, leu ha dias, na Academia das Sciencias de Vienna, uma memoria interessantissima, na qual diz, entre outras coisas peregrinas, o seguinte:

"Nas explorações que dirigi ultimamente, nos logares onde esteve situada a antiga Babylonia, pude me certificar de que os subditos de Hammusabi não eram sómente, como já se sabia, juristas e constructores. Descobri que eram tambem uns cervejeiros de primeira ordem.

Entre as ruinas havia um cylindro de argila em perfeito estado de conservação. Neste cylindro, estava gravada uma receita completissima para a fabricação de cerveja. Decifrei-a e depois de a comparar com as receitas modernas, me convenci de que os cervejeiros da Babylonia fabricavam uma cerveja tão boa como a melhor allemã.

Na referida receita está indicada com os mais minuciosos detalhes a proporção exacta das diversas substancias que deverão ser misturadas se se quer obter uma cerveja util.

A receita babylonica, ou pelo menos, o cylindro em que foi gravada, data do anno 2.080, antes de Christo.

Deve se suppor que os processos babylonicos de fabricação de cerveja, eram conhecidos em outras cidades. Quasi na mesma época bebiam cerveja em toda a Asia Menor. Diversos hieroglilphicos attestam que os egypcios das primeiras dynastias gostavam tanto de cerveja como os europeus actuaes.

Provavelmente, todo o Oriento aprendeu a fabricar cerveja com os cervejeiros babylonicos."

João Belisario do Couto residia até hontem na casa de commodos n. 104, da rua do Bispo. Residia, porque agora não mais póde lá voltar, pois, tendo dado umas pauladas em seu vizinho Arthur Fernandes Barros, se cair na tolice de ir para casa vai parar direitinho no xadrez.

Deu motivo á aggressão uma discussão que os dois tiveram durante a madrugada.

Arthur ficou muito ferido na cabeça, sendo medicado na Assistencia Municipal, de onde se dirigiu para a delegacia do 15° districto, afim de apresentar queixa.

O alfarrabista brazileiro.

O Archivo Municipal acaba de adquirir, por offerta do Sr. Tancredo Paiva, o alfarrabista brazileiro, varios volumes de assumptos historicos de grande utilidade aos serviços municipaes.

Ha dias, fez o mesmo senhor permuta de relatorios do ministerio do imperio com outras publicações em deposito naquelle archivo, mais com o interesse de servir á municipalidade do que propriamente auferir lucros com a alludida permuta. Não é a primeira doação que o Sr. Tancredo Paiva tem feito a archivos e bibliothecas; por varias occasiões offertou obras á Bibliotheca Nacional e ao Gabinete Portuguez de Leitura, visando unicamente o desenvolvimento e o progresso das instituições desta natureza.

Escrevem-nos:

"Ultimamente têm-se creado diversas sociedades de peculios sobre casamentos, nascimentos, anniversarios, etc., etc.

Nenhuma, porém, cogitou ainda da instrucção, isto é, de dar á mocidade que estuda e estuda ás vezes com os maiores sacrificios, um premio como recompensa do seu labor e do seu esforço.

Assim, a Intellectual vem preencher uma lacuna, não só sob o ponto de vista da instrucção, como ainda estimulando nos jovens de ambos os sexos, dando-lhes peculios de 20, 10 e 5 contos de réis ao terminarem os seus cursos.

Pódem fazer parte desta sociedade os nacionaes e estrangeiros de ambos os sexos, que cursarem as academias de Medicina e de Direito, as escolas de engenharia civil e militar e quaesquer outros estabelecimentos de ensino federal, municipal, estadoal e equiparados.

A novel sociedade, que tão uteis e relevantes serviços, vem prestar á instrucção e á mocidade, terá á sua frente a seguinte directoria:

Presidente, Dr. Felisbello Freire; secretario, coronel Thomaz Pereira; gerente, coronel Francisco Paula Berla.

O Dr. Francisco de Paula Ramos será o director geral das succursaes de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina."

Chacaras e Quintaes.

Recebêmos o 1° numero do anno V, da revista "Chacaras e Quintaes", cujo summario é o seguinte:

A evolução do cravo (illustrado); Cylindro de alluminio para preparo da borracha; Anonaceas e a "Flora brazileira" (com dez photographias); através do reino dos "passaros" brazileiros (pardaes), (com duas gravuras); Dois dedos de prosa com os senhores consulentes de gallinocultura (illustrado); Sociedade Brazileira de Agricultura; Exposições de avicultura; Dois livros "pro avibus"; Exploração avicola no Pará; A avicultura na Australia; Respondendo consultas; Hibridação das videiras — Banana tem caroço? — A febre aphtosa e a carqueja — Plantas tanniferas — Sobre farello de milho — Cinnamonnun e Cinamomo; Os monstros das aguas (com sete gravuras); Incubação dos ovos de patas; Morfina para as gallinhas; Orchidéas na Europa — A "Cypripedum aureum" (illustrado); Enxerto de beringela sobre jurubeba (photographia); Cães pastores de Escossia ou "Colley" (illustrado); Extincção de formigas pelo cyanureto; Sobre o elephante, "Elephas Maximus" (illustrado); Necrologia canina, e as abelhas productoras de mel (illustrado).

TURF

DERBY CLUB

A CORRIDA DE HONTEM NO HIPPODROMO DE ITAMARATY

A grande prova de hontem — O "Grande Premio Cosmos" foi ganho facilmente pela egua Volupté Chaste, do stud Campo Alegre, seguida do seu companheiro de "box" Rohallion, Engeitada, Maipú e Pretty Polly— Mont d'Or vence o pareo "Dezesete de Setembro", batendo Mogy Guassú, Corindon, Hebréa, Saxham Beau e Condor—Disturbio, no primeiro pareo, vence com a maxima facilidade, derrotando Guerreiro, França, Minuano e Esmeraldina, no tempo de 103 segundos — Campo Alegre, sob a habilidade incontestavel de Zabala, ganha o pareo supplementar, derrotando Ipamery, a franca favorita ; Pierrot, Mont Blanc, You You, Vera, Minas Geraes e Beduino — America, do stud Expeditus, ganha o pareo supplementar ; Lord Belvoir foi o segundo ; Laranjinha terceiro ; Ipequi quarto; Brutus quinto ; Menuet sexto e Jagunço ultimo — O pareo "Rio de Janeiro" é ganho pelo cavallo Avaré, habilmente conduzido pelo Zabala — Diamant, sob a direcção do applaudido Domingos Ferreira, ganha em bello estylo o quinto pareo, batendo Clarim, Cascalho, Dictadura e Togo —Dop, Ruff, Duvangry e Boulanger caem durante o percurso do pareo "Dois de Agosto" — Domingos Ferreira e Dinarte Vaz nada ou quasi nada soffreram — Luiz Rodrigues teve tres costellas partidas e Alexandre Fernandez fracturou a clavicula esquerda — O movimento geral da poule foi de 113:379$000, inclusive o ultimo pareo, que foi nullo.

Mais uma reunião effectuou hontem a gloriosa e sympathica sociedade Derby Club.

Todos os pareos foram disputados a contento, tendo passado pelos "guichets" da "poule" a quantia de 113:379$000.

A principal prova do dia foi brilhantemente levantada pela egua Volupté Chaste, do stud Campo Alegre, bem dirigida pelo Zabala.

Secundou-a o seu companheiro de box, o cavallo Rohallion.

O ultimo pareo teve um desfecho triste. Dop caiu, arrastando na quéda o seu piloto, o jockey Domingos Ferreira.

Boulanger, Duvangry e Ruff, que vinham atrás do representante do stud Mourão, tambem cairam.

Domingos Ferreira teve apenas ligeiras escoriações, assim como o jockey Dinarte Vaz, piloto de Boulanger.

Os que mais soffreram foram:

Alexandre Fernandez, que teve uma clavicula partida e Luiz Rodrigues, que fracturou tres costellas, sendo o estado deste ultimo de alguma gravidade.

— Deu inicio á reunião o pareo denominado "Progresso", na distancia de 1.500 metros e com o premio de 1:800$, tendo-se apresentado ao "starter" os animaes Disturbio, Minuano, França, Guerreiro e Esmeraldina.

Disturbio ganhou sem esforço dos seus fracos adversarios.

Correndo sempre em segundo, não deixando fugir muito o Guerreiro, dominou-o na recta do rio, para vir ganhar facilmente por tres corpos.

Guerreiro foi o segundo, deixando em terceiro, a um corpo, a egua França, do stud Expeditus.

Esmeraldina nunca figurou.

Minuano fez uma especie de investida, na chegada, logrando apenas obter o quarto logar.

— Para a disputa do pareo "Extra" apresentaram-se ao "starter" os animaes Mont Blanc, Ipamery, Minas Geraes, You You, Véra, Pierrot, Beduino e Campo Alegre.

Ipamery, que foi a primeira a partir, abriu sobre os seus adversarios.

Zabala, neste pareo, mostrou mais uma vez as suas qualidades de profissional emerito.

Chegou a ficar quasi em quarto logar, mas, calmamente, aproveitou-se de todas as peripecias da carreira, tirando no meio da recta final todo o partido da sua habilidade.

Ipamery dobrou a ultima curva, quasi a quatro corpos de Campo Alegre, que já no meio da recta tinha transposto a differença que o separava da pilotada de Torterolli, vindo ganhar a carreira debaixo de geraes acclamações.

Depois do pareo, Zabala, na repesagem, foi alvo de sympathica manifestação do publico, que o ovacionou enthusiasticamente.

Beduino e You You nunca figuraram.

— O terceiro pareo, na distancia de 1.609 metros, foi disputado pelos animaes Dionéa, Ipequi, America, Menuet, Jagunço, Lord Belvoir, Brutus e Laranjinha.

America foi a vencedora, que Raoul Paris dirigiu com muita calma.

Lord Belvoir foi o segundo, por pescoço da pupilla de Allouard Conny, deixando em terceiro a Laranjinha, a dois corpos.

Dionéa, Jagunço, Menuet e Brutus nunca figuraram.

— O 4º pareo deu ensejo a que o publico mais uma vez acclamasse o jockey Zabala.

Montando o Avaré, esse profissional esperou o momento opportuno para atacar a sua mais temivel competidora, a egua Parade.

Luctou durante quasi toda a recta, para depois do distanciado dar o ataque final, o que fez com muita sciencia, derrotando a pilotada de Domingos Suarez, por pescoço.

Jandyra foi a terceira, a quatro corpos do segundo.

— Diamant, Togo, Dictadura, Cascalho e Clarim apresentaram-se ás ordens do "starter", para a conquista da victoria no pareo "Derby Club".

Diamant, um dos bons nacionaes, que actúam em nosso turf, não teve difficuldade em bater os seus adversarios, ganhando facilmente. Dirigiu-o o habil Domingos Ferreira.

Clarim foi o segundo, tendo feito boa corrida, dirigido pelo Araya.

— Sob a direcção de Luiz Araya, Mont d'Or venceu quasi de ponta á ponta o pareo "Dezesete de Setembro".

Mont d'Or, uma vez na vanguarda, resistiu aos successivos ataques dos seus adversarios, vindo ganhar por um corpo sobre Mogy Guassú, que foi o segundo.

— Na tribuna de honra, entre as muitas pessoas presentes, notámos as seguintes: Dr. Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, ministro da agricultura; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Herculano de Freitas, ministro do interior, e filho; senador Victorino Monteiro, Manoel Casemiro Costa, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Oscar Varady, coronel José Moniz, coronel Salathiel de Queiroz, deputado Estevão Marcollino, madame Pinheiro Machado, almirante Francisco de Mattos, almirante Bueno Brandão, general Caetano de Faria, capitão de mar e guerra Apollinario de Carvalho, capitão de mar e guerra Lamenha Lins e familia, Dr. Ennes Lemos e senhora, coronel Manoel Pedro Vieira, coronel Clito Pereira, mademoiselles Mariana e Herminia Pereira, Dr. Cleantho Jequiriçá, Mlle. Maria Adelia Haddock Lobo da Fonseca, Benjamin Salgado, Dr. Nunes Belfort, Raul de Carvalho, Justiniano de Figueiredo Rocha, Dr. João de Carvalho Borges, coronel Gustavo Braga, Dr. Eduardo de Queiroz Bastos, barão da Taquara, deputado Alaor Prata, deputado Figueiredo Rocha, 1º tenente Antonio Guimarães, tenente Heitor Varady, Dr. Meira Lima, Dr. Frederico de Azevedo, Dr. Menezes Pinto, general Bello Brandão, coronel Pinto Braga, Salvador Risso e familia, Mme. Josephina Antunes, Mme. Ottilia Antunes, Mlle. Maria José Magalhães, Dr. Eduardo da Fonseca e senhora, Jorge e Godofredo Winter, Manoel Vaz da Costa, Antonio Marques, Pereira Junior e familia, Dr. Bricio Filho e familia, Manoel Valladão, Dr. Peixoto de Castro, Dr. Randolpho Margarido da Silva e senhora, Dr. Lima Rocha e filha, Dr. Deodoro da Fonseca Hermes e senhora, commendador Carlos Alves de Souza e senhora, Dr. João de Freitas, Dr. Freitas Lima, senhora e filha; Dr. Augusto Brandão, Dr. Armando del Castilho, Dr. Gastão Azambuja, Mme. Maria José Azambuja, Dr. Eduardo da Fonseca Hermes, Dr. Luiz de Vargas, Dr. José Hygino, barão de Ibirocahy, Leon Levier, conde de Ainvelle, Dr. Edmundo Oest, Dr. Carlos da Silva Costa, Antenor Apollinario de Carvalho, Carlos M. de Araujo, coronel Alvares da Fonseca, Alberto Pitanga, J. Pompilio Dias, deputado Bento Borges e senhora e Dr. Lineu Machado.

1º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

DISTURBIO, m, castanho, 3 annos, 51 kilos, Rio Grande do Sul, Guaycurú e Narcisa, da coudelaria Brazil, Luiz Araya 1º
Guerreiro, 53 kilos, D. Ferreira.. 2º
França, 51 kilos, Raoul Paris.... 3º
Minuano, 53 kilos, Zalazar...... 4º
Esmeraldina, 53 kilos, A. Gibbons. 5º

Tempo, 103 segundos.
Rateios: Disturbio em 1º, 18$500; dupla com Guerreiro, (11), 25$300.
Movimento do pareo: 7:385$000.

Movimento do 1º logar:

Disturbio — 161,5
Minuano — 6,7
França — 97,0
Guerreiro — 106,3
Esmeraldina — 3,5
Total — 375,0

Movimento de duplas:
1—Disturbio.
2—Minuano.
3—França.
4—Guerreiro.
5—Esmeraldina.

13 — 181,9
14 — 114,9
15 — 3,1
23 — 3,1
24 — 5,6
25 — 0,4
34 — 36,9
— 2,5
45 — 2,8
Total — 363,5

Rateios eventuaes de 1º logar:

Disturbio — 18$500
Minuano — 447$700
França — 30$900
Guerreiro — 28$200
Esmeraldina — 857$100

Rateios eventuaes de duplas:

1—Disturbio.
2—Minuano.
3—França.
4—Guerreiro.
5—Esmeraldina.

12 — 232$700
13 — 15$900
14 — 25$300
15 — 938$000
23 — 938$000
24 — 519$200
25 — 227$000
34 — 79$200
35 — 1:632$200
45 — 1:038$900

Dada a saida deste pareo, pulou na vanguarda a egua Esmeraldina, sendo logo batida pelos animaes Guerreiro, França e Disturbio.

Cincoenta metros após, Domingos Ferreira impellia o seu pilotado procurando ganhar.

Depois de ser feita a primeira curva, Disturbio atacou França, dominando-a um pouco antes do portão do Itamaraty, e indo ao encalço do representante do stud Guerreiro.

Nos 2.000 metros, mais ou menos, o filho de Guaycurú aproximou-se rapidamente de Guerreiro, batendo-o facilmente, indo occupar o principal posto.

Um pouco antes da entrada da recta final França atacou o pilotado de Domingos Ferreira, que resistiu briosamente ao ataque.

Na antiga passagem dos carros, Minuano aproximou-se de França, obrigando-a a empregar-se sériamente para manter o terceiro posto.

Disturbio ganhou facilmente, deixando o Guerreiro em segundo a tres corpos.

O vencedor foi criado pelo Dr. Assis Brazil e é tratado por Santiago Villalba.

2º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

CAMPO ALEGRE, m, alazão, dois annos, 51 kilos, Inglaterra, por Mintagon e Largnette, do stud Campo Alegre, Zabala.................. 1º
Ipamery, 49 kilos, Torterolli.... 2º
Pierrot, 51 kilos, Dinarte....... 3º
Mont Blanc, 51 kilos, Araya..... 4º
You You, 49 kilos, R. Paris 5º
Véra, 49 kilos, Joaquim Coutinho 6º
Minas Geraes, 51 kilos, Lourenço Junior 7º
Beduino, 51 kilos, A. Vaz....... 8º

Tempo, 98 segundos.
Rateios: Campo Alegre em 1º, 44$900; dupla com Ipamery (14), 18$600.
Movimento do pareo, 10:955$000.
Movimento do 1º logar:

Mont Blanc— 60,7
Ipamery—250,1
Minas Geraes— 4,3
You You— 16,7
Véra— 5,2
Pierrot— 49,3
Beduino— 0,7
Campo Alegre— 83,9
Total—470,9

Movimento de duplas:

1 — Mont Blanc-Ipamery.
2 — Minas Geraes-You You.
3 — Véra-Pierrot.
4 — Beduino-Campo Alegre.

11 — 165,2
12 — 57,2
13 — 98,4
14 — 269,3
22 — 0,7
23 — 3,8
24 — 12,4
33 — 2,2
34 — 16,7
44 — 0,6
Total — 624,6

Rateios eventuaes de 1º logar:

Mont Blanc— 62$000
Ipamery— 15$000
Minas Geraes—876$000
You You—225$500
Véra—724$400
Pierrot— 76$400
Beduino—538$100
Campo Alegre— 44$900

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Mont Blanc-Ipamery.
2 — Minas Geraes-You You.
3 — Véra-Pierrot.
4 — Beduino-Campo Alegre.

11— 30$200
12— 87$300
13— 50$900
14— 18$600
22— 913$800
23—1:314$900
24— 402$900
33—2:271$200
34— 299$200
44— 832$800

Levantado o apparelho do "starting", esfusiou na vanguarda a egua Ipamery, seguida de Campo Alegre, Pierrot, Véra, Mont Blanc e os demais.

Ao fazerem os animaes a primeira curva, Véra passou pelo Pierrot, firmando-se em terceiro a um corpo do pilotado de Zabala.

Emquanto isso, Ipamery fugia, abrindo grande luz sobre os seus adversarios.

No portão do Itamaraty Véra passou pelo filho de Mintagon, tentando fugir.

Logo depois Zabala, calmamente, passou pela pilotada de Joaquim Coutinho.

Um pouco antes da entrada da recta final Mont Blanc passou pelo Pierrot e Vera, vindo em perseguição de Campo Alegre.

Ao fazerem os animaes a ultima curva, Ipamery desgarrou um pouco, aproveitando-se deste incidente o Campo Alegre, que se aproximou um pouco da pilotada de Torterolli.

No meio da recta, Zabala investiu contra a eguinha do stud Catalã e, contra toda a espectativa, Campo Alegre transpunha o vencedor, na frente de Ipamery, por differença de cabeça.

Pierrot, nos ultimos momentos, ainda arrebatou o terceiro posto a Mont Blanc.

O vencedor foi importado pelo Dr. Alfredo Novis e é tratado por João Francisco de Azevedo.

3º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

AMERICA, f., castanho, 5 annos, 52 kilos, França, por Gospodar e Baia, do "stud" Expeditus, Raul Paris. 1º
Lord Belvoir, 52 kilos, Zabala... 2º
Laranjinha, 52 kilos, Dinarte.... 3º
Ipequi, 52 kilos, D. Ferreira..... 4º
Brutus, 52 kilos, Araya......... 5º
Menuet, 52 kilos, Gibbons....... 6º
Jagunço, 52 kilos, Alexandre.... 7º
Dionéa, 52 kilos, C. Ferreira..... 8º

Não correram Us Two e Fuzil.
Tempo, 105 segundos.
Rateios: America em 1º logar, 24$500; dupla com Lord Belvoir (13), 17$600.

Movimento do 1º logar:

Dionéa— 34,7
Ipequi—176,2
America—172,5
Menuet— 53,5
Jagunço— 15,0
Lord Belvoir—229,4
Brutus— 37,0
Laranjinha— 26,1
Total—744,4

Movimento de duplas:
1 — Dionéa-Ipequi-America.
2 — Menuet-Jagunço.
3 — Lord Belvoir-Brutus.
4 — Laranjinha.

11 — 113,4
12 — 61,7
13 — 298,1
14 — 38,7
22 — 1,6
23 — 55,5
24 — 5,8
33 — 44,1
34 — 39,7
Total—658,6

Rateios eventuaes de 1º logar:

Dionéa—171$600
Ipequi— 33$700
America— 34$500
Menuet—111$300
Jagunço—393$000
Lord Belvoir— 25$900
Brutus—160$900
Laranjinha—228$100

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Dionéa-Ipequi-America.
2 — Menuet-Jagunço.
3 — Lord Belvoir-Brutus.
4 — Laranjinha.

11— 46$400
12— 85$300
13— 17$600
14— 136$100
22—3:293$000
23— 94$900
24— 908$400
33— 119$300
34— 132$700

Ipequi foi o primeiro a partir, levantada a fita do "starting gate", seguido de Lord Belvoir, America e os demais.

Ao fazerem os animaes a curva do antigo Turf Club, Lord Belvoir emparelhou com o pilotado de Domingos Ferreira, dominando-o logo após, indo occupar a principal collocação, seguido de Ipequi, America, Brutus, Laranjinha e os demais.

Na recta do rio, America passou pelo Ipequi, indo dar caça a Lord Belvoir.

No meio da recta final, America dominou o filho de Diamond, para vir ganhar a carreira com muito esforço por pescoço.

Laranjinha foi o terceiro a dois corpos do segundo.

A vencedora foi importada pelo Sr. Linneu de Paula Machado e é tratada por Allouard Cony.

4º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

AVARÉ, m., alazão, 3 annos, 53 kilos, Estados Unidos da America do Norte, por Watercress e Janice, do stud Paulista, Zabala.......... 1º
Parade, 51 kilos, D. Suarez..... 2º
Jandyra, 51 kilos, Marcellino.... 3º
Flamengo, 53 kilos, D. Ferreira.. 4º
Make Money, 53 kilos, A. Vaz... 5º
Durian, 51 kilos, C. Ferreira.... 6º
Nelson, 53 kilos, Braithwayte... 7º

Não correram Dagon e Your Name.
Tempo, 104 4|5 segundos.
Rateios: Avaré em 1º, 31$100 ; dupla com Parade (34), 26$800.
Movimento do pareo, 17:841$000.

Movimento do 1º logar:

Nelson — 18,6
Durian — 60,6
Make Money-Flamengo — 250,8
Avaré — 245,9
Jandyra — 69,7
Parade — 312,2
Total — 957,8

Movimento de duplas:

1 — Nelson.
2 — Durian-Make Money-Flamengo.
3 — Avaré-Jandyra.
4 — Parade.

12 — 14,6
13 — 16,3
14 — 9,2
22 — 44,4
23 — 204,5
24 — 249,7
33 — 41,8
34 — 245,8
Total — 826,3

Rateios eventuaes de 1º logar:

Nelson — 411$900
Durian — 126$400
Make Money-Flamengo — 30$500
Avaré — 31$100
Jandyra — 109$900
Parade — 24$500

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Nelson.
2 — Durian-Make Money-Flamengo.
3 — Avaré-Jandyra.
4 — Parade.

12 — 452$700
13 — 405$500
14 — 718$500
22 — 148$800
23 — 32$300
24 — 28$400
33 — 15$800
34 — 26$800

Saida boa.

Levantado o apparelho, pulou na ponta a egua Jandyra, sendo logo batida pela Parade e Flamengo, que foram occupar, respectivamente, o primeiro e segundo postos.

No Itamaraty Avaré e Jandyra passaram pelo pilotado de Domingos Ferreira.

Na entrada da recta final, Avaré avançou, vindo dar dansa á representante da ecurie Paris, dominando-a em cima do vencedor, para ganhar a carreira, com esforço, por pescoço.

Jandyra foi terceiro, a quatro corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. William Maddack e é tratado por Eulogio Morgado.

5º pareo — DERBY CLUB — 1.609 metros — Premios 2.000$ e 400$000.

DIAMANT, m, castanho, quatro annos, 56 kilos, Paraná, por Premier Diamond e Miruca, do stud Guerreiro, Domingos Ferreira....... 1º
Clarim, 51 kilos, Luiz Araya.... 2º
Cascalho, 53 kilos, D. Soares... 3º
Dictadura, 47 kilos, Torterolli... 4º
Togo, 51 kilos, Dinarte......... 5º

Não correu Morro Alto.
Tempo, 108 4|5 segundos.
Rateios: Diamant, em 1º, 14$700; dupla com Clarim (14), 17$200.
Movimento do pareo, 17:720$000.

Movimento do 1º logar:

Diamant — 416,2
Togo — 38,7
Dictadura — 209,2
Cascalho — 34,4
Clarim — 69,2
Total — 767,7

Movimento de duplas:

1 — Diamant
3 — Togo-Dictadura
4 — Cascalho-Clarim.

13 — 407.9
14 — 465.7
33 — 25.9
34 — 85.4
44 — 14.4
Total — 1.004.3

Rateios eventuaes do 1º logar:

Diamant — 14$700
Togo — 158$600
Dictadura — 29$300
Cascalho — 178$500
Clarim — 88$700

Rateios eventuaes de duplas:

1 — Diamant
2 — Dictadura-Togo
4 — Clarim-Cascalho

13 — 19$600
14 — 17$200
33 — 310$000
34 — 94$000
44 — 414$100

Saida rapida e boa.

Alinhados os cinco concurrentes a este pareo, foi dada a saida em boas condições, despontando o cavallo Cascalho, indo occupar a principal collocação.

Nos 2.000 metros, Diamant passou francamente a occupar o primeiro posto, emquanto atrás Clarim e Dictadura mantinham-se em lucta.

No meio da recta final, Diamant já vinha facilmente na vanguarda, vindo ganhar a carreira com a maxima facilidade, por differença de dois corpos sobre Clarim, que foi o segundo collocado.

Nos ultimos momentos, Cascalho, bem instigado pelo seu piloto, ainda veiu arrebatar a terceira collocação de Dictadura.

O vencedor foi criado pelo Sr. Carlos Dietzsch e é tratado por Fernando Schneider.

6º pareo — GRANDE PREMIO COSMOS — 2.400 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$000.

VOLUPTÉ CHASTE, f, alazão, tres annos, 51 kilos, Inglaterra, por Ex-Voto e Vixen, do stud Campo Alegre, Zabala.......................... 1º
Rohallion, 53 kilos, Croft...... 2º
Engeitada, 51 kilos, R. Paris... 3º
Maipú, 53 kilos, D. Suarez..... 4º
Pretty Polly, 51 kilos, Zacky.... 5º

Não correram Flamengo, Donabate, Avaré, Sans Dessous, Thève, Mastroquet, Amazon, Dagon, Mimo, Zip, Soneto, Fausto, Dejazet, Condorina, Ophelia, Cacilda, Fuzil, Sagaz, Yama, Bekés, Black Sea e Furriel.
Tempo, 159 4|5 segundos.
Rateios: Volupté Chaste em 1º, 10$600; dupla com Rohallion (11), 12$200.
Movimento do pareo: 9:609$000.

Movimento do 1º logar:

Rohallion-V. Chaste—318,7
Engeitada— 60,2
Maipú— 28,2
Pretty-Polly— 18,0
Total—425,1

Movimento de duplas:
1—Rohallion-V. Chaste.
2—Engeitada-Maipú-Pretty Polly.

11 — 350,6
12 — 165,8
22 — 20,4
Total — 536,8

Rateios eventuaes de 1º logar:

Rohallion-V. Chaste— 10$600
Engeitada— 56$400
Maipú—120$500
Pretty Polly—188$900

Rateios eventuaes de duplas:

1—Rohallion-V. Chaste.
2—Engeitada-Maipú-Pretty Polly.

11 — 12$200
12 — 25$900
22 — 210$500

Levantado o apparelho do "starting-gate" nesse pareo, surgiu o cavallo Rohallion, sendo logo batido pela egua Volupté Chaste.

Cem metros após, Pretty Polly foi assumir, por momentos apenas, o commando do pequeno lote, sendo novamente batido pela Volupté Chaste e pelo Rohallion, os quaes foram occupar o primeiro e segundo postos, respectivamente.

Em frente ás tribunas Engeitada passou pela Pretty Polly, tentando bater o Rohallion.

Na entrada da recta, Volupté Chaste vinha na vanguarda galopando, tendo ganho a carreira muito facilmente por tres corpos sobre o seu companheiro de "box", o cavallo Rohallion, que foi o segundo.

Engeitada foi terceiro, a quatro corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Dr. Alfredo Novis, e é tratada por João Francisco de Azevedo.

Essa prova foi instituida em 1886, mas, em 1893 e 1894, de 1897 a 1905 e de 1907 e 1912, não foi realizada.

Foi disputada doze vezes e o seu resultado tem sido o seguinte, inclusive a corrida de hontem:

1886 — 2.000 metros — 3:000$ — Salvatus, 3 annos, França, por Salvator e Orpheline, da coudelaria Cruzeiro, jockey Lourenço Alcoba. Em segundo Satan, e terceiro, Peruana.
Tempo, 131 segundos.

1887 — 2.000 metros — 3:000$ — Rabelais, 3 annos, França, por Salvator e Toss, do Sr. Frederico Schmidt, jockey Francisco Luiz. Em segundo, Phenicia, e terceiro, Bonaparte.
Correu tambem Orange.
Tempo, 134 segundos.

1888 — 2.450 metros — 7:000$ — Huguenotte, 3 annos, França, por Beauminet e Honra, da coudelaria Progresso; jockey Jackson. Em segundo, Mimer, e terceiro, Apollo.
Correram mais, Houblon, The Witch, Cervantes e Saturno.
Tempo, 165 segundos.

1889 — 2.450 metros — 10:000$ — Salvator, 3 annos, França, por Salvator e Toss; do Sr. Frederico Schmidt; jockey H. Arnold. Em segundo, Aguia, e terceiro, Elle.
Correram mais, Paladino, Thessalia, Suavita, Ninou, Troya, Marquize, Gang Awa, Feniana e Setta.
Tempo, 162 segundos.

1890 — 2.450 metros — 12:000$ — Figaro, 3 annos, Inglaterra, por Petrarh e Houthordale; da coudelaria Pernambucana, H. Cousiens.
Em segundo, Bread Winner, e terceiro, The Money.
Correram mais, Theresopolis, Atlante, Odeon, Santelmo, Lais e Pallette.
Tempo, 163 segundos.

1891 — 2.450 metros — 16:000$ — Le Brezil, 3 annos, França, por Saxifrage e Toss; da coudelaria Villalba; jockey Francisco Luiz. Em segundo, Serenia, e terceiro Heaume.
Correram mais, Fantoche, Alexandria, Bourgogne, Ali, Eldorado, Little Angel, Brada e Porte Bonheur.
Tempo, 161 segundos.

1892 — 2.450 metros — 10:000$ — Batoum, 3 annos, França, por Peregrine e Barberine; da coudelaria Marie Brizard, jockey Ragustiano. Em segundo, Saint Sylvain, e terceir Kirsch.
Correram mais, Bee Keeper, Brest e Lictem.
Tempo, 161 segundos.

1893 — Não foi realizado.
1894 — Não foi realizado.

1895 — 2.400 metros — 10:000$ — Voltaire, 3 annos, França, por Mourle e La Delivrande; do Sr. Pedro de Siqueira Queiroz, jockey Marcellino.
Em segundo, Fauvette, e terceiro, Joly Friar.
Correram mais, Drap d'Or, Bryonnet e Holy Friar.
Tempo, 166 segundos.

1896 — 2.450 metros — 5:000$ — Bargshot, 3 annos, Inglaterra, por Rosebery e Duchess of Connaught; da coudelaria Bella Alliança, jockey Francisco Luiz. Em segundo, Springfield, e terceiro, Phillippeville.
Correram mais, Gentilesse, Torpedo e Comtesse d'Olonne.
Tempo, 165 segundos.

1897 — Não foi realizado.
1898 — Não foi realizado.
1899 — Não foi realizado.
1900 — Não foi realizado.
1901 — Não foi realizado.
1902 — Não foi realizado.
1903 — Não foi realizado.
1904 — Não foi realizado.
1905 — Não foi realizado.

1906 — 1.750 metros — 3:000$ — Tejo, 3 annos, Inglaterra, por Freemason e Harlequinade; do Sr. Albano G. de Oliveira, jockey Abel Villalba. Em segundo, Pery, e terceiro, Scarpia.
Correram mais, Brinde e Perendonga.
Tempo, 118 segundos.

1907 — Não foi realizado.
1908 — Não foi realizado.
1909 — Não foi realizado.
1910 — Não foi realizado.
1911 — Não foi realizado.
1912 — Não foi realizado.

1913 — 2.000 metros — 6:000$ — Ornatus, 3 annos, Inglaterra, por Nabot e Oria, do stud Campo Alegre; jockey Pablo Zabala. Em segundo, Selene, e terceiro, Saxham Beau.
Correram mais, El Negrito, Lord Belvoir e Orvieto.
Tempo, 131 3|5 segundos.

7º pareo — DEZESEIS DE SETEMBRO — 1.650 metros — Premios, 2:000$ e 400$000.

MONT D'OR, m., alazão, 4 annos, 53 kilos, Inglaterra, por Long Tom e Schearling, da coudelaria Brazil, Araya. 1º
M. Guassú, 53 kilos, D. Ferreira 2º
Corindon, 53 kilos, Zabala 3º
Hebréa, 51 kilos, C. Ferreira... 4º
Saxham Beau, 53 kilos, L. Junior 5º
Condor, 53 kilos, D. Soares.... 6º

Tempo, 108 segundos.
Rateios: Mont d'Or em 1º, 72$300; dupla, com Mogy Guassú (12), réis 352$500.

Movimento do 1º logar:
Mogy Guassú — 97,0
Mont d'Or — 132,9
Corindon — 206,1
Condor — 185,6
Saxham Beau — 316,3
Hebréa — 264,2
Total — 1.202,1

Movimento de duplas:
1 — Mogy Guassú.
2 — Mont d'Or.
3 — Corindon—Condor.
4 — Saxham Beau-Hebréa.

12 — 23,5
13 — 77,1
14 — 84,3
23 — 74,0
24 — 97,0
33 — 120,2
34 — 362,2
44 — 197,0
Total — 1.035,5

Rateios eventuaes de 1º logar:
Mogy Guassú — 99$100
Mont d'Or — 72$300
Corindon — 46$600
Condor — 51$800
Saxham Beau — 30$400
Hebréa — 36$200

Rateios eventuaes de duplas:
1 — Mogy Guassu'.
2 — Mont d'Or.
3 — Corindon — Condor.
4 — Saxham Beau — Hebréa.

12 — 352$500
13 — 107$400
14 — 97$500
23 — 111$900
24 — 85$400
33 — 68$900
34 — 22$800
44 — 49$000

Levantado o apparelho do "starting, nesse pareo, appareceu na vanguarda o cavallo Condor, sendo logo batido pelo Mont d'Or e Saxham Beau, os quaes foram occupar, respectivamente, o primeiro e segundo postos.

No Itamaraty, Condor começou a esmorecer, deixando passar o Mogy Guassú.

Na estrada da recta, o pilotado do Domingos Ferreira atacou Mont d'Or, o qual veiu ganhar firme por um corpo.

O terceiro a igual differença do segundo.

O vencedor foi importado pelo Dr. Tobias Nunes Machado e é tratado por Santiago Villalba.

8º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

Romilda em 1º, e, em 2º, Confiante.
Este pareo foi annullado.

Diversas.

Pela digna directoria do Derby Club foi multado, hontem, na quantia de 1:000$, por não ter apresentado, no pareo "Derby Club", o cavallo Morro Alto, o "turfman" Frederico Lundgren.

FOOT-BALL

O EXETER VENCE AO SCRATCH CARIOCA POR 5×3

No jogo licito de "foot-ball Association" os cariocas venceram por 3×1 — O publico vaiou a "equipe" de profissionaes — O Exeter recorreu ao "faul" e mais feios "trucs" para vencer — Justifica-se a opposição da imprensa platina contra o Exeter.

AMANHÃ jogará o scratch de brazileiros contra o Exeter. Jogarão os paulistas

O "match" de hontem excedeu absolutamente a espectativa. O jogo desenvolvido pelo "scratch" carioca superou toda habilidade dos profissionaes inglezes, acabando por deixal-os num plano muito aquem da fama com que se apresentaram.

Hontem dissemos que aquelles Exeterman carregavam justamente a fama; entretanto, hoje temos de rectificar a nossa opinião. E' que contra os inglezes o "scratch" de profissionaes não tinha encontrado vulto pela prôa, e hontem os cariocas se encarregaram de desnorteal-os em seu jogo. Um só jogador dos profissionaes merece ser nomeado aqui, quer pela sua pericia e valor, quer principalmente por seu leal, correcto e digno modo de representar o sport inglez fóra de sua patria. E esse jogador é o "center forward" Hunter, o careca.

Já que nos desviámos e tão cedo atacámos o valor e aspecto moral dos do Exeter, continuemos...

As chronicas argentinas muito disseram contra os jogadores do Exeter, apontando-os como incapazes de receber applausos dos moleques, que lá, como aqui, rodeiam os "grounds". E' uma verdade! E nós pensámos sempre que fosse exagero da imprensa portenha. Aqui, entre nós, ainda antes de hontem, a elite carioca applaudiu os jogadores do Exeter. Deu-lhes por certo grande honra, por elles não comprehendida, por isso mesmo que não eram dignos della.

O jogo de hontem se encarregou de tirar a mascara aos do Exeter. Revelaram-se brutaes, absolutamente brutos, usando de toda sorte indecente de trucs, querendo a todo transe ganhar. Foi o que se observou hontem no campo do Fluminense. Bastava que um jogador carioca se collocasse, para ser logo victima da brutalidade do "center half" do "team" Exeter. Este principalmente é o mais patife do grupo, não obstante ser um excellente jogador, como, de resto todos os seus comparsas.

Welfare, o nosso "forward-center", foi a victima predilecta dos indisciplinadissimos do Exeter. A furia com que arremettiam contra Welfare, por varias vezes lhes valeu grandes vaias. E por que mais perseguiram Welfare? Porque este sósinho jogou mais que todo o "scratch" dos afamados profissionaes do Exeter City. E se não fosse a fortaleza physica de alguns dos nossos "players" e mais a facilidade com que faziam diminuir a violencia do Exeter, por certo a Assistencia teria comparecido para pensal-os, e a carrocinha da Santa Casa tambem, para carregar os corpos dos magarefes do Exeter, fóra Hunter e Loram, o "goal-keeper".

E dizer-se a cada passo: na Inglaterra a "association e suas regras são um evangelho"!... Pois sim.

O match.

Este começou, como todos os outros, sem animação. Dez minutos depois, os inglezes levavam a bola ás barras de Robinson, onde e quando Hunter marcou o primeiro "goal", devido a uma tocada infeliz de Gallo.

Dada a saida, os cariocas se encheram de brio e sobrepujaram aos inglezes, já evitando que seu "goal" fosse vasado, já marcando dois "goals", admiravelmente feitos por Welfare.

Foi um espectaculo brilhante o jogo, a partir do primeiro "goal" inglez. Os nossos "backs" brincaram com os perigosos "forwards" do Exeter, tirando-lhes as bolas no momento em que elles se julgavam absolutamente seguros dellas. O ataque dos cariocas, que foi feito sempre pelo centro e ala esquerda, esteve importante.

A cada passo, a bola ia ás proximidades do "goal" dos profissionaes, onde os excellentes "backs" rebatiam-n'a, aliás, applicando partidos, até então licitos.

Welfare, Brewerton e Sidney começaram a ser vigiados pelos inglezes. Mesmo assim, as suas linhas de "halves" eram facilmente varadas. A ala direita dos cariocas nada fez em todo o correr do "match", salvo duas avançadas de Bartholomeu, Oswaldo e Barthô não estiveram no jogo. E', porém, de ter-se em vista que a ala preferida para ataque foi a esquerda.

Isso porque justamente a ala direita do Exeter era a mais forte.

O segundo "team".

Recomeçado o jogo, os do Exeter começaram a desenvolver violento jogo, empregando as mãos, rasteiras, cotoveladas, tudo que ha de mais indecente na ordem dos "fauls".

E quando, de longe em longe, o "referee" marcava um destes, elles protestavam collectivamente, reunidos em torno do juiz.

Desde então o "scratch" carioca começou a enfraquecer no jogo vivo e energico qué vinha fazendo.

Welfare, Rolando, Gallo, Sidney, Brewerton e Pernambuco estavam visivelmente contundidos, por isso impossibilitados de vencer aos profissionaes "de ganhar "matches" a "outrance".

Então depois que Welfare obteve o resultado de tres "goals" cariocas contra "um do Exeter": o jogo tornou-se mais perigoso para os nossos.

Verificado o estado lastimavel dos nossos jogadores, os inglezes se empregaram em augmentar o seu "score". E assim foi.

Em pouco foram marcados o segundo e terceiro "goals". O empate estava assegurado. Os "forwards" cariocas reagiram e puzeram em perigo o "goal" contrario.

Nada mais podiam fazer porque o vergonhoso jogo empregado pelos inglezes não lhes deixava occasião. Quando não abatiam ao jogador com um indecoroso "facel", atiravam fóra a pelota.

A seguir foram feitos os dois "goal" finaes.

Um lindo, de um "corner" e habil cabeçada de Wittack. O outro, tambem de "corner" e cabeçada de Hunter. Porém, este ultimo "goal" não devera ser marcado pelo "referee". Foi um legitimo "off-side". A bola, uma vez tirado o "corner" foi tocada de cabeçada por um jogador que estavam além dos "backs", e outros jogadores.

Mas a sua cabeçada nada conseguiu senão aproximar a bola do "goal".

Ahi, entre Robinson e Nery, sómente, estava Hunter muito junto ao "goal", que emendou outra cabeçada fazendo o "goal".

Ora, está evidente o "off-side". Porque a bola já havia sido tocada por outro quando vinda do "corner". Não obstante o "referee" o marcou — pensamos, por não ter verificado a posição de Hunter. E, pouco mais acabou o "match" com o resultado de 5 do Exeter contra 3 dos cariocas.

Donde se conclue que o "match" teve dois periodos differentes.

Num, o primeiro e começo do segundo, foi um "match" de "foot-ball association", revelando-se habeis os jogadores do Exeter Club, porém, mais valentes os do "scratch" carioca.

Antes, o segundo periodo, foi uma lucta de amadores da Foot-Ball Association contra um grupo de homens fortes, de ha muito exercitados na pratica profissional de um jogo identico ao Foot-Ball Association, porém, onde é permittido toda sorte de vergonhosos "trucs".

No segundo tempo os inglezes empregaram e fizeram simulacro de "rugby-foot-ball" muito manso.

Emquanto jogaram "foot-ball", á sua derrota foi completa. Conseguindo um "gool" a porta das barras, de uma defesa infeliz do alf" Gallo; contra tres ! feitos em magistraes ataques dos cariocas.

Desmoralizados como profissionaes do "foot-ball", recorreram então a pratica de ganhar "matches" a "outrance", o que conseguiram.

Confirmaram a sua habilidade e qualidade de jogadores de "foot-ball", mas revelaram-se como nos fôram apresentados pela imprensa platina.

Os jogadores do novo "scratc", portaram-se com muito orgulho, revelando-se capazes de enfrentar fortes "teams" de "foot-ball" associatioa.

Confirmaram a perfomance da victoria contra os corinthianos, a quem venceram.

E, principalmente desmoralizaram aos do Exeter, porque "sapecaram", num só "match" tres "goals" contra suas rêdes, sendo dois num "half time". Emquanto que em Buenos Aires jogaram os do Exeter, oito "match" para engulir sómente dois "goals"!

Não devemos destacar jogadores do conjunto, aliás tem sido esta a nossa norma, hoje, porém, fazemos excepção e vamos dizer que: Pernambuco, por exemplo, chamado a ultima hora, para substituir Parras, revelou-se um extraordinario jogador para os grandes "matches". A sua acção foi brilhante.

Afanosamente defendeu seu "team". D'uma feita, em que Robinson, saira em defesa de sua rêde, Pernambuco collocou-se na posição do grande "keeper" e teve occasião de rebater de cabeça um inevitavel "gool.

Rolando, que sabemos, não queria jogar, com receio de prejudicar o "scratch", pois não está trainado, foi a outra figura da linha de "halves". O extrema esquerdo do Exeter nada fez.

A marcação de Rolando lho impediu.

Jogando a "center half" em substituição a Godo esteve optimo. Por isso se recommenda a sua inclusão na linha Gado-Rubens-Rolando. Gado que dedicamente se empregou no "match", esteve fóra dos seus dias. De resto foi um bom elemento.

Pindaro, Nery e Robinson... que devemos dizer? Sublimes, simplesmente sublimes.

Welfare, já o dissemos, sózinho jogou mais que todos o Exeter. Mostrou a sua pujante superioridade diante dos afamados profissionaes inglezes. Brewerton, que teve a honra de um abraço de Welfare, foi o causador do terceiro "gool" dos cariocas. De seu passe Welfare "comeu" o "keeper" do Exeter.

Sedney rehabilitou-se do seu jogo contra os paulistas no "match" Rio-S. Paulo.

Foi um excellente auxiliar de Welfare e Gallo. Oswaldo, nada pôde fazer. Em todo o "match" só teve um passe, que perdeu aos pés do "bock" inglez.

Bartholomeu, que começou o jogo muito bem, retraiu-se logo, nada mais fazendo.

Cremos que se contrariou contra as reclamações do "keeper" do Exeter, em quem applicou duas boas charges, em avançados.

E que serviram de exemplo, pois, Loram não mais quiz saber de demorar a bola nas mãos.

Por final, o "scratch" carioca, em grande estylo, foi digno da confiança nelle depositada pelo nosso metropole.

Dos jogadores do Exeter, devemos dizer que se destacaram todos.

São habeis e perigosos nas suas investidas.

Hunter, o "center forward" é o melhor delles. O "center half" é optimo "em tudo"...

O seu "keeper" não revelou qualidades que justifiquem a sua inclusão no "team".

Dos "backes" que são perfeitos conhecedores de suas posições, destaca-se Stettle.

O "match" de terça-feira — "Scratch" de brazileiros contra Exeter

Amanhã será jogado o ultimo torneio da série.

O encontro será entre o "team" mixto de S. Paulo e Rio, contra os profissionaes.

Segundo somos informados, o "scratch" de brazileiros terá a seguinte formação:

Marcos

Pindaro — Nery

Gallo — Rubens — Rolando
Paulista Paulista

Xavier — Abelardo—Gumercindo—Friendenrich—
Paulista Paul. Osman

O publico carioca

Manteve a sua linha, não se deixando arrastar em seus impetos contra os do Exeter. Protestou sempre e sempre contra os "trucs" dos "afamados profissionaes", mas não desceu até elles, para vingar-se, como mereciam.

Orgulhamo-nos de assim dizer, pois que o publico carioca mais uma vez provou ante estrangeiros a sua afamada "réclame" de ordeiro e possuidor de altos principios de educação social.

E aproveitamos para aconselhar aos nossos patricios, que mantenham ainda amanhã a linha que conservaram hontem.

ESTATUA DE CAMÕES

A commissão fiscal notifica-nos o seguinte: importancia já publicada réis 25:000$000.

Associação P. B. Luiz de Camões, de seus associados, além do seu donativo de 500$, já publicado, 260$; Antonio Santos & C., 100$; Antonio Braga & C., 100$; Antonio da Silva Pinheiro, 100$; Antonio Fernandes Alves Pereira, 100$; Paulino, Salgado & C., 100$; Ribeiro Alves & C., 100$; Machado Carvalho & C., 100$ Bernardino Fonseca, 100$; Teixeira Borges & C., 100$; directoria da C. S. U. dos Proprietarios, 100$; Joaquim M. Loureiro Sobrinho, 100$; A. Costa & C., 200$; A. A. Almeida Carvalhaes, de seus amigos, 200$; Alberto Guedes, de seus amigos, 250$; Boaventura José de Carvalho, e seus amigos, 200$; Vasconcellos, Castro & C. e seus amigos, 363$; Cesar & Coutinho e seus amigos, 207$; José Luciano do Amaral e seus amigos, 250$; Segura, Campos & C., 120$; José Coelho & C., e seus amigos, 110$; Joaquim da Silva Salgado Guimarães e seus amigos, 100$ José Custodio Velloso e seus amigos, 125$; Manoel Antonio Vianna Meira e seus amigos, 210$; José Gonçalves Guimarães & C. e seus amigos, 110$; R. S. Club Gymnastico Portuguez, sua directoria, 200$; mais que obteve dos Srs. Daudt & Laganilla, 100$; Baiss Bros & Olevenson, 100$; Merino & C., 100$; Moreno, Borlido & C., 100$; José Rodrigues, 100$; Silva Araujo & C., 100$; V. Werneck & C., 100$; Campos Heitor & C., 100$; Freire Guimarães, 100$; Ignacio Raymundo da Fonseca, 100$000. Total, réis 30:000$000.

A commissão continúa a pedir donativos com o louvavel intuito de obter quantia que permitta erigir-se um monumento que dignamente glorifique o genial poeta lusitano.

Informa-nos, ainda, que vai constituir-se a commissão que ha de escolher o respectivo projecto, na concepção do qual cuidam laureados artistas nacionaes.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O Sr. ministro da marinha permittiu que Julio Christovão de Aquino, estudante de pharmacia da Faculdade de Recife, pratique, gratuitamente, como enfermeiro na escola de aprendizes marinheiros do respectivo Estado.

—Foi concedida licença de tres mezes ao capitão de mar e guerra, engenheiro naval Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida, para tratar de sua saude onde lhe convier.

—Embarcou o contra-mestre de 2ª classe Manoel de Sant'Anna Nunes, no "Benjamin Constant".

—Foram designados o 2º tenente engenheiro machinista Francisco José de Pinho, para servir nos navios da barra do Estado do Rio Grande do Sul; os mecanicos navaes de 1ª classe Alvaro Silva, José Mamede de Aguiar, para servirem na escola de grumetes, e Franklino Fernandes Pereira, para servir no sanatorio naval de Friburgo; o escrevente de 2ª classe Israel Francisco da Silva, para servir na inspectoria de marinha, e os carpinteiros de 2ª classe Roberto Ferreira Lima e Arthur Alves Campos, para servirem respectivamente na escola de aprendizes marinheiros desta capital e flotilha do Amazonas.

—Foi desligado o escrevente de 1ª classe Horacio de Barros, da inspectoria de machinas.

—Desembarcaram os mecanicos navaes de 1ª classe Franklino Fernandes Pereira, Alvaro Silva e José Mamede de Aguiar, respectivamente do "Floriano", "Alagôas" e "Tamandaré", e o foguista contratado em Portugal, Antonio Nunes, embarcado no "Pará", visto ter terminado o prazo de seu respectivo contrato e não desejar continuar no serviço da armada.

Conselhos de guerra:

Devem reunir-se hoje na auditoria geral da marinha, ás 12 horas, aquelle a que respondem os sentenciados excluidos Antonio Rodrigues e João Baptista de Souza e grumete Ernesto Roberto dos Santos, do qual é presidente o capitão de fragata Eduardo de Carvalho Piragibe e são juizes: os capitães-tenentes Edgard Heckshér, reformado Augusto Vinhaes e engenheiro machinista Arthur Ferreira da Silva Carneiro e primeiros tenentes Roberto da Gama e Silva e Hugo Horosco; devendo comparecer os réos e a testemunha marinheiro nacional grumete Luiz Francisco da Silva.

No dia 23, na bibliotheca da marinha, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario Manoel Antonio da Silveira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Pedro Max Fernando de Frontin e são juizes: os capitães-tenentes Nicanor Justino de Proença, medico, Dr. Eugenio Ernesto Barbosa, reformado José Augusto Vinhaes e pharmaceutico Alvaro Augusto de Carvalho e 2º tenente pharmaceutico Orlando Paranhos; devendo comparecer o réo.

No mesmo dia e hora, na auditoria geral da marinha, aquelle a que responde o foguista extranumerario Bernardino Dias, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João José da Costa Figueiredo e são juizes: o capitão de corveta graduado, engenheiro machinista reformado, Candido Joaquim de Almeida e capitães-tenentes reformados Clemente de Cerqueira Lima, José Ignacio da Silva Coutinho, engenheiro machinista Oscar Henrique Ferreira e Domingos Goulart da Silveira; devendo comparecer o réo.

Guerra.

Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 3º sargento intendente Elisiario da Costa Dourado, addido ao 3º regimento de infanteria; do cabo veterinario do 1º regimento de cavallaria José Bernardo de Souza; do cabo de esquadra do 3º regimento de infanteria Martinho Manoel de Oliveira; do soldado clarim do 20º grupo de artilheria Manoel Marcolino Ferreira, e do soldado do 1º regimento de cavallaria Nilo Antonio Nery, em que solicitaram, respectivamente, rectificação de transferencia, dispensa do serviço, transferencia e licença.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Santa Cruz de Abreu;

Official de serviço á 9ª região, um official da 1ª brigada estrategica;

Auxiliar do official de dia, amanuense Campos;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, guardas do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 3º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Henrique Rodrigues;

Dia ao quartel general, capitão Frederico Gracie;

Rondam dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dos 12º batalhão de infanteria e 1º regimento de cavallaria;

Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Almeida Cardeal;

Official de dia á brigada, capitão Hormino Müller;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Alberto Goulart; de promptidão, tenente Dr. Gonçalves Lima, e interno do dia, alferes-honorario Santos Moreira;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico, Mallet Soares, e pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, tenente Vieira da Cruz;

Parada, a banda de musica com um tambor, do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno, do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Candido de Oliveira;

Guardas: Amortização, alferes Ignacio Valentim; Conversão, alferes Henrique do Couto; Thesouro, alferes José de Bomfim, e Moeda, alferes Fontoura Myssem;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Horacio de Campos; 2º, capitão João Callado; 3º, alferes Silva Prado; 4º, tenente Pereira de Lucena; 5º, alferes Ferreira de Abreu; na cavallaria, tenente Arthur Silva, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima;

Uniforme, 3º, com polainas brancas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Alcantara;

Auxiliar, alferes Barbosa;

Promptidão: 1º soccorro, capitão Fernandes, e 2º soccorro, alferes Carvalho;

Manobras, alferes Filgueiras;

Ronda, capitão Bezerra;

Medico de dia, major Dr. Vianna;

Emergencia: major Dr. Secundino, e tenente Bastos;

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel Samuel;

Inferior de dia, sargento Lima.

Associações

União Republicana.

Em sessão extraordinaria de directoria e conselho deliberativo, reuniu-se sabbado ultimo esta associação politica, afim de discutir o parecer sobre a creação de um curso propedeutico.

A's 20 horas, presente numero legal, sob a presidencia do deputado federal Dr. Pereira Braga, secretariado pelo Dr. Simão da Costa, 1º secretario, e Dr. Vicente João Maurano, servindo de 2º secretario, foi aberta a sessão.

O expediente constou de um cartão de agradecimento do senador Urbano Santos da Costa Araujo, pelas felicitações enviadas por occasião de seu reconhecimento ao elevado cargo de vice-presidente da Republica; outro do Dr. Alberto Maranhão, agradecendo a communicação da eleição da nova directoria; outro do Dr. Rivadavia da Cunha Correia, ministro da fazenda, e do Dr. João Francisco Pestana, ambos agradecendo as felicitações enviadas por occasião de seus anniversarios, e de um officio da Confederação Auxiliadora dos Operarios do Estado de Minas, tambem agradecendo a communicação da eleição da nova administração.

Na ordem do dia foi lido o parecer sobre o curso propedeutico, que consta do seguinte:

"Parecer — Eu, abaixo assignado, relator nomeado para dar parecer sobre a organização do curso propedeutico que deverá ser mantido pela União Republicana, sou de parecer que:

a) A organização é boa e obedece á hierarchia pedagogica secundaria, ditada pela lei organica do ensino (dec. n. 8.659, de 5 de abril de 1911);

b) O anno lectivo deve ser dividido em dois periodos, o primeiro de 1 de fevereiro a 31 de julho; o segundo, de 1 de agosto a 30 de novembro, ficando os mezes de dezembro e janeiro para exames, inscripções, férias, organização de horarios, etc.;

c) No primeiro periodo deve dar-se tres quartos do programma de cada materia; no segundo, o quarto restante e revisão da materia dada no primeiro periodo;

d) As mensalidades devem ser:
1º anno, estranhos, 15$; socios, 5$ —
2º anno, estranhos, 20$; socios, 8$ —
3º anno, estranhos, 20$; socios, 8$000;

e) As aulas devem ser: das 3 ás 6 horas da tarde e das 7 ás 10 da noite, tres vezes por semana cada materia, uma das quaes para recordação;

f) A frequencia deve ser obrigatoria;

g) O curso deve ser rigorosamente dado, não sendo permittida a frequencia de materias de um anno sem o alumno ter o exame das do anno anterior;

h) Os exames devem ser pelo systema de madureza;

i) Deve haver exame de admissão, constando de leitura, escripta e quatro operações;

j) Deve haver visitas a museus, officinas e obras de governo e particulares;

h) Deve haver laboratorios de physica e chimica e gabinete de historia natural;

l) A directoria deve deliberar sobre taxas de exames, matriculas e outras;

m) A escola deve ser regida pela directoria e sujeita á approvação da congregação.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1914 — Dr. *Hermann Fleiuss*, relator — Coronel *Luiz Vernet* — Capitão *Raphael Alô* — Coronel *Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro*."

Posto em discussão, pede a palavra o Dr. Vicente João Maurano, que apresenta uma emenda á letra b, achando que sendo o curso de accordo com a lei Rivadavia, devia começar no dia 1º de abril a 30 de julho o primeiro periodo e de 15 de agosto a 30 de novembro o segundo.

Contra essa idéa falaram o coronel Portilho Bentes e o Dr. Pedro Rodovalho Leite Ribeiro.

Posto a votos é o parecer approvado na integra.

Em seguida foram propostos para socios os Srs. Drs. Serafim de Mello e Humberto Achilles de Faria Mello, capitão Victor Cardoso, coronel Horacio Lemos, tenente-coronel Manoel José da Silva Lima, coronel Manoel Gonçalves dos Santos, Matheus Roberto, coronel Rodolpho Gismondi, alferes Faustino Xavier de Miranda e capitão Eduardo de Carvalho Nobrega.

Depois pede a palavra o Dr. João Francisco Pestana, que propõe que a União Republicana offereça dez logares gratuitos no curso propedeutico ao Centro Mineiro, o que foi approvado por unanimidade. Pede então a palavra o Dr. Gama Cerqueira, presidente do Centro Mineiro, que agradece a delicadeza da União Republicana.

Em seguida, o Dr. Simão da Costa, 1º secretario, declara que, de accordo com o offerecimento feito pelo Instituto Commercial, propõe que sejam enviados para cursar gratuitamente o curso desse instituto o socio Matheus Roberto e os filhos de socios Srs. Alvaro Gonçalves Ferreira, Octavio Gonçalves Ferreira e Alcides Thompson, sendo approvado.

Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a sessão ás 22 horas.

Gremio Literario e Recreativo de Barretos.

No dia 1º do corrente foram empossadas a nova directoria e commissão-fiscal desse gremio literario, assim constituidas:

Directoria — Dr. João Baptista Martins de Menezes, presidente; tenente-coronel Almeida Pinto, vice-presidente; major Elyseu Ferreira de Menezes, thesoureiro; Olympio Campos, 1º secretario, e Sebastião B. Ferreira, 2º secretario.

Commissão-fiscal — Padre Dr. José Cecere, coronel Francisco Itagyba, João Machado de Barros, Dr. Leocadio Seixas e Dr. Pompeu de Andrade.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

FUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Inscripção para o concurso ao provimento dos logares de contra-mestre das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador da 1ª Escola Profissional Masculina.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data ao dia 30 do corrente, estará aberta nesta Directoria Geral, das 11 ás 14 horas, a inscripção para o concurso aos logares de contra-mestre das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador da 1ª Escola Profissional Masculina.

Art. 1º. O candidato apresentará requerimento de proprio punho, no qual declare: nome, idade, nacionalidade, residencia, qual o cargo que pretende, onde aprendeu o officio, desde quantos annos a elle se dedica, em que officinas praticou e quaes os cargos que nellas occupou.

Art. 2º. O candidato apresentará a certidão de idade e provará:

a) que foi o proprio a escrever o requerimento, por meio de reconhecimento de letra e firma em tabellião ou por attestado passado por duas pessoas notoriamente conhecidas.

b) que é homem de bons costumes, mediante apresentação de folha corrida.

§ 1º. Os candidatos approvados no concurso submetter-se-hão antes das nomeações a exame de sanidade perante a junta medica da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, afim de se provar que não soffrem de molestia contagiosa ou repugnante, e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o cargo.

§ 2º. Em caso de duvida sobre a letra a) poderá o Director Geral exigir que o candidato faça novo requerimento em sua presença ou na de pessoa por elle indicada.

Art. 4º. O concurso consistirá na execução de um trabalho por todos os candidatos, nas officinas da escola, sob a fiscalização do Director e da commissão examinadora designada pelo Director Geral.

§ 1º. Por execução de trabalho entende-se: desenho a lapis e em escala ou tamanho natural, calculo e pedido de material, execução de obra.

§ 2º. Os candidatos serão arguidos sobre o trabalho feito e sobre as machinas e ferramentas que empregarem.

§ 3º. O ponto será escolhido á sorte dentre seis para cada officio, propostos para tal fim pela commissão examinadora e com tempo determinado.

§ 4º. O tempo determinado não poderá ser excedido de 48 horas, sob pena de inhabilitação do candidato.

§ 5º. O auxilio de pessoa estranha na execução do trabalho ou a sua substituição ou trabalho feito fóra da officina, constituem fraude, que importa na exclusão do candidato.

§ 6º. Os trabalhos serão expostos á apreciação publica durante um prazo determinado pelo Director Geral, e findo este serão julgados pela commissão examinadora, a qual, remetterá á Directoria todos os papeis relativos ao concurso.

§ 7º. O concurso poderá ser suspenso ou annullado pelo Director Geral, conforme a gravidade de faltas ou irregularidades commettidas.

§ 8º. O candidato que se julgar prejudicado no julgamento poderá recorrer para o Prefeito dentro de 48 horas.

§ 9º. Para os candidatos aos cargos de contra-mestres das officinas de typographia e encadernação é dispensavel a prova da parte referente ao desenho.

Art. 5º. A commissão examinadora do concurso compor-se-ha do Director da escola e de dois profissionaes designados pelo Director Geral de Instrucção Publica.

Directoria Geral de Instrucção, 13 de julho de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso nocturno.

São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, literarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a alvenaria de pedra da rua Santo Agostinho, na Tijuca

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 20 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases da presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 9 de julho de 1914 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de trinta e dois novilhos de meio sangue zebú e um touro, tambem zebú

Não tendo comparecido nenhum concurrente á concurrencia publica encerrada hoje para a venda, por parte da Prefeitura do Districto Federal, de trinta e dois novilhos de meio sangue zebú e um touro tambem zebú, fica a dita concurrencia prorogada para o dia 24 do corrente mez, cujas propostas serão apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, ás 13 horas do dia acima marcado.

As propostas deverão conter os preços para a compra do touro separadamente da dos novilhos, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta exigencia.

Fica a juizo da Prefeitura a aceitação ou recusa do preço proposto, não cabendo aos Srs. proponentes direito a reclamação alguma.

O gado acima referido póde ser visto e examinado na fazenda de Guaratiba, de propriedade da Prefeitura do Districto Federal.

Qualquer informação será prestada no Escriptorio Central, das 10 ás 15 horas, nos dias uteis.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 11 de julho de 1914 — SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. Dr. Prefeito faço publico que no dia 31 do corrente mez, ás 13 horas, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores, legalmente constituidos, propostas para o arrendatamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a instalar em diversos trechos do parque, designados pela Prefeitura, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$000), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias de convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir a guia para o deposito de trezentos mil réis (300$000), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, competentemente selladas e com o imposto de expediente pago, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do deposito de trezentos mil réis (300$000).

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto á preços ou condições, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, em 15 de julho de 1914 — O inspector geral, J. FURTADO.

Religião

20 DE JULHO — SANTA MARGARIDA, VIRGEM E MARTYR.

Santa Margarida nasceu em Antioquia de Pisidia e era filha de Edesio, um dos principaes sacerdotes dos idolos e de uma virtuosa senhora, mas, como seu pai, idolatra.

Perdendo, ainda no berço, sua mãi, foi educada por uma aldeã de nome Anna, que, ao par de outros conhecimentos lhe ensinou as verdades da religião do Christo. Seu pai, avisado do que se passava, mandou-a buscar, humilhando-a e martyrizando-a diariamente. Margarida, porém, já tinha feito voto de virgindade e sua fé em Jesus Christo era inalteravel. A' tudo se sujeitou, e seu maior prazer era pastorear, a seu mando, o rebanho de seu pai, nos solitarios campos. O ar nobre e modesto, a rara belleza da pastora, que desmentiam a sua profissão, impressionaram Olibrio, general dos exercitos do imperador Aureliano e governador de Pisidia, que a raptou. Não aceitando as vis propostas do governador, foi martyrizada, recebendo a dupla corôa da virgindade e do martyrio, a 20 de julho de 175, dia em que a igreja celebra a sua festa.

O seu corpo foi enterrado em Antioquia de Pisidia, logar do seu nascimento, e do seu martyrio.

O seu culto se estendeu logo por todo o universo. Suas reliquias se acham espalhadas, vendo-se na celebre abbadia de S. Germano dos Prados, em Paris, uma das suas queixadas em uma rica estatua de prata, mandada fazer em honra da santa, pela rainha Maria de Médecis, mulher de Henrique, o Grande.

Vêem-se ainda algumas outras partes de sua cabeça na igreja das religiosas da Ave-Maria, de Paris, na abbadia de Fraymont, no Beauvoisis, na de S. Rieul, em Senlis, e na Collegiada de Andreleck, na Belgica, como tambem um osso de seu pé, na cathedral de Froyes. Existem ainda fragmentos destas santas reliquias em Abbeville, em Gisor e em muitas outras cidades, todas trazidas pelos cruzados, quando se assenhorearam da cidade de Antioquia — Z.

A epistola em honra desta santa é a tirada do liv. da Sap. c. LI e o evangelho, a Cont. do S. Ev. seg. S. Math. c. XIII.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo.

A's 13 horas de hoje, será administrada nesta matriz, pelo bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, o santo officio do chrisma ás pessoas devidamente preparadas e munidas dos respectivos cartões.

Matriz de Sant'Anna.

Realiza-se, domingo proximo, a festividade da padroeira desta matriz.

Para maior realce é brilhantismo desta festividade, estão sendo realizadas, diariamente, as novenas preparatorias, ás 19 horas.

Triduo eucharistico.

Teve o maximo esplendor o encerramento do triduo eucharistico, levado a effeito hontem na cathedral metropolitana, segundo prescripção do santo papa Pio X, como adhesão dos fieis ao Congresso Eucharistico de Lourdes.

A's 8 horas foi celebrada missa pelo bispo auxiliar, que logo após deu communhão á Congregação de S. Vicente de Paulo. No côro fizeram-se ouvir, por esta occasião, as filhas de Maria, da cathedral metropolitana.

A's 10 horas, foi cantada pela Schola Cantorum missa, sendo celebrante monsenhor Pio dos Santos, acolytado pelos padres Nino e Alberti.

Durante o dia permaneceu exposto no throno do altar-mór o Santissimo Sacramento, que foi encerrado com benção após brilhante prégação pelo vigario de São Christovão, padre Ricardino Arthur Sève, que dissertou sobre a "Eucharistia na sociedade".

O templo conservou-se durante as solemnidades, repleto de fieis, notando-se innumeros representantes do clero e associações religiosas desta archidiocese.

Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Realizou-se hontem, no templo desta veneravel ordem, a festividade da padroeira, que este anno se revestiu do maximo brilhantismo.

A vasta nave, lindamente ornamentada e illuminada, apresentava um bello aspecto, notando-se numerosa assistencia.

A's 11 horas, precedida da ouvertura *Raymond*, executada pela grande orchestra, sob a regencia do professor João Raymundo, entrou a missa solemne, do maestro Giovanni, intitulada *Nossa Senhora Maria Auxiliadora*. Foi celebrante o prócommissario da ordem, monsenhor Ferreira Lustosa de Lima, acolytado por varios sacerdotes.

No côro, fizeram-se ouvir as Sras. Lydia Salgado, Alice Bancalari e Virginia Brandão, e os Srs. Hipolyto Graça e João Higino e numeroso corpo de sólos e côros.

A's 10 horas foi entoado solemne "Te-Deum", seguido da benção ao Santissimo.

Ao Evangelho dissertou sobre a festividade o monsenhor Xavier da Cunha.

Cathecismo de Perseverança.

Acha-se já impresso o 3º cathecismo official do arcebispado, para uso dos collegios e pessoas de ambos os sexos, que tenham concluido o 1º e 2º cathecismos, podendo o mesmo ser procurado na cathedral com o Sr. cura, ou na Livraria Catholica, dos Srs. Araujo & Gonçalves, na rua do Ouvidor.

Diversas.

Os santos do dia:

S. Marcial, bispo; S. Jeronymo Emiliano, Santo Elias, propheta.

— Na capela de S. Gerardo do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa, ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje, ás 5 3|4 e 7 horas, missas rezadas, e ás 8 1|2 horas, a conventual, cantada.

— Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria haverá hoje missa conventual da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, ás 8 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, haverá hoje missa conventual das Almas, ás 8 horas.

DIVERSÕES

Club Pepinos Carnavalescos.

Esteve reunida, em assembléa geral, hontem, esta prospera sociedade de diversões do Engenho de Dentro. Foi talvez uma das suas mais importantes e concorridas reuniões, pois se tratava de eleger a nova directoria que devia substituir a que tão bons e renos serviços prestara durante sua gestão.

Apurados os votos, conheceu-se do seguinte resultado:

Presidente, coronel Hemeterio Guimarães; vice-presidente, Agostinho D. N. de Almeida; 1º e 2º secretarios, José Ignacio Coelho e Manoel Brandão; 1º e 2º thesoureiros, tenente Rodrigo Gonçalves Vianna e Noemio dos Santos; 1º e 2º procuradores, Antonio Carvalho e Luiz Ferraz de Almeida, e 1º e 2º fiscaes, André Seixas Lopes e Alberto Joaquim Madruga.

Após a apuração, uma salva de palmas acolheu e saudou os nomes suffragados, pois representam elles a abnegação e o esforço em prol do progresso da importante associação.

Abundando nestes conceitos, pediu a palavra o socio José Gonçalves Verissimo, tecendo caloroso elogio aos eleitos e pedindo á assembléa a inclusão em acta de um voto de louvor á directoria que terminava seu mandato, voto este que seria insignificante homenagem de gratidão aos incansaveis associados que tão galhardamente se desempenharam da ardua incumbencia de seus cargos.

Foi approvado o voto por unanimidade.

— A posse da nova directoria se effectuará em breve, com solemnidade.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 8 E 9

Problemas ns. 13, de *H. Diabo*: Hepatico-Hepatica; 14, de *Eshensen*: Caioca!; 15, de *Vandorf*: Polha-Polhinha; 16, de *Valente*: Mandião; 17, de *Oiram*: Semestre; 18, de *Philoca*: Cruzado-Cruzada.

Ilhéo, Santelmo, Trabuco, Onofre e Aviarás decifraram todas; Legrug e Esperança os ns. 13, 14, 16, 17 e 18, Eleison os ns. 13, 14, 16 e 17.

Problema n. 43

CHARADA BIFRONTE

(*Feliz A...*).

2 — O operario não janta sem sôpa de cevadinha.

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo*).

Problema n. 45

CHARADA CASAL

(*Stella*).

3 — E' tristonho o canto de uma ave parecida com a cotovia.

Rectificação

O nome da 1ª figura do enigma pittoresco de *Larama*, problema n. 41, deve ser lido com um apostropho no fim, e não como foi publicado.

D. Siglas.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapoan, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Itaituba, para Ilhéos, Bahia e Sergipe, recebendo impressos at éas 6 horas, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Arlanza, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior at éas 13.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 15 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Luciano Goulart — Especialista, partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 26, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Candido de Andrade — Parteiro e especialista em doenças das senhoras. Residencia: Voluntarios da Patria n. 221. Consultas, de 12 ás 2, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio: Assembléa, 59, entrada, Quitanda, 11, diariamente, de 2 ás 4.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das creanças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carvalho Azevedo — C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 2 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva numero 28; res.: rua das Laranjeiras, 374.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Rauitz — Rua Carvalho Monteiro n. 43 (Catete).

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira rapidamente o habito da embriaguez; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Domingues de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e especial. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 31, ás 3 hs. — R.: Laranjeiras, 308 — Tel. 4.761 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta da sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio: praça ... 95. Teleph. 2.866, N. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 174 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attendo doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA — TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 32, de 1 ás 5 horas da tarde. Teleph. 4.421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Catteto, 216.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Candido Botafogo — Recemchegado da Europa — Ourives n. 54 — Residencia: Maria e Barros n. 251.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 71. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA PELA VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 5 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 á 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha, com longa pratica da sua especialidade, no paiz e nas clinicas de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico do hospital do Carmo e da Beneficencia Portugueza. Dispõe de uma completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos de muita efficacia no tratamento das molestias chronicas. Consultorio, á Avenida Rio Branco n. 90, de 12 ás 4 horas da tarde, e pela manhã, com hora determinada. Residencia, avenida Ligação n. 107. Telephone n. 2.899.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS; APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applicações no consultorio do 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; ... Acceitam pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

Mme. Helena D. Parodi, parteira — Participa ás suas Exmas. clientes e amigas que mudou sua residencia para a rua Dr. Vicente de Souza n. 24, antiga Bambina, Botafogo.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56. Tel. 5.863.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde — Residencia: rua Dr. José Hygino n. 265.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 23 do corrente, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Concurso mensal de pecúlios de tres a 30 contos de réis.

Os juros, do ... para ... ração — "a constituição da familia".

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone n. 1.649, sul.

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundanas — rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.393.

Livros de leitura, de Vianna, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Dias, ... de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa, Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carpo Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schilek & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços: rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36 e 84, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 23.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.348.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura — Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão nos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 3 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Recommendamos os superiores vinhos Arriaga, Bernardino Machado e Affonso Costa. São os melhores de todos. A' venda em todos os armazens e confeitarias. Tambem o azeite Arriaga, em latinhas é uma especialidade.

Se vos quereis curar radicalmente, tomai muito cuidado com as imitações da Emulsão de Scott; a legitima tem nos involucros um homem com um bacalháo ás costas. "Attesto ter empregado, sempre com bom resultado, a Emulsão de Scott, nos casos em que a mesma tem indicação na minha clinica.

DR. ALVARO SOARES,
Sorocaba, S. Paulo."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisco de Paula Bahia

A viuva, filhas e demais parentes participam o seu fallecimento hontem, ás 4 horas da tarde, e convidam os parentes e amigos para acompanharem seus restos mortaes, saindo o feretro da rua Alzira Brandão n. 25, casa 16, hoje, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já se confessam agradecidos.

Glauco

Amaral Ornellas e familia communicam o fallecimento de GLAUCO; e convidam os parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento, hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Archias Cordeiro n. 88 para o cemiterio do Cajú.

D. Francisca Passos

(Fallecida na Parahyba do Norte)

O 1º tenente Carlos A. Passos Pimentel, senhora e filhas, capitão Arthur Sother, senhora e filhos, Theophilo Pimentel e senhora, Samuel Pimentel, Joanna Passos e Maria Passos, Antonio I. de Alencar, senhora e filhos, Dr. Francisco Falcão e senhora (ausentes), convidam os parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que por alma de sua estremecida mãi, sogra e avó, D. FRANCISCA PASSOS, mandam celebrar quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Engenheiro Francisco Augusto Peixoto

(1º anniversario do fallecimento)

Viuva Peixoto e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja do Espirito Santo (Estacio de Sá).

Platão Cavalcanti de Albuquerque Filho

Maria de Albuquerque, filhos e demais parentes agradecem ás pessoas que os acompanharam na sua profunda dôr pela morte do inesquecivel e idolatrado filho, PLATÃO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia, que fazem celebrar no dia 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam o seu eterno reconhecimento.

D. Maria Augusta de Mattos e Almeida

José Mattos Souza e Almeida, sua mulher e filhos, Amelia Almeida Indio do Brazil, Antonio de Mattos Souza e Almeida, sua mulher e filho, Maria Candida de Mattos Ruella, Maria Adelaide de Mattos Leite, seus filhos, genros, noras e netos, almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira e seus filhos e o 1º tenente Oscar Pereira de Souza e Almeida, sua mulher e filho, penhorados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes da sua extremosa mãi, sogra, avó, irmã e tia D. MARIA AUGUSTA DE MATTOS E ALMEIDA, e de novo as convidam para assistirem á missa do 7º dia, que por sua alma mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, confessando-se summamente gratos.

THESOUREIRO DA ALFANDEGA

Dr. Francisco Lins Ayque de Meira

A viuva Eugenia de Rezende Meira e seus filhos, Dr. Raul Ferreira Leite e senhora, Sylvio Camacho Crespo e senhora, Dr. Augusto Chagas e senhora, Philemon Rebello Cruz e senhora, D. Maria Manuela das Chagas agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do DR. FRANCISCO LINS AYQUE DE MEIRA, idolatrado esposo, pai, sogro, cunhado e primo, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que, pelo eterno descanso de sua alma, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo, á rua Primeiro de Março.

Glauco Velasquez

Reza-se amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 30º dia, por alma do saudoso e querido GLAUCO VELASQUEZ.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

Avenida Rio Branco n. 183

Junto ao Cinema Parisiense

DECLARAÇÕES

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA ARNALDO

(Sociedade anonyma)

AVENIDA RIO BRANCO N. 181

São convidados os Srs. accionistas desta empreza a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 181, afim de tomarem conhecimento de um requerimento de sete accionistas representando mais de 1|5 do capital social.

A assembléa, conhecendo do requerimento, que, desde já, está á disposição dos Srs. accionistas, destituirá o administrador thesoureiro e elegerá o seu substituto.

A presente assembléa é convocada nos termos dos arts. 21, ns. 2, 33 e 34, dos estatutos, e de conformidade com os arts. 97, § 1º, 137 e 138, do decreto n. 434, de 1891.

Os Srs. accionistas, portadores de acções ao portador, deverão depositalas no cofre da empreza, mediante recibo do Sr. secretario, até o dia 27 do corrente, ficando desde o dia 20 suspensas as transferencias das acções nominativas.

Rio de Janeiro, em 16 de julho de 1914 — Os directores, presidente e secretario.

O presidente, ARNALDO DE SOUZA — DANIEL ALVES, secretario.

GREMIO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA A' VISCONDESSA DE MORAES.

Secretaria: rua de S. João n. 29 antigo em Nitheroy

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. aggremiados em effectividade a se constituirem, em assembléa geral extraordinaria em continuação, para discussão dos novos estatutos, amanhã, segunda-feira, 20 do corrente, ás 7 horas da noite.

Rio, 19 de julho de 1914 — O 1º secretario, ANTONIO MODERNO.

LEITE GUIMARÃES & C.

(Em liquidação)

Os liquidantes estão autorizados a receber propostas para a venda dos valores que constituem o acervo da sociedade, podendo fornecer aos pretendentes os esclarecimentos que precisarem, das 11 ás 13 horas; na rua dos Ourives n. 143.

LEITE GUIMARÃES & C.

(Em liquidação)

Pagamento do 1º rateio

Mediante a apresentação das respectivas cautelas os liquidantes pagam desde já o 1º rateio de 15 %, sobre o capital commanditario representado em acções, das 14 ás 16 horas, na rua dos Ourives n. 143.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação dos predios e respectivos terrenos, á rua Municipal n. 31, hoje ns. 143 e 145 (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Corina Alves Teixeira.

O doutor João Buarque de Lima juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de julho de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os immoveis penhorados a Corina Alves Teixeira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial, devido pelo predio á rua Municipal n. 31, hoje ns. 143 e 145 (20º districto) cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio á rua Municipal numeros 143 e 145, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: dois predios terreos, sitos á rua Municipal numeros 143 e 145, antigamente n. 31, construidos de estuque, cobertos de telhas nacionaes, em feitio de beira de telhado. Um, tem na frente porta e janela, esse mede 5m,60 de frente por 9m,05 de fundos, e acha-se dividido em duas salas e dois quartos, assoalhados e cozinha de chão, tendo todos os aposentos de telha vã. O outro, mede 9m,40 de frente por 10m,80 de fundos, e acha-se dividido em duas salas, dois quartos e cozinha de chão e de telha vã, e tem, na frente, uma porta e duas janelas e para o lado da rua, tres portas e tres janelas. O terreno é cercado de matto e não tem divisa de especie alguma. Avaliamos os dois predios e terrenos em tres contos de réis (3:000$000). Rio, 2 de julho de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltarão os immoveis á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem os arremate, irão á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, serão então vendidos em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue no conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, 8 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscreve — João Buarque de Lima.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua Dr. Garnier numero 87 moderno (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra George Luff, hoje Olivia Luff Gonçalves.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de julho de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum á rua Menezes Vieira antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a George Luff, hoje Olivia Luff Gonçalves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido por 1|4 parte do predio á rua Dr. Garnier n. 87 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Dr. Garnier n. 29 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Dr. Garnier n. 87, construido de uma vez de tijolos, na frente, e, nos lados, de frontal, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo, na frente, duas janelas e uma porta, com escada e gradil de ferro, essa; os portaes são de cantaria. Mede o predio 7m,30 de frente por 16m,40 de fundos e acha-se dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados, corredor e despensa, assoalhados, e cozinha ladrilhada. O terreno é murado, na frente, tendo portão e gradil de ferro, e, nos lados e nos fundos, é cercado de zinco; mede 15m,50 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio acha-se em máo estado de conservação. Avaliamos o immovel em 8:000$ e a 1|4 parte executada em dois contos de réis. Rio, 12 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:600$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer, no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Imperador n. 27, hoje 415, Realengo (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio José Alves Ribeiro.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 20 de julho de 1914, á 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José Alves Ribeiro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua do Imperador n. 27, hoje 415 (20º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua do Imperador n. 27, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua do Imperador numero 27 antigo, hoje 415, construido de estuque, coberto de sapé, tendo uma porta ao lado e duas janelas de frente; mede 5m,10 de frente por 3m,90 de fundos e acha-se dividido em sala, dois quartos de sapé e de chão. O terreno mede 11m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 400$000. Rio, 3 de julho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de julho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo João Buarque de Lima.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Justo Pinheiro Bogarim e Amadeu Casales Rodrigues requereram titulos de aforamento do terreno de marinhas á ilha dos Lobos.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 26 de junho de 1914 — O chefe, Arthur A. Machado.

MINISTERIO DA MARINHA

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Aviso aos navegantes n. 16

Estado de S. Paulo

Boia á garra constituindo perigo á navegação

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que o commandante do vapor "Plutarch", no dia 10 do corrente, avistou uma grande boia, com armação e mastro, abandonada, na seguinte posição: Latitude 24º-01'-30'' S. long. 45º-35'-00'' W Gr. na linha de navegação dos paquetes entre a ilha da Moella e a Ponta do Boi (ilha de S. Sebastião), e que constitue um perigo á navegação.

Directoria de Hydrographia, 17 de julho de 1914 — Jorge M. da Costa e Abreu, capitão de corveta, director interino.

MINISTERIO DA FAZENDA

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Edital de concorrencia publica para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, incorporada ao Patrimonio Nacional, de conformidade com o art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913 e decreto n. 10.387, de 13 de agosto do mesmo anno.

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, tendo o governo federal dos Estados Unidos do Brazil, em virtude da autorização conferida pelo art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro do anno findo, incorporado ao Patrimonio Nacional o acervo da antiga Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, de conformidade com o decreto n.º 10.387, de 13 de agosto do anno passado, acha-se aberta concorrencia publica para a venda do mesmo acervo, constituido pelo material fluctuante, diques, officinas, boias e amarrações, moveis e immoveis, nesta capital e em diversos Estados da União, constantes da relação que é publicada em seguimento ao presente edital.

Dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, isto é, até o dia 8 de julho vindouro, ás 2 horas da tarde, serão receb-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de julho de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

A Universal, ás 13 horas de 19, para reforma dos estatutos.

— Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 22, para reforma dos estatutos.

— Rede Sul Mineira, ás 12 horas de 25, para contas e eleições.

— Cinematographica Arnaldo, ás 10 horas de 28, para eleger novo thesoureiro.

— Tec. S. Felix, ás 14 horas de 31, para prestação de contas.

— Marques, Marinho & C., ás 14 horas de 31, para leitura do relatorio, prestação de contas e eleição do conselho fiscal.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

— Companhia Hanseatica, os juros de suas debentures, desde já.

— Const. Civis, desde já, o 3º rateio de sua liquidação.

— Companhia Fiat Lux, desde já, o 5º coupon de suas debentures.

— Antarctica Paulista, o 3º coupon, desde já.

— Tecidos D. Anna, o 4º coupon e os titulos sorteados.

— Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, os juros das apolices e os titulos resgatados.

— Cervejaria Brahma, desde já, os juros das debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros dos consolidados.

— Industrial Campista, os juros, desde já.

— Antonio Jannuzzi Filhos, desde já.

— Apolices da Camara Municipal de Petropolis, desde já.

— Apolices do Rio Grande do Sul, desde já.

— Camara Municipal de Alfenas, os juros, desde já.

— Apolices do emprestimo municipal de 1909, os juros, desde já.

— Industrial de Cellulose, o unico rateio da liquidação final de 8$687 por debentures, desde já.

— Rodrigues & C., desde já.

— Docas de Santos, desde já.

— Fabrica Santa Helena, desde já, os juros.

— Companhia Usinas Nacionaes, os juros, desde já.

— Companhia Vulcano, desde já.

— Companhia Materiaes de Construcção, desde já.

— Souza Cruz & C., desde já, 22$500 por acção.

— Docas de Santos, desde já.

— Lavanderia Confiança, 15$ por acção, desde já.

— Usinas Nacionaes, 8$ por acção, desde já.

— Carbureto de Calcio, os juros, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, desde já.

— Industrial de Valença, desde já.

— Tecidos Progresso Industrial, desde já.

— Aguas Caxambú, desde já, os juros vencidos.

— Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, da 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Locativa e Constructora, o 5º dividendo, desde já.

— Cinematographica Brazileira, o dividendo de 15$ por acção, em S. Paulo, de 26 em diante.

— Leopoldina Railway, de 6 a 16 do corrente, o 15º dividendo de 5$979 por acção, ou 4 1|4 0|0.

— Seguros Previdente, o 75º dividendo, desde já.

— Seguros Garantia, desde já, o dividendo de 10$ por acção.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 0|0 por acção, desde já.

— Companhia Edificadora, desde já.

— Banco do Brazil, o 16º dividendo de 20$ por acção, desde já.

— Seg. União dos Proprietarios, o 39º dividendo de 12 0|0, desde já.

— Seg. União dos Varegistas, o semestre findo, desde já.

— Seg. Confiança, o 81º dividendo semestral, desde já.

— Locativa e Constructora, o 1º semestre de 10 0|0, desde já.

— Morro da Mina, o 21º dividendo, desde já.

— Banco da Lavoura, o 50º dividendo de 5$ por acção, desde já.

— Banco do Commercio, o 78º dividendo, de 6$, desde já.

— Banco Commercial, o 95º dividendo, de 8$, desde já.

— Banco Mercantil, o 8º dividendo, de 8 0|0, desde já.

— Banco Nacional, o dividendo de 7$ por acção, desde já.

— Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 46º dividendo de 3$ por acção.

— Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 0|0, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, de 27 em diante.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 0|0, em 6$ por acção.

— Companhia União, o semestre findo, de 23 a 25.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que findou, a saber:

Café em grão (por kilo)	$500
Alcool (por litro)	$310
Aguardente (por litro)	$260
Feijão (por kilo)	$280

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

A pauta para a semana de 20 a 26 do corrente é a mesma da semana anterior, menos quanto aos seguintes generos, que soffreram as alterações abaixo:

Café em grão (por kilo)	$500
Alcool (por litro)	$310
Aguardente (por litro)	$260

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Amsterdam e escalas, pelo vapor hollandez *Zeelandia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Wertentur*: carvão, á ordem;

De Santos, pelo vapor inglez *Romency*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Southampton e escalas, pelo vapor inglez *Arlanza*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

Vapores saidos.

Recife e escalas, nacional *Itapuhy*; Manáos e escalas, nacional *Pirangy*; Santos, nacional *Jaguaribe*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Zeelandia*.

Vapores esperados.

20 Southampton e escalas, *Arlanza*.
20 Antuerpia, *E. van Belgie*.
21 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
21 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Champlain*.
21 Portos do norte, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Leon XIII*.
22 Rio da Prata, *Tubantia*.
22 Rio da Prata, *Alcantara*.
22 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
22 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
23 Rio da Prata, *Columbia*.
23 Santos, *Santos*.
23 Rio da Prata, *P. Christophersen*.
23 Portos do sul, *Itaperuna*.
24 Portos do sul, *Anna*.
24 Liverpool e escalas, *Siddons*.
24 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
24 Bremen e escalas, *Crefeld*.
24 Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
25 Genova e escalas, *Italia*.
25 Bordéos e escalas, *Garonna*.
25 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
26 Rio da Prata, *La Gascogne*.
27 Rio da Prata, *Blucher*.
28 Portos do norte, *Acre*.

Vapores a sair.

20 Rio da Prata, *E. van Belgie*.
20 Rio da Prata, *Arlanza*.
20 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
20 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
21 Bilbão e escalas, *Leon XIII*.
21 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
21 Paysandú e escalas, *S. Paulo*.
21 Amarração e escalas, *Piauhy*.
21 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
22 Havre e escalas, *Champlain*.
22 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
22 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
22 Portos do norte, *Olinda*.
22 Rio da Prata, *Desna*.
22 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
22 Southampton e escalas, *Alcantara*.
22 Porto Alegre e escalas, *Itaquera*.
22 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
22 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
23 Stockolmo e escalas, *P. Christophersen*.
23 Trieste e escalas, *Columbia*.
24 Rio da Prata, *Lutetia*.
24 Hamburgo e escalas, *Santos*.
24 Rio da Prata, *Amiral R. de Genouilly*.
25 Portos do sul, *Itaperuna*.
25 Rio da Prata, *Garonna*.
25 Rio da Prata, *Italia*.
25 Portos do sul, *Jupiter*.
25 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
25 Belem e escalas, *Jaguaribe*.
26 Rio da Prata, *Bragança*.
26 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
28 Portos do norte, *Sergipe*.
27 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
28 Laguna e escalas, *Anna*.

das propostas em cartas fechadas e lacradas, datadas, selladas e assignadas, declarando a importancia da offerta, expressa em algarismos e por extenso, sem emendas nem rasuras ou qualquer defeito que dê logar a duvidas e, bem assim, acompanhadas do conhecimento do deposito feito na thesouraria geral do Thesouro Nacional, mediante guia desta directoria, ou na Delegacia do Thesouro em Londres, da quantia de 100:000$ (cem contos de réis), para garantia da assignatura da escriptura de venda pelo proponente que fôr preferido, deposito esse que reverterá em favor dos cofres publicos, caso deixe o mesmo proponente de assignar a referida escriptura, no prazo de um mez, contado da data do despacho do Sr. ministro da Fazenda, approvando a minuta da escriptura de venda.

As propostas serão abertas na Directoria do Patrimonio Nacional, e em dia annunciado pelo "Diario Official", depois de serem recebidas as que porventura forem apresentadas na Delegacia do Thesouro em Londres.

A concorrencia versará:

I

Sobre o maior preço que for offerecido em dinheiro, pago integralmente no acto da assignatura da escriptura de compra e venda. O Ministerio da Fazenda reserva-se, porém, o direito de annullar a concurrencia, caso as propostas apresentadas não consultem aos interesses nacionaes.

II

O governo obriga-se a entregar ao proponente preferido, logo após a assignatura da respectiva escriptura publica, todos os bens do Lloyd Brazileiro, constantes da mencionada relação, livres e desembaraçados de todos e quaesquer onus.

III

O proponente preferido ficará obrigado a pagar as mercadorias existentes nos almoxarifados pelo preço da acquisição, dentro do prazo de um mez depois da assignatura da escriptura de venda.

Directoria do Patrimonio Nacional, 8 de junho de 1914. — O director, Alfredo Rocha.

ACERVO DO LLOYD BRAZILEIRO

(Annexo ao edital de 8 de junho)

Material fluctuante

"Maranhão", "Rio de Janeiro", "Bahia", "Manáos", "Brazil", "Sirio", "Orion", Minas Geraes", "Pará" (em obras), "S. Paulo", "Olinda", "Ceará", "Jupiter" (em obras), "Acre", "Mayrink", "Victoria", "Alagoas", "Satellite" (em obras), "S. Salvador", "Pernambuco" (desarmado), "Industrial", "Saturno", "Oceano", (em obras), "Guajará" (em obras), "Pyrineus" (em obras), "Florianopolis", "Laguna", "Bocaina" (em obras), "Ypiranga", "Unitas" (em obras), "Diamantino", "Tocantins", "Amazonas", "Aymoré", "Apa", "Bragança", "Borborema", "Coxipó", "Caceres", "Cubatão", "Espirito Santo" (em obras.), "Goyaz", "Iris", "Ibiapaba", "Javary", "Marajó" (em obras), "Matto Grosso" "Mercedes", "Miranda", "Murtinho", "Mantiqueira", "Oyapock", "Prudente de Moraes", "Sergipe", "Xingú", "Venus", "Nioac", "Purús", "Tapajoz", "Ladario", "Orvalho", "Estrella" e "Rio Verde", na importancia total de réis 84.146:000$000.

Embarcações meudas

No Rio de Janeiro:

Rebocadores — "Vulcano", "Eolo", e "Guanabara".

Lanchas — "Lucy", "Parahyba", "Feiticeira", "Ondina", "Cruzeiro" e "Esperança".

Lanchas a gazolina—"L. Bulhões", "Conceição", "Mocanguê" e "Gazolina".

Chata de ferro (barca d'agua) — "Officinas".

Chatas de ferro cobertas — LB 1, LB 2, LB 3, LB 4, LB 6, LB 7, LB 8 e LB 9.

Chatas de ferro descobertas — "Chuva", "Frio", "Calor", "Ventania", "Trovoada" e "Raio".

Chatas de ferro cobertas—"Calmaria" e "Gaivota".

Chatas de madeira cobertas — "Lloyd", "Tainha" e "Gaucho".

Saveiro—"Justino".

Barca d'agua—"Gomes de Mattos".

Barca de desinfecção — "Oswaldo Cruz".

Saveiros — "Raphael", "Tagus", "Vicencia", "Carpinete" e "Orione".

Catraias—"Jazida", "Olga", "Saude", "Gamboa" e "Mortona".

Chata de ferro—"Colombina".

Catraia de madeira—"Bumba".

Chatas de ferro—"Alpha", "Beta", "Gama", "Delta", "Signa", "Omega", "Eta", "Epsilon" e "Zeta".

Um bate-estacas de madeira.

Um batelão com cabrea a vapor.

Um batelão com cabrea á mão.

Casco "Blumenau".

Catraia de ferro "Cerração".

Catraia de ferro "Fernandina".

Botes — "Itapemirim", "Laguna", "Victoria", "Pernambuco", "Espirito Santo", "Lloyd", n. 1 e n. 2.

Tres saveiros (da Bahia).

Duas catraias do serviço do rancho.

Lancha "Marechal Bittencourt".

Pontão "Brunetti".

Catraias—"Thereza" e "Isabel".

Lanchas a remos—"Diana", "Marajó", "Minerva", "Ceres", "Planeta", e "Ypiranga".

Em Paranaguá:

Chata de ferro coberta "LB 5".

No Rio Grande:

Chatas — "Cahy", Tempestade", "Clotilde" e "Milka".

Rebocador "Pelotas".

Vapores—"Colombo" e "Juncal".

Em Jaguarão:

Rebocador "Periquito".

Chata "Piroga".

Em Santa Victoria:

Chatas—"Gaivota" e "Pitta".

Um cahique grande.

Um cahique pequeno.

Em Cabo Frio:

Um bote a quatro remos, completo.

Saveiro aberto "S. Manoel".

Em S. Matheus:

Uma lancha a remos.

Em Maceió:

Um bote.

Em Pernambuco:

Quatro alvarengas de ferro.

Cinco alvarengas de madeira.

Um bote.

No Maranhão:

Um bote.

No Pará:

Um pontão com caldeirinha e pertences.

Em Montevidéo:

Pontões—"Corumbá" e "Aniello".

Chata "Guatoz".

Em Assumpção:

Chata "Poconé".

Vapor "Brazil" (fluvial).

Em Corumbá:

Chatas — "Bororós", "Paricis", "Itapora", "Melgaço", "Aquidaban", e "Salto Guayra".

Chalanas—"Celeste" e "La Maior".

Em Iguape:

Saveiro imprestavel "Roma".

Em Florianopolis:

Diversas embarcações, na importancia de 2.694:630$000.

Relação dos immoveis

Na Capital Federal:

Predios: á rua da Gambôa ns. 228 e 245, e á rua Santo Christo dos Milagres ns. 1 e 3.

No Estado do Rio de Janeiro:

Um terreno fronteiro aos predios ns. 10 e 12, da rua Barão de Mauá, em Nitheroy.

No Estado do Espirito Santo:

Um trapiche na cidade de S. Matheus.

No Estado da Bahia:

Um trapiche em Caravellas.

No Estado do Piauhy:

Um terreno na cidade de Amarração.

No Estado de Alagoas:

Um trapiche na cidade do Penedo.

No Estado de Sergipe:

Um trapiche e um terreno em Aracajú, um sitio denominado Gamelleira, na cidade de S. Christovão e um trapiche na mesma cidade.

No Estado do Paraná:

Um terreno em Paranaguá.

No Estado de Matto Grosso:

Um predio em Corumbá, terras na bahia do Tamengo, Pedras de Amollar e morro do Bom Conselho, tudo no municipio de Corumbá.

No Estado do Pará:

Terreno á travessa Marquez de Pombal, na cidade de Belem.

Somma total 167:000$000.

Boias e amarrações nos portos

Em Aracajú, um ancorete.

Em S. Matheus, uma boia e amarração.

No Maranhão, uma boia, quatro ancoras, 60 braças de corrente nova e 60 em máo estado.

No Rio Grande, tres boias e amarração.

Em Montevideo, uma boia e amarração e uma amarração do pontão Aniello.

Somma total 6:000$000.

ILHA DO MOCANGUE' PEQUENO E DOIS DIQUES

Officinas de carpinteiros, modeladores e marceneiros

Edificio: dimensões 202'10" por 48'0" — Construido, faltando o assoalho do 1.º andar.

Machinismos:

1. 1 serra fita n. 57, para desdobrar toras, encommendada.
2. 1 machina Universal, de aplainar n. 129, montada.
3. 1 serra circular n. 281, para traçar madeira, montada.
4. 1 serra circular n. 110, automatica, montada.
5. 1 serra fita n. 186, para desdobrar couçoeiras, montada.
6. 1 serra fita n. 50, para recorte, montada.
7. 1 machina de cylindro e disco para lixar, montada.
8. 1 serra circular dupla n. 205, montada.
9. 1 machina de fazer encaixes numero 114, montada.
10. 1 machina de cortar meia esquadria n. 99, montada.
11. 1 rebolo de 48" por 6", montado.
12. 1 torno n. 7, de 30", para madeira, montada.
13. 1 machina de respigar, montada.
14. 1 torno para modelar n. 241, de 12'0" por 20", não está montado.
15. 1 serra fita n. 50, para modeladores, não está montada.
16. 1 serra circular Universal, dupla n. 205, não está montada.
17. 1 serra titico para recorte, não está montada.
18. 1 serra fita n. 155, para recorte, não está montada.
19. 1 machina de aplainar á mão n. 61, de 16", não está montada.
20. 1 machina cylindrica n. 2 1|2, para lixar, não está montada.
21. 1 machina de cortar esquadrias n. 99, não está montada.
22. 1 torno n. 79, de 12" para marceneiro, não está montado.
23. 1 torno n. 230, de 5'0" por 12", não está montado.
24. 1 machina de furar n. 190, horizontal e vertical, não está montada.
25. 1 machina de cylindro e disco para lixar, não está montada.
26. 1 serra fita n. 50, para marceneiro, não está montada.
27. 1 serra circular n. 1, de 14", não está montada.
28. 1 tupia n. 62, Universal, não está montada.
29. 1 serra titico para marceneiro, não está montada.
30. 1 machina de perfurar n. 144, horizontal, não está montada.
31. 1 rebolo de 48" por 6", não está montado.
32. 1 machina de respigar n. 70, não está montada.
33. 1 machina cylindrica para lixar, de 24" por 8", não está montada.
34. 1 machina de aplainar n. 61, de 16", não está montada.
35. 1 machina para malhetar n. 37 não está montada.
36. 1 machina para esquadrias numero 99, não está montada.
37. 1 machina para esquadria para banco, não está montada.
38. 1 rebolo automatico n. 253, de 36", não está montado.
39. 1 rebolo duplo de esmeril de 14" por 2", não está montado.
40. 1 machina automatica para amolar serra circular, não está montada.
41. 1 machina automatica para travar serras, não está montada.
42. 1 apparelho para soldar serra fita, não está montado.
43. 1 forja n. 42, não está montada.
44. 1 bigorna de 10", não está montada.
45. 2 vagonetes de tres rodas, não estão montados.
46. 1 ventilador aspirador, não está montado.
47. 1 jogo de encanamentos para o mesmo, não está montado.
51. 1 transmissão com pollas e mancaes, não está montada.
52. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.
53. 1 transmissão com pollas e mancaes, não está montada.
54. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.
55. 1 transmissão com pollas e mancaes, não está montada.
56. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

Officina de caldeireiros de ferro

Edificio: dimensões — 160' 0" por 59' 6". Construido.

Machinismos:

52. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de Bement, montada.
53. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de singela, não está montada.
54. 3 machinas de escarlar radiaes, de 12' 0", não estão montadas.
55. 1 machina de cortar e puncionar chapa horizontal, não está montada.
56. 1 machina de furar radial, de 6' 0"; não está montada.
57. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapas, de Long, não está montada.
58. 1 machina de aplainar, n. 3, de Niles, para chapas; não está montada.
59. 1 prensa para virar chapas até 12' 0", não está montada.
60. 1 machina para cortar tubos até 6"; não está montada.
61. 1 machina n. B., de Long, para cortar cantoneiras, de 6' por 6" por 1", não está montada.
62. 1 forno de Rockwell para chapas de 6' 0" por 18' 0"; não está montado.
63. 2 forjas de Rockwell n.º 311; não estão montadas.

63 A. 1 forno aberto para queimar oleo, de 4 1|2" por 17' 0"; não está montado.

64. 1 forno para cantoneira e barras, de 24" por 30" 0"; não está montado.
65. 1 ventilador de Bufalo n.º 7; não está montado.
66. 1 machina Standard para cortar estães; não está montada.
67. 1 bomba rotativa para oleo; não está montada.
68. 1 rolo para virar e endireitar chapas, de 7' 0" por 7' 8"; não está montado.

68. A. 1 rolo para virar chapa, de 24' 0" por 5|8"; está sendo montado.

69. 6 guindastes radiaes, de 2 toneladas; não estão montados.

1 tanque para oleo; não está montado.

Fundição

Edificio: dimensões, 85' 5" por 59' 6". Construido.

Machinismos:

70. 1 forno basculante n.º 1, de Schwarts.

70 A. 1 forno basculante n.º 2, de Sschwarts.

71. 1 forno Cubilleau para 6 toneladas por hora.

71—A. 1 para-fagulha para este forno.

72. 1 ventilador Root, n.º 4, de pressão, com motor.
73. 1 ventilador Root, n.º 1, de pressão, com motor.
74. 2 peneiras pneumaticas, portateis, para arêa.
75. 1 forno rotativo, 36" para seccar machos.

75 A. 1 forno com carro, para seccar machos.

76. 1 machina para fazer machos, até 7".
77. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 8" por 13", para limpar peças fundidas.

77 A. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 21" por 16 1|2", para comprimir.

78. 1 rebolo de esmeril, de 18".

78. A. 1 machina para polir peças fundidas, de 30" por "48".

79. 1 balança portatil, de 48" por 50".
80. 1 elevador pneumatico, com capacidade de 5.500 libras.
82. 3 panellas para ferro, de 2 toneladas, cada uma.

82 A. 1 balança para pesar ferro guza.

2 guindastes radiaes, de 13'6", para 2 toneladas.

Estas machinas não estão ainda montadas.

Ferramentas:

3 jogos de castanhas de 10", para placas de torno.

2 jogos de castanhas de 8", para placas de torno.

3 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12", para torno.

5 buchas mecanicas de tres castanhas, de 12", para torno.

9 buchas mecanicas para brocas americanas.

11 jogos de ferramentas, para tornos.

6 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 18", para torno.

6 buchas mecanicas de tres castanhas, de 18" para torno.

3 buchas mecanicas de duas castanhas, de 12", para torno.

3 esperas mecanicas, n.º 0, para forno.

3 jogos de lunetas para torno.

1 torno para machina de furar.

1 jogo de tarrachas de Whitworth.

1 jogo de ferramentas, para abrir rosca.

1 jogo de chaves, para tarracha de Whitworth.

1 jogo de machos, para tarracha, de Whitwhort.

24 duzias de serras, de 24", para cortar ferro.

1 bucha mecanica de tres castanhas, de 5", para torno.

1 jogo de mandrins e arruelas, para Fraises.

1 jogo de ferramentas, para machina de aplainar.

12 discos de couro, de 12" para pullir.

15 pares de cossinetes para tarracha Whitworth.

5 jogos de estampas para parafusos de cabeça quadrada.

8 jogos de estampas para rebites de cabeça redonda.

1 jogo de brocas americanas de 1|4 a 1".

6 jogos de brocas americanas n. 1 a 80.

2 furadores electricos para brocas até 1".

4 furadores electricos para brocas até 1 1|4.

4 maçaricos de Wells, n. 3.

10 machinas de pintar, pneumaticas, pequenas.

4 machinas de pintar, pneumaticas, n. 11.

2 machinas para tornear rebolos.

4 pyrometros n. 4.465.

2 apparelhos para cortar vidros de indicador.

2 apparelhos para experimentar installações electricas.

4 jogos de cossinetes de Whitworth.

2 jogos de mandris para broquear de 1 1|4" e 2 1|2".

1 bucha mecanica n. 101, com conico n. 5.

1 torno Cincinati n. 4, para machina de furar.

2 apparelhos para atarrachar na machina de furar.

1 mesa rotativa.

1 apparelho circular automatico para fraise.

1 apparelho Universal.

1 apparelho completo para cortar cremalheiras.

2 jogos de ferramentas Le Blond para fraise.

2 mandris n. 50.

3 anneis de esmeril para rebolo, de 14".

3 discos de aço, de 18".

1 apparelho para cortar ferro na fraise.

1 jogo de ferramentas Standard, para fraise.

1 mandril n. 18, para fraise.

1 torno basculante, para fraise.

1 centro para placa de divisão para fraise.

1 mandril conico para fraise.

24 jogos de discos de esmeril para machinas de amolar ferramentas.

1 jogo de mandris de expansão, de 1|2" a 6".

3 jogos de macacos para machinas de aplainar, de 2 1|4" a 12".

3 jogos de castanhas para machinas de aplainar.

1 jogo de gasialhos C, de 3|4 a 8 1|2".

6 jogos de viradores para torno.

2 jogos de viradores para fraise.

2 buchas n. 127 para brocas de 1|4" a 2".

3 placas de precisão B. & S., de 12" por 12".

3 reguas de precisão B & S, de 18" por 1 1|2".

3 reguas de precisão B & S, de 36" por 1 7|8".

3 caixas de tarrachas Whitworth, de 1|8" a 1|2".

2 caixas de tarrachas Whitworth, de 3|8" por 1".

2 caixas de tarrachas Whitworth de 3|4" por 1 1|2".

6 jogos de chaves para machos.

3 caixas de tarrachas n. 0.

10 jogos de tarracha Armstrong, de 1|8 a 3.

18 jogos de cossinetes solidos, de 1|4" a 2".

6 jogos de machos, de 1|16 a 1|4".

5 jogos de machos, de 1|4" a 1".

2 jogos de machos, de 1|8" a 1|2".

2 jogos de machos, para estojos, de 1|2" a 1|4".

2 jogos de machos, para bujões.

15 jogos de ferramentas circulares para fraise.

2 jogos de ferramentas para cortar engrenagens.

2 jogos de ferramentas angulares para fraise.

6 jogos de alargadores de mão, de 1|8" a 1|4".

2 jogos de alargadores conicos, de 1|2" por 1 1|2".

14 jogos de alargadores para contrapinos, de ns. 0 a 14.

6 jogos de alargadores novo estylo, de 1|4" a 3|4".

3 jogos de brocas americanas para catraca, de 1|4" a 1 1|2".

6 jogos de brocas communs para catraca, de 3|8" a 1 1|2".

9 jogos de brocas americanas, de 1|4" a 2".

10 jogos de mangas de reducção para brocas.

5 jogos de mandris de aço, de 1|4" a 3".

18 catracas n. 1, de Renshaw.

12 catracas n. 3, de Renshaw.

6 jogos de escariadores Morse, de 3|16" a 1".

1 jogo de ferramentas "Involute", para machina de cortar engrenagens.

53 jogos de punções espiraes, de 1|4" a 1 3|4".

14 jogos de ferramentas de 2 córtes para fraise.

7 jogos de ferramentas de 4 córtes para fraise.

1 jogo de mandris para machina de broquear horizontal, de 1 1|4", 2" e 3".

2 discos ferramentas para fraise vertical n. 10.

2 ferramentas cylindricas para a mesma fraise.

2 ferramentas de 2" por 6", para a mesma fraise.

2 ferramentas de 3" por 8" para a mesma fraise.

Officina de machinas

Machinismos:

1. 1 torno de Pond de 72" de centro por 30'5".
2. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 35'0".
3. 1 torno de Pond, de 42 de centro por 30'0", duplo.
4. 1 torno de Pond, de 36" de centro por 12'6".

4 A. 2 tornos de Leblond, de 14" de centro por 8'0".

5. 2 tornos de Leblond, de 21" de centro por 12'0".

5 A. 4 tornos de Leblond, de 20" de centro por 12'0".

6. 3 tornos americanos n. 2, para bronze.
7. 1 torno de Pratt &Whitney, de 1 1|2" por 18".
8. 1 torno de Pratt & Whitney, de 2" por 26".
10. 1 machina para cortar parafusos,, de 3".
11. 1 machina para cortar parafusos, de 1 1|2".
12. 1 machina de atarrachar porcas, quadrupla.
13. 1 machhina de aplainar, de Bement, de 26", dupla.
14. 1 torno vertical, de Niles, de 42".
15. 1 torno vertical de Niles, de 8'0".
16. 1 machina de aplainar de Pond, de 72" por 72" por 18'0".
17. 1 machina de aplainar de Pond, de 42" por 42" por 12'9".
18. 1 machina de broquear, horizontal, de Miles.
19. 1 apparelho portatil para broquear cylindros.
20. 1 machina de broquear horizontal, de Bement, de 60" por 6'0".
21. 1 machina de furar, vertical, de Bement, de 40".
22. 1 machina de furar, vertical, "Aurora", de 32".
23. 1 fraise n. 10, de Bement.
24. 1 machina de contornar, de Bement, de 28".
25. 1 machina de contornar, de Bement, de 10".
26. 1 machina de atarrachar e cortar tubos até 10".
27. 1 serra fita para cortar metaes.
28. 1 prensa hydraulica, de Niles, para 300 toneladas.
29. 1 machina para abrir chavetas, n. 6 A.
30. 1 prensa para mandris n. 4.
31. 3 rebolos de esmeril, de 20".
32. A 1 machina de esmerilhar quadrantes.
32. 1 machina de esmerilhar quadrantes.
33. 1 machina Universal n. 13, de Newark, para cortar engrenagens.
34. 1 machina de furar, radial, de Niles, de 6'0".
35. 2 machinas de furar, radiaes, de 3'0".
36. 2 fraises Universaes Le Blond n 4.
37. 1 macaco hydraulico para endireitar eixos.
39. 1 apparelho portatil para broquear cylindros, de 10" por 12' 0".

39 A. 2 machinas para atarrachar tubos, de 3".

39 B. 1 "Disso grinder", de 14".

39 C. 1 serra de Robertson, para cortar ferro.

Estas machinas estão todas montadas.

39 D. 1 machina de furar radial, de Ludon Brothers.

Officinas de ferreiros e caldeireiros de cobre

Edificio — dimensões 111'9" por 60'5". Construido.

Machinismos:

83. 1 martello pneumatico de Bement, de 600 libras.
84. 1 martello pneumatico de Bement, de 2.500 libras.
85. 1 martello pneumatico de Bement, de 1.100 libras.
86. 1 forja de Rockwell, n. 312, para queimar oleo.

86 A. 5 forjas de Rockwell, n. 292, abertas, para carvão.

87. 1 forja de Rockwell, n. 315 para oleo.
88. 1 ventilador Bufalo n. 7.
89. 1 bomba rotativa para oleo.
90. 1 machina para forjar, "Acme", de 1 1|2".
91. 1 serra "Espen-Lucas", n. 3, para cortar ferro.
92. 3 forjas para soldar á solda forte, n. 242.
93. 1 forja n. 447, para recoser.
94. 1 forno de Rockwell, para galvanizar.
95. 1 forno de Rockwell, n. 265, com circulação de agua.
96. 1 forno de Rockwell, n. 286, para vergalhões.
97. 1 machina ,Cox", para curvar tubos.
98. 1 serra "Robertson", n. 4, para cortar metaes.
99. 2 guindastes singelos, de 2 toneladas.

5 tanques de resfriar.

(Estas machinas ainda não estão montadas.)

Quarto de ferramenta

Edificio — Dimensões: 60'0" por 25'0". Por construir.

Machinismos:

32. 1 rolo Universal n.º 2, de Taylor.
40. 1 fraise de Pratt & Whitney.
31. 1 fraise n.º 2, Universal, de Le Blond.
42. 1 torno de Pratt & Whitney, de 16" por 8' 0".

42 A. 1 machina portatil de aplainar valvulas.

43. 1 machina de contornar, de 16".
44. 1 torno de Pratt & Whitney, de 7" por 32".
45. 1 rebolo Universal, de 12" por 36".
46. 1 rebolo Universal, de 8" por 17", para alargadores, etc.
47. 1 rebolo "CTA" para amolar brocas americanas, de 1|8" a 2 1|4".

47 A. 1 rebolo "WTHE" para amolar brocas americanas, de 1|8" a 3 1|2".

48. 1 machina para polir n.º 7.
49. 1 placa de precisão, de 36" por 68".
50. 1 machina para emendar correias, até 18".
51. 1 machina para centrar eixo, até 6", dupla.
52. 1 machina de furar "Sensivel", n.º 4, de Barry.

Estas machinas ainda não estão montadas.

Usina de força

Edificio — Dimensões: 92'0" por 66'0". Quasi concluido.

Machinismos:

3 caldeiras de Babcox e Willcox, de 400 cavallos cada uma, estão montadas e promptas a funccionar.

3 motores a vapor de Mac Intohs, com dynamos de General Electric Co., para 300 kilowats cada um; um está montado e os outros dois estão se montando.

3 compressores de ar de Ingeresoll, Rand & Co., de cada um e para uma pressão de 120 libras. Estão montados.

2 motores a vapor com dynamos ligados, de Verity & Co., de 25 kilowatts cada um. Estão se montando.

1 quadro de distribuição para força.

1 quadro de distribuição para luz.

2 bombas a vapor, para agua. Montadas.

2 condensadores e as respectivas bombas de ar e circulação.

Um está montado e outro está servindo temporariamente na usina de força provisoria.

2 bombas para a alimentação das caldeiras. Montadas.

2 tanques de ferro, cylindricos e da capacidade de cada um.

1 injector Koerting para alimentação das caldeiras. Montado.

1 chaminé de cimento armado, de 160 pés de altura e oito pés de diametro, para servir ás tres caldeiras. Está em construcção.

1 accumulador de aço, para ar comprimido.

1 tanque de aço, galvanizado, para a circulação dos compressores.

1 bomba centrifuga, para o serviço deste tanque.

Diversos

2 guindastes a vapor, moveis sobre trilhos, da capacidade de 4 a 15 toneladas, estando um montado e um por montar.

8 guindastes electricos, volantes, sendo:

Dois para 15 toneladas, na officina de machinas.

Dois para cinco toneladas, na officina de machinas.

Um de dez toneladas, na officina de caldeireiros de ferro.

Um de dez toneladas na fundição, todos montados.

1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na usina.

1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na casa das bombas, ambos montados.

1 locomotiva, para bitola de 60 centimetros.

Instalação completa, de encanamentos para ar comprimido.

Instalação completa de encanamentos, para as forjas e fornos.

Instalação electrica, completa, para distribuição de força e luz, parte já instalada.

Instalação de trilhos, completa, para o caminho de ferro industrial na ilha.

Instalação de trilhos para os guindastes a vapor.

1 motor a vapor Ideal, com dynamo conjugado para 100 kilowats.

2 caldeiras (typo marinha) de 900 cavallos cada uma. Uma destas caldeiras está funccionando na usina de força provisoria, movendo o motor Ideal.

14 vagonetes para o caminho de ferro industrial.

7 cabrestantes electricos para os diques; não estão montados.

Diques

Dique n. 1:

Comprimento, 425 pés, (depois de prompto).

Boca, 60 pés.

Calado, 21 pés, (depois de prompto).

Dique n. 2:

Comprimento, 370 pés.

Boca, 50 pés.

Calado, 16 pés.

Estes diques já estão funccionando.

Casa das bombas

Edificio: dimensões 48'0 por 23'0 construido.

Machinismos:

2 bombas centrifugas, grandes, com motores electricos, para o esgoto dos diques.

1 bomba centrifuga, pequena, com motor electrico, para o esgoto dos diques.

4 valvulas hydraulicas, sendo duas de entrada e duas de descarga.

2 rheostatos para os motores das bombas grandes.

1 rheostato para o motor da bomba pequena.

1 bomba pneumatica para a extracção de ar dos encanamentos.

1 accumulador hydraulico.

1 compressor hydraulico para o movimento das valvulas.

Tudo montado.

Officina de electricidade

Edificio: dimensões 66'0 por 24'0, por construir.

Este edificio tem dois andares.

O machinismo para esta officina ainda não foi encommendado.

Escriptorio

Edificio: dimensões 70'0 por 63'0, construido.

Nestes edificios ficam instalados: No primeiro andar o escriptorio technico.

No andar terreo as officinas de pintores, calafates e diques.

Casa do ponto

Edificio: dimensões 30'0 por 25'0, em construcção.

Escriptorio do ponto no andar terreo.

Sala de refeições e cosinha no primeiro andar.

Almoxarifado

Edificio: dimensões 153'0" por 97'0", construido.

Somma total, 15.000:000$000.

ILHA DA CONCEIÇÃO, OFFICINAS, PONTO E DEPOSITO DE CARVÃO

Casa de residencia

1 casa com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e latrina.

1 casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e latrina.

1 casa com duas salas, dois quartos e cozinha.

2 casas com duas salas, dois quartos e cozinha.

4 casas com duas salas, tres quartos e cozinha.

1 casa com uma sala, tres quartos e cozinha.

1 casa com uma sala, dois quartos, cozinha e despensa.

1 casa com um salão, um quarto e despensa.

Officina de carpinteiros

Barracão coberto de zinco — dimensões — 119' — 0' por 61' — 0".

Machinismos:

1 serra fita, para desdobrar madeira.

1 rebolo de 48".

1 machina automatica para amolar serra fita.

1 machina de aplainar de 16".

1 machina de aplainar "Universal".

1 machina automatica de amolar serra circular.

1 machina, horizontal, de abrir encaixes.

1 serra circular de 16".

1 rebolo de esmeril, automatico.

1 motor electrico.

Officinas de caldeireiros de cobre

Machinismos:

4 bancadas.

2 forjas de soldar.

1 pão de Mandril.

1 desempeno de 10'—0" por 5' — 0".

Ferramentas diversas.

Officinas de ferreiros

Machinismos:

6 forjas grandes.

7 bigornas.

2 martelletes a vapor.

1 desempeno de 4' — 0" por 4' — 0".

Ferramentas diversas.

Officina de electricidade

Machinismos:

1 dynamo de 300 ampéres por 8 volts.

1 machina de polir.

1 torno duplo de escovas para polir.

1 torno pequeno "mecanico".

1 machina de furar de bancada.

2 bancadas.

2 banheiras para galvanização.

1 quadro de distribuição.

Ferramentas diversas.

Officinas de machinas

Machinismos:

3 bancadas para limadores com tornos.

1 desempeno de 11'—0" por 6'—0".

1 machina de aplainar de 12'—8" por 5'.—10".

1 machina de aplainar dupla de 12'—0" por 24".

1 machina de aplainar singela 6'—0" 12".

1 torno de 19'—4" por 24 1|2".

1 torno de 32'—6" por 18".

1 torno duplo de 9'—10 por 12 ½ e 19".

4 tornos de 10'—4' por 10 3|4.

1 torno de 14'—0" por 12 1|2".

1 torno de 6'—8" por 12 ½".

1 torno de 5'—0" por 11".

1 torno de 9'—2" por 13 ½".

1 torno de 6'—8" por 13 ½".

1 torno de 8'—5" por 10".

1 torno de 17'—3" por 21 ½".

1 torno de 9'—3" por 7 ½".

1 torno de 4'—7" por 8 ¼".

1 torno de 8'—5" por 10 1|4".

1 torno de 3'—9" por 6 ½".

1 torno de London Brothers.

2 tornos de 6'—7" por 9".

1 torno de 7'—2" por 8 1|4".

1 torno de 4'—11" por 8 1|4".

2 machinas de furar verticaes.

3 machinas de atarrachar.

3 machinas de furar radiaes.

1 machina de contornar.

1 machina de broquear de 12'—4" por 6'—0".

1 rebolo de 48".

1 collecção completa de ferramentas.

2 guindastes volantes de 10 toneladas.

Officinas de caldeireiros de ferro

Machinismos:

1 desempeno de 10'—0" por 4'—0".

5 forjas fixas.

5 bigornas.

1 rebolo de 48".

1 serra circular para cortar tubo.

2 machinas de juncção de cortar ferro.

2 machinas de furar radiaes.

1 rolo de vergar chapas de 12"—7'.

2 desempenos de 10'—0" por 5'—0".

1 torno para aquecer chapas.

1 machina de escariar.

1 ventilador centrifugo.

Ferramentas diversas.

Fundição

Machinismos:

1 moinho para areia.

2 fornos "Cubileans", de 5 e 3 toneladas.

3 fornos para bronze.

1 estufa de 23'—0" por 15"—0'.

1 ventilador de pressão de "Baker".

1 guindaste volante de 5 toneladas.

1 jogo completo de caixas para moldar.

Ferramentas diversas.

Officina de modeladores

Machinismos:

6 bancos para modeladores.

1 torno para madeira com dois cabeços.

3 tornos pequenos para madeiras.

1 rebolo duplo.

1 motor electrico.

1 serra fita.

1 mesa para amolar serra fita.

Collecção completa de modelos para os navios e outras embarcações do Lloyd Brazileiro.

Edificios, barracões e pontes

Escriptorio — Dimensões: 66'—0" por 33'—0".

Casa para padaria, com forno—Dimensões: 40'—0" por 26'—0".

Casa dos carvoeiros — Dimensões: 30'—0" por 40'—0".

Ponte para descarga do carvão e apparelhos de descarga.

Officina de Oxi Acetyleno—Dimensões: 30'—0" por 21'—0".

Barracão para materiaes servidos e sobresalentes dos navios — Dimensões: 140'—0" por 50'—0".

Barracão dos carpinteiros—Dimensões: 75'—0" por 52'—0".

Barracão dos trabalhadores — Dimensões: 61'—0" por 33'—0".

Galpão de madeira coberto e fechado de zinco, onde estão installadas as officinas de machinas, etc.—Dimensões: 337'—0" por 151'—0".

Officinas de marceneiros e pintores —Dimensões: 64'—0" por 22'—0".

Casa dos calafates — Dimensões: 6'—0" por 19'—0".

Officina de construcção naval

Machinismos:

1 serra fita basculante, nova, não está montada.

1 carreira para embarcações até 200 toneladas.

1 caldeira e machina para a carreira.

1 telheiro de zinco.

Antigas officinas de Mocanguê

Machinismos que passarão para a ilha da Conceição.

1 machina de juncção e cortar ferro.

1 machina de furar radial.

1 machina de aplainar de 4'—0" por 3'—6".

1 machina de broquear de 9'—0" por 3'—6".

2 machinas de atarrachar.

1 machina de amolar brocas.

1 machina de amollar ferramentas.

1 fraise.

1 machina de furar vertical.

1 forno de 16'—0" por 14".

7 fornos de 14'—0" por 7".

2 rebolos.

4 forjas.

2 bigornas.

1 motor a vapor semi-fixo, com caldeira de 18 cavallos.

2 desempenos de 12'—0" por 4'—0".

1 guindaste movel sobre trilhos, de 10 toneladas.

2 caldeiras horizontaes.

1 motor a vapor com eixos e polias.

2 bombas centrifugas, grandes.

3 motores a vapor com dynamo ligado.

1 pulsometro n. 7.

1 pulsometro n. 8.

Somma total, 2.000:000$000.

Directoria do Patrimonio Nacional, 15 de abril de 1914 — O director ALFREDO ROCHA.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE
(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
LUTETIA	a 24 do corrente	GASCOGNE	a 26 do corrente
GARONNA	a 24 » »		

O PAQUETE

LA GASCOGNE

Commandante GUIGNON

De volta do Rio da Prata, sairá no dia 26 do corrente, para **Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo** (via Lisboa) e **Bordeaux**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Este paquete está atracado ao cáes do porto

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259—NORTE — Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: **rua Quinze de Novembro n. 70.** S. PAULO: **41, rua Direita**

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom cozinheiro, perito em forno e fogão, massas e doces; homem sério e afiançado: na rua Visconde de Maranguape n. 34, 1º andar, Lapa.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com pratica de copeira ou ama secca: na rua do Riachuelo n. 49.

ALUGA-SE um moço, de 15 a 16 annos, com bastante pratica de copeiro ou caixeiro; trata-se na rua Luiz de Camões n. 26.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua do Senado n. 171, loja.

ALUGA-SE uma moça, boa copeira, na avenida Gomes Freire n. 26, loja; telephone n. 446, central.

ALUGA-SE um copeiro e encerador, dando fiança de sua conducta; na rua Dezenove de Fevereiro numero 194.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão; na rua Santa Luzia n. 210.

ALUGA-SE um moço de confiança, chegado ha pouco de Portugal, sabendo de todos os serviços domesticos; lê e escreve correctamente e dá as melhores referencias, não fazendo questão de grande ordenado; rogo a quem precisar dirigir-se á rua de São Clemente n. 12, Botafogo, com o José, no deposito de sabão.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador de quartos, com muita pratica de pensão, de 28 annos de idade; ordenado, 60$; na rua Santa Luzia n. 210, quarto n. 1.

ALUGUEIS DE CASAS

10$000

ALUGAM-SE quartos pintados de novo; na rua Regina Reis n. 44, estação Dr. Frontin.

20$000

ALUGA-SE, á rua Nogueira n. 37, Dr. Frontin, um optimo quarto de frente a senhores sérios.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, tendo banheiro; só para homem; na rua Parahyba n. 21, bonds de 100 réis; Mattoso.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo a casal sem filhos; na rua D. Marianna n. 14, casa 1.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Correia Dutra n. 82.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e por 35$, casinhas com muita largueza e muita agua; na rua Portella numero 228, em Madureira.

35$000

ALUGA-SE um pequeno quarto muito arejado; na rua Dezenove de Fevereiro n. 139, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto independente; á rua Santa Christina numero 30, Lapa.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua D. Anna Nery n. 4, largo do Pedregulho; as chaves estão na mesma rua n. 34, casa 3.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com luz electrica; na rua Joaquim Silva n. 92.

ALUGAM-SE commodos; na rua de S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

INFLUENZA — **BRONCHIGIA CURA** — TOSSES

CURA: Tosses, bronchites asthma, defluxos constipações e influenza

Vende-se nas pharmacias: RUA DA QUITANDA, 27 — ENGENHO DE DENTRO, 39 — ASSIS CARNEIRO, 9

BRONCHIGIA de ADOLPHO VASCONCELLOS

Attestam sua efficacia: Conselheiro Dantas, barão de Ipanema, Drs. Sá Pinto, Mendonça Sodré, Clemente Gomes, E. Moura e muitos outros medicos e pessoas que ficaram curadas

27-RUA DA QUITANDA-27

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira de lustro; na rua do Riachuelo n. 202, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Rivadavia Correia XXXIX, Engenho Novo, Cabuçu'.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa; trata-se na travessa do Theatro n. 8, restaurante A Villa de Barcellos.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua General Canabarro n. 379.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão a gaz, que durma no aluguel; na rua Desembargador Isidro n. 110; telephone n. 468, villa.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para um casal e tres crianças; na rua Leopoldo n. 10, Andarahy.

OFFERECE-SE um moço, de 16 annos, para copeiro de casa de familia ou pensão; trata-se na rua Luiz de Camões n. 26.

OFFERECE-SE uma moça allemã, falando tambem portuguez, sendo de toda a confiança; prefere familia estrangeira, a quem tambem acompanha á Europa; na rua Bambina n. 146, Botafogo.

OFFERECE-SE um homem suisso, montador de machinas, moinhos, etc.; para tratar, com o vigario de Ouro Fino, Sul de Minas.

OFFERECE-SE um moço como ajudante de alfaiate, para dormir e comer na casa dos patrões; cartas, por favor, a N. O., a esta redacção.

OFFERECE-SE um moço com pratica de escriptorio, conhecendo o francez, italiano e portuguez; não faz questão de ordenado; cartas, por favor, a H. L., nesta redacção.

40$000

ALUGAM-SE commodos, a moços do commercio, com janelas e sacadas de frente; na rua do Rosario numero 92, 2º andar, tendo entrada pela rua da Quitanda; tratam-se nos mesmos, com José Maia.

ALUGA-SE uma bella sala; na rua Elcone de Almeida n. 44, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto a moços decentes, em casa de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 3, 2º andar.

ALUGAM-SE optimas salas e quartos, de frente e de centro, juntos ou separados; á rua Joaquim Meyer, 71, tres minutos da estação.

ALUGAM-SE grandes e bons quartos e salas de frente; á rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE bons quartos com luz electrica, para casaes; á rua Conde Bomfim n. 255.

ALUGA-SE um superior quarto, em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 45, pavimento terreo.

ALUGA-SE um quarto a pessoa séria; na rua do Riachuelo n. 271.

ALUGAM-SE commodos a familias ou moços; tem onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

45$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, quintal com agua de bica, etc.; trata-se na rua Amalia numero 175, estação Dr. Frontin, com Symphronio.

ALUGA-SE um commodo, com direito a sala e cozinha, a casal sem filhos; na rua Dona Marianna numero 14, casa 1.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, casa confortavel de familia franceza, para pessoa de respeito; na rua Correia Dutra n. 78.

VINHO DO RIO GRANDE

COLONIA DE CAXIAS

12 garrafas, tinto, 10$000 — 12 garrafas, branco, 9$000 — 12 garrafas, Clarete, 6$000 — 12 garrafas, Barbera, 9$000 a domicilio

— DEVOLVENDO O VASILHAME —

PRAÇA TIRADENTES, 27 — TELEPHONE 698

Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHO DE DENTRO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAQUERA

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 22 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a
Santos — Quinta-feira, 23.
Paranaguá — Sexta-feira, 24.
Florianopolis — Sabbado, 25.
Rio Grande — Domingo, 26.
Pelotas — Segunda-feira, 27.
Porto Alegre — Terça-feira, 28.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 1.
Pelotas — Domingo, 2.
Rio Grande — Segunda-feira, 3.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 6.

Valores pelo escriptorio no dia 22, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

50$000

ALUGA-SE um bom commodo arejado, para uma senhora ou casal; na rua Souza Franco n. 120, Villa Isabel.

ALUGA-SE um quarto para casal ou duas senhoras que trabalhem fóra na rua General Pedra n. 85, casa n. 9.

ALUGA-SE um commodo em casa particular; na rua Monte Alegre numero 3.

50$000

ALUGA-SE, na rua Padre Miguelino n. 55, Catumby, uma casa com sala, um quarto, cozinha, quintal, etc., avenida.

51$000

ALUGA-SE, na rua Silva n. 21, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 28, e trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 67, estação do Rocha.

55$000

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, independente, com sacada de frente; na rua Clapp n. 50, 1º andar, em frente ao mercado novo.

ALUGAM-SE as casas novas III e VI, da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; informa-se na casa II da mesma villa e trata-se na rua da Quitanda n. 127.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Tenente Costa n. 22, Todos os Santos.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um bom quarto mobilado ou não, com luz electrica e direito á sala de visitas; na rua de S. Pedro n. 183, 1º andar; só a rapazes.

56$000

ALUGA-SE a casa II da rua Paim Pamplona n. 90, com sala, dois quartos e cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

58$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 63$, duas casas, no Engenho de Dentro, aceitando-se fianças de repartições publicas; na rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 69, o bond de Cascadura passa na esquina.

COMPANHIAS HAMBURGUEZAS

HAMBURG SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

E

HAMBURG-AMERIKA LINIE

MALA IMPERIAL ALLEMÃ

Serviço RAPIDO e POSTAL entre o

BRAZIL, ARGENTINA E EUROPA

SERVIÇO RAPIDO

Saidas para a Europa

CAP. ORTEGAL	21 de julho	CAP FINISTERRE	2 de novembro
BLUCHER	27 » »	JUHAN HEINRICH-BURCHARD (novo)	9 » »
CAP TRAFALGAR	16 » agosto	CAP ARCONA	16 » »
CAP VILANO	24 » »	CAP POLONIO (novo)	23 » »
CAP ARCONA	31 » »	TIRPITZ (novo)	30 » »
CAP FINISTERRE	7 » setembro	CAP TRAFALGAR	14 de dezembro
CAP ORTEGAL	22 » »	BLUCHER	21 » »
BLUCHER	28 » »	CAP VILANO	28 » »
CAP TRAFALGAR	19 de outubro.		
CAP VILANO	26 » »		

Vendem-se passagens directamente para **Paris e Londres**—Emittem-se bilhetes de passagens para **Nova-York**, via **Southampton, Boulogne S/M** ou **Hamburgo**, em correspondencia com os paquetes da Hamburg-Amerika Linie, ao preço de **Lbs. 41** na 1ª classe dos vapores acima mencionados, com excepção, porém, dos paquetes CAP TRAFALGAR e CAP FINISTERRE, nos quaes o preço é de **Lbs. 47 -/-**, e de **35 /-/-** na 2ª classe, em todos os paquetes, com direito de permanecer na Europa durante 6 mezes.

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com banheiro, camarotes com uma, duas e mais camas, sala de gymnastica, jardim de inverno, banho de natação *telegrapho sem fio "Telefunken"*, **etc.**

Saidas para o Rio da Prata

(DIRECTAMENTE OU VIA SANTOS)

CAP TRAFALGAR .... 29 de julho

Preço das passagens para o Rio da Prata, na 1ª classe, **Lbs. 10**; 2ª, **Lbs. 6**; 2ª intermediaria, **Lbs. 4.10**, e na 3ª, **48$** e mais 5 % de imposto do governo.

O PAQUETE

CAP ORTEGAL

commandante Kroge

esperado do Rio da Prata, amanhã 21 do corrente, sairá para

Bahia, Lisboa, Leixões (via Lisboa), **Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo**

no mesmo dia, ao meio dia.

O PAQUETE

CAP TRAFALGAR

commandante Langerhannsz

esperado da Europa no dia 29 do corrente sairá para

Montevidéo e Buenos Aires

no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

Passagem em classe intermediaria para os portos de Lisboa, Leixões, via Lisboa, e Vigo, nos paquetes «Cap Trafalgar» e «Cap Finisterre» e «Blucher» 169$300 e ida e volta 301$800 e para os portos do norte da Europa 184$, e ida e volta 331$200.

Roga-se aos Srs. passageiros, que tiverem tomado passagens nos vapores que saem para a Europa, de satisfazerem as suas passagens até a vespera da saida dos vapores.

SERVIÇO ESPECIAL

Saidas para a Europa

BAHIA LAURA	11 de Setembro	BUENOS AIRES	6 de Novembro
BAHIA CASTILLO	9 de Outubro	BAHIA LAURA	4 de Dezembro

O PAQUETE

BAHIA LAURA

Esperado da Europa no dia 9 de agosto, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, depois indispensavel demora.

Estes novos e rapidos paquetes de 12.000 toneladas, movidos a duas helices e dotados com os mais modernos apparelhos, possuem magnificas accommodações para passageiros de classe intermediaria e 3ª classe.

Passagem em classe intermediaria, para os portos de Lisboa, Leixões e Vigo, 206$100, e ida e volta, 368$, e para os portos do norte da Europa, 220$800, e, ida e volta, 397$500.

Estes paquetes possuem, para familias, um numero limitado de camarotes em 3ª classe, sem augmento de preço.

SERVIÇO POSTAL

Saidas para a Europa

SANTOS	24 de julho	ASUNCION	14 de agosto
CAP ROCA	31 » »	× HOHENSTAUFEN	21 » »
VALESIA	7 de agosto	S. PAULO	28 » »

* Emittem-se bilhetes de passagem em 1ª classe nos vapores **Cap Roca, Cap Verde, Hohenstaufen e Habsburg** para **Nova York**, via **Boulogne s/m** ou **Hamburgo**, ao preço de **£ 35**.

Estes paquetes proporcionam aos Srs. passageiros todas as commodidades, possuindo os marcados com × camarotes de luxo com todas as dependencias.

O PAQUETE

SANTOS

Commandante Kohler

Esperado de Santos no dia 23, sairá para **Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo** **no dia 27 do corrente, ás 12 horas.**

Atraca ao caes, armazem 10.

O PAQUETE

VALESIA

Entrado de Hamburgo e escalas, sairá para

Santos

depois da indispensavel demora; está atracado ao armazem n. 9.

Preço da passagem em 3ª classe para a Europa, em todos os paquetes, 105$ e mais o imposto.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros para os vapores que não atraquem.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. CUMMING YOUNG, á rua da Candelaria n. 91, para as linhas européas, e com o Sr. H. CAMPOS, á rua Visconde de Inhaúma n. 94, para a linha americana. Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

N. 79 Avenida Rio Branco N. 79

Escriptorio de passagens no andar terreo. Telephone Norte 2.021. Informações sobre cargas no 1º andar. Telephone Norte 41.

60$000

ALUGA-SE a casa da rua Viuva Garcia n. 51, estação de Ramos, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal com agua; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, com janelas; na rua da Constituição n. 14, sobrado.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um casal ou senhor de tratamento, com luz electrica, em casa de familia; na rua Joaquim Silva n. 92.

ALUGA-SE um quarto decente, a casal ou rapazes decentes, em casa de pequena familia; na rua S. José numero 8, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, com todas as commodidades; na rua do Riachuelo numero 311, casa de familia.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quarto com janelas e entrada independente; na rua Gonzaga Bastos n. 221, Aldeia Campista.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes do commercio, ou casal sem filhos; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e sala a um casal, com direito a cozinha e quintal; na rua Pedro Americo n. 6, casa n. 2.

ALUGA-SE um commodo, bem confortavel, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e agua; na rua Viuva Garcia n. 51, estação de Ramos; trata-se na mesma.

65$000

ALUGAM-SE duas bellas casas, a tres minutos da Penha; com quintal grande e todas as commodidades; na rua Flora Lobo ns. 36 e 38; informam-se na rua Visconde de Inhaúma n. 108.

ALUGAM-SE uma sala e quarto com janelas e entrada independente; na rua Gonzaga Bastos n. 221, Aldeia Campista.

70$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua S. José n. 8, 2º andar, casa de familia.

ALUGA-SE uma casa, na rua Padre Miguelino n. 55, Catumby; tem sala, dois quartos, cozinha e quintal e mais dependencias.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal ou moços do commercio, com ou sem pensão, perto dos banhos de mar; na rua Ferreira Vianna n. 46, Cattete.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Curvello n. 77, Santa Thereza, tendo tres quartos, sala de jantar, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE, em casa de familia séria, uma sala e dois quartos, com direito á cozinha e quintal; na rua S. Christovão n. 593, ponto dos bonds de 100 réis.

ALUGA-SE a casa na ladeira do Barroso n. 209, para familia; trata-se na rua D. Lucia n. 6.

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente, pintados de novo; na rua General Camara n. 240, 2º andar.

75$000

ALUGAM-SE dois bons gabinetes com janela; no largo da Carioca numero 15, 1º andar.

ALUGAM-SE muitas casas novas, ainda não habitadas, meio assobradadas, com luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, terraço com lavatorio, cozinha com fogão economico, W. C. com chuveiro, tanque e grande quintal todo murado, tendo cada casa duas entradas, proprias para duas pequenas familias viverem independentes; na rua Silva Rego n. 35, proximo ao largo do Jacaré, no Riachuelo, servido pelos bonds de Cascadura.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com ou sem mobilia; na rua Benjamin Constant n. 115 A, Gloria.

ALUGA-SE uma boa morada, com sala de frente, grande quarto, saleta e larga entrada; á rua Monte Alegre n. 95, proximo a estação do Riachuelo.

80$000

ALUGAM-SE salas de frente, desde o preço acima; na rua Sete de Setembro n. 58 A, esquina da travessa do Ouvidor; tratam-se na casa de frutas.

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados; na rua Pedro Americo n. 79, terro.

ALUGA-SE parte da casa da rua Laurindo Rabello n. 48, completamente independente, á familia séria; com quintal, jardim na frente, chuveiro e todo o necessario; proximo ao Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma casinha em uma avenida, com dois commodos, uma sala e muita agua; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 187.

ALUGA-SE um perito cozinheiro dotrivial para casa de familia; ordenado, 80$; na rua da Assumpção numero 57, casa 4, Botafogo.

ALUGA-SE sala de frente com todas as commodidades, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

85$000

ALUGAM-SE dois quartos, duas salas, quintal, cozinha e tanque, na travessa Henriqueta n. 23, a um minuto da estação; tratam-se na casa de moveis em frente á estação de Piedade.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e todos os requisitos da hygiene; na travessa José Bonifacio n. 34; trata-se na rua Tenente Costa n. 132, Todos os Santos.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127-XI, tendo dois quartos, duas salas, illuminação electrica, inteiramente novo; as chaves estão na casa n. 127-I, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, entrada ao lado, luz electrica e quintal; na rua Adriano n. 80; trata-se na venda da esquina; em Todos os Santos.

ALUGA-SE a casa da rua D. Barbosa da Silva n. 46, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, porão habitavel; as chaves estão por favor na rua D. Anna Nery n. 492, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 149, Encantado; as chaves estão na venda da esquina; trata-se na rua do Hospicio n. 189, sobrado.

91$000

ALUGAM-SE as casas da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 115 e 117, casas 12 e 14; as chaves estão no armazem n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma casa illuminada a luz electrica, com duas salas e dois quartos; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158, casa n. VIII; as chaves estão no n. VII e trata-se na rua dos Andradas n. 70.

ALUGAM-SE casas novas; na avenida da rua José Vicente n. 92 A; illuminadas a luz electrica e com bonds de Andarahy á porta; as chaves estão na casa n. III da avenida, e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

95$000

ALUGA-SE uma casa muito boa; na travessa Tenente Costa n. 17, Todos os Santos, proximo aos trens e aos bonds.

100$000

ALUGA-SE, em São Christovão, em ponto aprazivel, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, tanque de lavagem, porão, luz electrica, chuveiro e grande quintal com arvores fructiferas; na rua Tuyuty numero 98, proximo ao ponto dos bonds de S. Januario; as chaves estão no n. 100, e tratam-se na rua do Rosario n. 131.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 48, Saude; trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 96; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE uma casa nova em logar saudavel; na rua Paraiso n. 48, Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio ou residencia, com luz electrica e serviço; na rua General Camara numero 66.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, em casa de familia; na rua do Cattete n. 141, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala com sacadas para a rua; na rua da Relação n. 20; a pessoas sérias; telephone numero 5.756 central.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, fundos, Praça Affonso Penna; a chave está na casa da frente. Trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

ALUGA-SE a casa da rua Paim Pamplona n. 92, com duas salas, tres quartos, cozinha, electricidade e bom quintal; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503.

102$000

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Nova America, com tres quartos, duas salas, quintal, etc.; a chave está no n. 20; esta rua começa na de Dona Anna Nery n. 74.

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 82, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias; trata-se no n. 90 da mesma rua; São Christovão.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105; trata-se na mesma rua numero 112; tem duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.

ALUGA-SE a uma familia que queira passar o verão com satisfação, por ser logar muito arejado e saudavel, uma casa com bonita vista, tendo tres quartos, duas salas, gaz, tanque, quintal e todo o necessario; na pitoresca rua Laurindo Rabello numero 46; as chaves estão no n. 48, onde se trata; proximo ao largo do Estacio de Sá.

ALUGA-SE a casa n. 26 da travessa Carvalho Alvim; as chaves estão na esquina da rua Uruguay numero 222, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE a casa da rua Bahia n. 32, tendo dois quartos, duas salas, e mais dependencias; quintal, jardim e agua em abundancia; bonds de Cascadura e S. Januario; trata-se no numero 90 da mesma rua, São Christovão.

ALUGA-SE a casa n. 50, da rua Alice, Laranjeiras, com tres quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; as chaves estão no n. 52.

112$000

ALUGAM-SE as casas ns. 4, 8 e 24 da travessa Pope, pelo preço acima, a 122$ e a 132$; tratam-se na rua da Passagem n. 192.

ALUGA-SE a casa da rua Senhor de Mattosinhos n. 104, tendo luz electrica.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 25, casa III, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. I, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

120$000

ALUGA-SE magnifico predio assobradado, de esquina; na rua Bahia n. 8, Cancela, com cinco bellos commodos, grande porão habitavel, quintal, etc.; as chaves estão na venda; trata-se na rua da Misericordia numero 24, pharmacia.

ALUGA-SE a casa nova do beco do Motta n. 18, no Mattoso; tem duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e luz electrica; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e trata-se na rua das Palmeiras n. 11, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 216; as chaves e informações, por favor, na casa de quitanda proximo, com o Sr. Jardim.

ALUGA-SE uma casa, constando de uma loja e sobre loja, com bons commodos, quintal e agua em abundancia; na rua Miguel de Faiva numero 16, Catumby.

ALUGA-SE um bom terreno com um barracão; na rua Visconde de Itauna n. 71; dá frente para a rua General Caldwell.

122$000

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; chaves, no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Mauá n. 172, estação do Meyer, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, tanque para lavagem, banheiro, W. C., luz electrica em toda a casa, pia na sala de jantar e grande quintal; logar muito saudavel; trata-se na rua Mauá n. 148, Meyer.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal; trata-se no n. 69.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Conselheiro Jobim n. 19; as chaves estão no armazem, n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Nova America com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão no n. 20; esta rua começa na rua D. Anna Nery n. 74.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire n. 48, com duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias, com illuminação electrica; as chaves estão no açougue da esquina.

ALUGA-SE o predio, de construcção recente, com todo o conforto, para pequena familia, tendo electricidade; na rua D. Polyxena n. 70, em Botafogo.

130$000

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, em frente á praça Argentina, S. Christovão, logar saudavel; as chaves estão no n. 2, e trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 150$, casas novas na villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana; trata-se no n. 73, ou na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio da rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, e mais dependencias; as chaves estão no 1º pavimento e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha, com quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa e mais dependencias, completamente reformada; as chaves estão na rua D. Sophia n. 14, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 49.

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Condessa Belmonte n. 103 B, tendo duas salas, tres quartos, bom quintal e pequeno jardim na frente, luz electrica e gaz; bonds quasi na porta; as chaves estão no n. 26, e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, em frente ao theatro Lyrico, com Moraes.

132$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10, com tres quartos, duas salas, copa, etc.; illuminado a luz electrica e com bonds e trens; na esquina da rua Archias Cordeiro; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão do Bom Retiro ns. 111 e 125; as chaves estão no armazem, n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

135$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; entrada no lado e com luz electrica; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 47; as chaves estão na quitanda da rua Gonzaga Bastos n. 53.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Dr. Fabio da Luz n. 70; as chaves estoã na rua Maranhão n. 132, estação do Meyer.

ALUGAM-SE os predios da rua Correia de Oliveira ns. 27, 29 e 31, em Villa Isabel; as chaves estão no n. 21; tratam-se na rua Frei Caneca n. 48, officina.

..**ALUGA-SE** a casa da rua Maia Lecerda n. 51, Copacabana, com duas salas, dois quartos, banheiro com agua quente, etc.

ALUGAM-SE sete casas, acabadas de construir, com tres quartos e duas salas; na rua Araripe Junior, esquina da de Barão de Mesquita; as chaves estão no mesmo local, onde tambem se tratam.

142$000

ALUGAM-SE as casas da rua Barão do Bom Retiro ns. 111 e 125; as chaves estão no armazem n. 132; tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE um lindo predio, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, luz electrica, fazendo frente para uma rua e fundos para a outra; na rua Gonzaga Bastos n. 82; as chaves estão ao lado, no n. 84, Andarahy.

145$000

ALUGA-SE a casa da rua Emancipação n. 31, tendo quatro quartos, duas salas grandes e mais dependencias; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se no largo da Carioca n. 9, 1º andar.

150$000

ALUGAM-SE os lindos predios, um na ladeira do Faria n. 25, pelo preço acima, e outro, na ladeira do Barroso n. 27, por 140$; ambos pintados e forrados de novo; tratam-se com o proprietario, na ladeira do Faria n. 31.

ALUGAM-SE as casas da rua do Roso n. 34, casas 1 e 2, Laranjeiras, com tres quartos, duas salas, varanda e quintal; boa cozinha; proximo ao palacio Guanabara; as chaves estão na mesma rua n. 4.

ALUGA-SE uma boa casa, acabada de construir; na rua Gonzaga Bastos n. 125; perto da rua Barão de Mesquita; tendo tres quartos, duas salas, grande quintal e luz electrica; as chaves estão no lado, no n. 139, com o encarregado, Sr. Casulo, onde se trata.

ALUGA-SE o armazem com morada, á rua Dr. Carmo Netto n. 253; as chaves estão no mesmo local, numero 2, Cidade Nova.

DIVERSOS

ALUGA-SE por 270$ o sobrado da rua do Hospicio n. 290, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no mesmo, onde se informa e trata-se na rua das Palmeiras n. 9.

ALUGA-SE o elegante predio da rua D. Polixena n. 72, Botafogo, proprio para familia de tratamento.

ALUGAM-SE as casas novas numeros 37, 39, 41 e 43 da rua Costa Guimarães, proximo ao ponto terminal dos bonds de S. Januario; tratam-se na rua da Alfandega n. 122.

ALUGAM-SE esplendidas casas, proximas á praça Serzedello Correia, com vista para o mar, tres quartos, duas salas, despensa, etc., gaz e luz electrica; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 587.

ALUGA-SE uma boa casa com dois andares; no largo da Gloria n. 86; trata-se na loja.

ALUGAM-SE dois commodos bem arejados, com ou sem pensão, a rapazes do commercio ou casaes sem filhos; na rua Silva Manoel n. 103.

ALUGA-SE uma excellente casa assobradada, com porão habitavel; tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C.; grande quintal; na estação de Olaria; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 384 ou Ourives n. 32.

ALUGA-SE por 162$ a casa nova da rua Tavares Bastos n. 14, propria para casal de tratamento, tendo dois quartos, duas salas, porão com electricidade, chuveiro e área; as chaves estão na venda da esquina, onde se trata.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Vinte e Quatro de Maio n. 280; a chave está no armazem pegado; trata-se na rua S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE na rua Guilhermina n. 33, dois minutos da estação do Encantado, um predio novo com duas boas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro esmaltado e latrina dentro de casa, tanque de lavar e latrina para criados fóra de casa; chuveiro, luz electrica, etc.; trata-se na rua Goyaz n. 150, com o Sr. Oliveira, padaria.

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua Correia Dutra n. 137, com cinco quartos, duas salas e todas as dependencias para uma casa de familia. as chaves estão na rua Bento Lisboa n. 72; trata-se na Avenida Rio Branco n. 90.

ALUGA-SE a casa da rua Maria Eugenia n. 34, largo dos Leões, com os seguintes commodos: saleta de entrada, salas de visita e jantar, quatro grandes dormitorios com janelas, banheiro com aquecedor, despensa, cozinha, copa, um bom quarto nos fundos, tanque para lavagem, gallinheiro e bom pomar; a casa tem duas entradas, illuminação electrica e a gaz, campainhas electricas, toda mobilada e bem piano; preço, 500$ mensaes; as chaves estão na venda da esquina; trata-se na rua do Hospicio n. 84, armazem.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Carolina Meyer n. 23; a chave está na rua Frederico Meyer n. 10, pharmacia, e trata-se na rua S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE por 172$ o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos; as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Conde de Bomfim n. 254, proprio para moços do commercio ou casal sem filhos.

ALUGA-SE o esplendido armazem da rua Santo Christo dos Milagres n. 108, proprio para qualquer negocio, tendo nos fundos moradia para familia; é ponto de muita concurrencia; trata-se na rua S. Pedro n. 72.

ALUGAM-SE bons armazens na rua do Senado ns. 241, 243 e 245, as chaves estão no n. 247 moderno, proximo á Escola Allemã, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 102, casa Arp.

ALUGAM-SE, na rua do Senado ns. 241, 243, em predios completamente novos, moradas com cinco bons quartos, arejados e amplos, com installações modernas de hygiene e illuminação electrica; as chaves estão no n. 247, com o porteiro da Escola Allemã, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 102, com o Sr. Julius Arp.

ALUGA-SE na rua S. Clemente n. 373 uma casa completamente mobilada, tendo gaz, electricidade, jardim com quartos para criados, tres banheiros, seis quartos e cinco salas. Póde ser vista das 10 horas ás 5 da tarde, e trata-se na rua do Ouvidor n. 88, com o Sr. Leonardo.

ALUGA-SE por 450$ o predio á rua do Lavradio n. 149. O sobrado tem duas salas e tres quartos e o armazem tem morada para familia; as chaves estão no n. 147, loja; trata-se á rua da Quitanda n. 118, fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel. Aceita-se contrato.

ALUGA-SE por 200$ o armazem do predio acabado de construir, á rua de S. Christovão n. 515, com morada para familia. E' proprio para negocio decente, como pharmacia, alfaiataria, etc.; as chaves estão defronte, na Companhia de Carruagens; trata-se na rua da Quitanda n. 118, fabrica de fumos e cigarros Penna Fiel.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO!!!

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 110.

A MADRILENHA

VENDE-SE Cupinol, para extincção do cupim em predios, moveis, etc., preço, 3$; drogarias, Pacheco, e Alfredo de Carvalho.

VENDE-SE um casal de pavões; na rua das Laranjeiras n. 92.

VENDE-SE o predio da rua Vidal de Negreiros n. 67, solida construcção; trata-se na rua Senador Euzebio n. 222, com Vianna.

VENDE-SE o sobrado da praça Tiradentes n. 64, por 64:000$; trata-se com o Sr. professor Angeli Torteroll, á rua Mauriry n. 61, perto da rua Senador Euzebio.

VENDEM-SE armações, balcões, vitrines fixas e de lado, mesa de marmore para botequim, para hotel, copas de marmore, espelhos de diversos tamanhos, divisões lustradas para escriptorios, machinas registradoras, uma grande machina para estampar, machinas de escrever, um superior cofre prova de fogo, cadeiras, camas, moveis de quarto, de sala, etc. Compram-se, vendem-se e trocam-se. Praça da Republica ns. 71 e 73, telephone 5.092.

PERDEU-SE a cautela n. 60.458, do Monte Soccorro do Rio de Janeiro.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

PRIVILEGIOS

"LECLERC & C.ª", successores de JULES GERAUD, LECLERC & C.ª

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob hypothecas de predios, mesmo que precisem de obras ou pagar impostos atrazados; na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio, pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, provisoriamente, á rua do Roso n. 63, e de 1 de julho em diante, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

FOLHETIM 111

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

Os mysterios do Seuillon

XI

CONVERSA NOCTURNA

Logo depois tornou a partir para Paris, o que eu soube por uma conversa que tive com o criado da hospedaria dos "Dois Cães".

Mais tarde, o mendigo, que é um velhaco de primeira força, e que achou meio de se fazer confidente de Branca, appareceu na herdade, onde permaneceu durante mais de uma hora em conferencia secreta com Pedro Rouvenat e com a sua afilhada.

Que foi o que nessa conferencia se passou? Que disseram elles uns aos outros? Sobre esse ponto nada pode dizer-me a criada Gertrudes. Mas, hoje de manhã, Pedro Rouvenat partiu para Paris, e isto explica tudo: foi procurar o apaixonado de Branca. Esta ultima, que andava triste e chorosa, appareceu hontem á noite risonha e cheia de alegria. Só um estupido não comprehende isto.

O velho Parisel parou bruscamente, e, olhando para o filho, disse com uma expressão manifesta de admiração:

—Decididamente, és um rapaz intelligente e perspicaz!

O garboso Francisco contraiu os labios em um falso sorriso.

—Se esse rapaz de Paris, tornou o pai Parisel, é pobre, como suppões, admiro-me de que Jacques Mellier e Pedro Rouvenat se prestem a dar-lhe Branca em casamento.

—Ella... ama-o! respondeu o garboso Francisco com a voz estrangulada na garganta.

—Sim, para Rouvenat, que não vê outra terra senão a que a afilhada pisa, é essa uma razão de peso.

—Mas, ha ainda uma outra.

—Qual é?

—Branca tem sido já muitas vezes pedida em casamento; tem-se-lhe offerecido partidos excellentes...

—Têm, sim; mas, que relação?...

—A verdade é que nenhum desses pretendentes obteve uma solução favoravel ao seu pedido. Por que razão?! Esse ponto tambem tem uma explicação facil.

Não sabiam que a rapariga, conhecida com a denominação de menina do Seuillon é filha do assassino João Renaud, e, para se lhes dar uma resposta affirmativa, era forçoso dizer-lhe a verdade inteira e completa.

Ora, como esta declaração não podia deixar de produzir um rompimento immediato, o velho Rouvenat, que é intelligente devéras, preferia responder negativamente desde logo.

Deste modo evitava um escandalo, que era obrigado. Todos queriam casar com a filha de Jacques Mellier, com a herdeira do Seuillon; mas, não com a filha de um assassino, de um presidiario, de grilheta no pé!

E, portanto, Branca não terá de certo muita facilidade em achar um casamento, que lhe convenha. Para mim é de fé que, sabendo quem ella é, nenhum daquelles que a têm pedido em casamento quereria casar com ella, nem mesmo levando um dote de cem mil francos.

Pedro Rouvenat comprehendeu isto perfeitamente. E' provavel que o parisiense seja menos difficil, e que os seus prejuizos, se porventura tem alguns, se calem e se amoldem ante a avultada somma do dote.

—Falas como um advogado, palavra de honra... tornou o velho Parisel.

—Convencido agora de que desta vez poderá dizer sem perigo, que Branca é filha de João Renaud, Pedro Rouvenat resolveu-se a casal-a, e eis a razão por que partiu para Paris.

Caminhando com passos lentos ao lado um do outro, e conversando em voz baixa porque sabiam que, mesmo no meio da noite e no meio dos campos, podem existir aqui e ali ouvidos indiscretos, o pai e o filho haviam chegado junto da sebe, que separava os jardins da casa do pastor.

Os dois homens assentaram-se sobre o tronco de uma velha arvore, que o vento derrubara quinze dias antes, e que havia sido provisoriamente encostada á sebe, afim de esperar ali o machado e a serra.

—O que acabas de dizer-me não é realmente muito tranquilizador para nós, tornou o velho Parisel.

Jacques Mellier não tem por nós um grande affecto, e ainda é motivo de surpresa para mim o facto de nos ter elle mostrado tanto agrado durante algum tempo.

Agora começo a sentir-me dominado pelo receio, de que seja realmente intenção sua dar á filha de João Renaud tudo o que possue.

—Estou convencido de que hão de leval-o a isso as suggestões de Rouvenat.

—Mas então ficamos roubados!

—Póde ter isso como certo, meu pai, respondeu Francisco.

O velho Parisel mostrou nos olhos um fulgor sinistro, que relampagueou no meio da escuridão da noite.

—Irei amanhã procurar Jacques Mellier, disse elle. Quero saber com o que posso contar.

—Naturalmente recusa-se a recebel-o.

—E eu entrarei á força até onde possa encontral-o.

—E que lucrará com isso? Conheço-o bem; nada lhe dirá de certo.

—E pensar eu que elle tem no seu quarto, no seu cofre, mais de duzentos mil francos de valores diversos!

—E então?

—Se ao menos eu possuisse isso!

—Deve tomar o seu partido, e resignar-se, meu pai; não é para si essa fortuna, nada ha a esperar. Todos esses valores hão de constituir o dote da filha de João Renaud.

—Escuta, Francisco, tornou o velho Parisel, baixando mais ainda a voz: afigura-se-me que, se possuisse mesmo só o que o velho Mellier guarda no seu cofre, abandonaria de bom grado todo o resto.

—Sim, seria esse um premio de consolação, como dizem na cidade os amantes de corridas, replicou o filho.

— Quando regressa Rouvenat de Paris? perguntou o velho.

— Não sei bem; daqui a dois ou tres dias.

—Mellier está sósinho, e eu sei que elle dorme tão profundamente como um morto.

—Sim, depois que lhe aconselharam o uso de um medicamento que tem opio.

—Póde muito bem entrar-se no seu quarto sem o acordar.

—Creio que sim.

—Sabes se elle continúa a trazer na algibeira do collete a chave do cofre?

—Traz, sim.

—Emquanto elle dorme, póde tirar-se-lhe a chave, abrir o cofre, e...

—Atrever-se-hia a isso, meu pai?

—De certo.

—E se Jacques Mellier acordar?

Nos olhos do miseravel brilhou um novo relampago sinistro.

—Se acordar... tanto peior para elle! respondeu elle com voz sombria.

— Realmente, a aventura é para tentar, replicou o garboso Francisco, depois de uma breve pausa. Duzentos mil francos, talvez mesmo trezentos mil! Se se obtem bom resultado, e com audacia tudo se consegue, arranja-se uma fortuna!

—Em seguida para o estrangeiro, ser-nos-ha facil partir, visto estarmos a dois passos da fronteira.

—Repartiremos?

—De certo; mas, com uma condição.

—Qual é?

—Em primeiro logar, é preciso que arranjes meio de falar com a criada Gertrudes, amanhã de dia, afim de que, á noite, quando estiverem dormindo todos os habitantes da herdade, ella nos faculte a entrada na casa.

—Já está isso prevenido. A criada Gertrudes abrirá amanhã, á meia noite, a porta pequena do jardim.

O velho Parisel olhou para o filho com surpresa.

O garboso Francisco tinha os labios contraidos no seu terrivel sorriso.

—Tiveste a mesma idéa que eu tive, Francisco? interrogou o velho.

—Não, respondeu elle bruscamente. Tive uma outra.

—Poderei sabel-a?

—Entraremos juntos na casa da herdade, tornou o filho.

—E' tambem assim que eu entendo que devem correr as coisas. Em quanto eu abrir o cofre, permanecerás tu junto da cama do velho, e, se este dormir com o somno muito leve, applicar-lhe-has sobre o rosto um pesado travesseiro para lhe tapares a boca e os olhos.

O garboso Francisco abanou a cabeça.

—O pai ha de tratar sózinho da sua empreza, respondeu elle, em quanto que eu trabalharei para outro lado na minha.

—Que queres dizer?

Fôra precisamente no momento em que o velho Parisel fazia esta pergunta ao filho, que Lucila, saindo da casa do pastor, se dirigia com passos cautelosos para a sebe, e se estendia junto desta sobre a herva.

Os olhos do garboso Francisco brilharam como os de um tigre.

—Quero fazer uma visita á formosa Branca, disse elle com expressão sarcastica. Desejo deixar-lhe uma recordação. Jurei a mim proprio, que havia de pertencer-me, e na proxima noite...

—Escuta, Francisco, disse o pai Parisel: essa paixão louca, de que deixaste dominar-te, já foi para nós motivo de coisas desagradaveis, e por fim ha de perder-nos.

—Não sei o que sinto, replicou o filho. Afigura-se-me ás vezes que tenho fogo nas veias e na cabeça. Ah! sim, amava-a... teria sacrificado tudo por ella...

—Mesmo teu pai?

—Sim, mesmo meu pai. Agora, porém, creio que a odeio mais ainda do que a amo! Quero...

—Mas, ella não te ama, desgraçado! Logo que te presinta junto de si, bradará por soccorro!

—Estrangulal-a-hei! rugiu elle com raiva.

—Has de perder-nos com essa loucura, repito.

—Eu de nada tenho medo, nada receio. Branca despreza-me, Pedro Rouvenat expulsou-me, reduziram-me ao desespero, hei de vingar-me! Nem mesmo a vista da guilhotina e do carrasco poderia embargar-me o passo.

(Continúa.)

A'S PESSOAS COM PRISÃO DE VENTRE

aconselhâmos que tomem o Pó Rogé. Com effeito, o uso do Pó Rogé basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre e dissipa as idéas tristes, as enxaquecas e congestões, que são as consequencias della. Como o seu gosto é agradavel ás mulheres e ás crianças tomam-n'o com prazer. Em uma palavra, purga seguramente, AGRADAVELMENTE e rapidamente.

Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deite-se o conteudo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O Pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Se lhes offerecerem qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, DESCONFIEM, E' POR INTERESSE e, para evitar qualquer confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do Laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. — A' venda em todas as boas pharmacias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e nos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
236 — 19ª
20:000$000
Por 3$200, em quartos
Só jogam 30.000 bilhetes.

Depois de amanhã
324 — 12ª
20:000$000
Por 3$200, em quartos
Só jogam 30.000 bilhetes.

Sabbado, 8 de agosto
A'S 3 HORAS DA TARDE
NOVO PLANO—327—1ª
100:000$000
Por 6$400 em oitavos

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações.
Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta
Encontram-se em casa de todos os armeiros
Galand, 13, Rue d'Hauteville, PARIS

Estação do Meyer

Aluga-se, no melhor ponto commercial, uma boa casa, acabada de construir, com elegante frente de ferro, com um espaçoso armazem para negocio e superior moradia para familia.

RUA ARCHIAS CORDEIRO N. 135

SAQUES
ANTUNES DOS SANTOS & C.

Autorizados por Decreto do Governo — Deposito no Thesouro Federal Rs. 100:000$000. SACCAM sobre todas as cidades e villas de Portugal, Hespanha, Italia, França, Turquia, etc., etc.
CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em condições muito vantajosas!

14 E 16 AVENIDA RIO BRANCO, 14 E 16

LIQUIDAÇÃO DE NEGOCIO!!

Aproveitem Sobretudos pretos ou de cores
18$, 20$, 25$, 27$, 30$ e 35$
Ternos de casimiras, de cores ou pretos
25$. 30$ E 35$000
Não percam esta occasião
145 RUA URUGUAYANA 145
CASA PARIS

Nesta alfaiataria encontram-se roupas para homens e rapazes, a preços sem competencia. Uma visita pois, á CASA PARIS significa ser economico e vestir na moda.

ZIG
878
Rio, 19 — 7 — 914.

KOLATENO

O KOLATENO, do Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, do Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida Rio Branco n. 110.

MARINONI

Vende-se uma machina Marinoni rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo Compound de corrente continua de 110 volts. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

O NOVO MOSTRADOR

Nesta bem montada officina encontram-se sempre "clichés" em stereotypia, para emblemas de todas as artes. Para cabeças de facturas, a 5$; pautados para as mesmas, a 6$. Para cabeças de notas a 3$; pautados para as mesmas a 3$500.

Tem sempre "clichés" feitos para talões de recibos de alugueis de casas a 5$000.

Tem uma bella collecção de "clichés" de bichos, que vende ao convidativo preço de 25$000.

Aceita qualquer encommenda de "clichés" em photogravura para jornaes ou obras illustradas e que executa com a maxima promptidão.

Tem sempre "clichés" dos retratos dos homens que mais se notabilizaram neste paiz, já por sua sciencia ou arte, já por sua politica. Aceita encommendas de carimbos de borracha.

Encarrega-se de fazer chapas de reclamo para machinismos registrados.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-fundador: HUBERT DANIS
Administrador:
ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Darthros no pescoço e faces!
HORRIVEL SOFFRER

D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

AO CORAÇÃO DE OURO

5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a *menstruação*, acaba com os *astrasos supprimindo-os*, assim como com as *colicas* e *dores* que costumam renovar-se com as *epocas da menstruação*.

Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

SAUDE DAS SENHORAS

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias

AGUA DE Mélisse des Carmelitas BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 6, Rua de l'Abbaye, 6 — PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de Boyer

Ler o prospecto no qual vae envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabellas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convencionaes.

ATTENÇÃO

Alugam-se esplendidos quartos, bem arejados e com luz electrica, só para moços solteiros, e tres grandes salas com tres sacadas cada uma e um grande armazem para qualquer negocio, á praça da Republica n. 25, antigo edificio da Saude Publica.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel.

MARCA REGISTRADA

Não se altera.

E de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

L. Gonthier & C., Henry & Armando

SUCCESSORES

Perdeu-se a cautela n. 125.863 desta casa

LEILÃO DE PENHORES

EM 21 DE JULHO DE 1914
A. CAHEN & C
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
22 MODERNO
(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, ás 11 1/2 horas, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, prevenimos aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C., SUCCESSORES

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire — Empreza A. QUINTELLA

HOJE 20 de julho de 1914 HOJE

E todas as noites Duas sessões, ás
7.45 e 9.45

Grande successo da Companhia de Variedades — Espectaculos familiares Successo, sem igual, de

Brown e Kennedy

Cantores e bailarinos inglezes

THE GREAT MICHELLE — Illusionista moderno.
AUSTRALIA — A mulher mysteriosa.
ANTONIETTE VILLARD — Celebre soprano franceza.
MR. LOUIS CONDOR — Gymnaste comique.
CESAR NUNES — O phonographo humano.
ARACELL DORE' — Cantora e bailarina hespanhola.
YOLAN KOWACHA — Transformista luminosa.

E outros grandes numeros de successo.

HOJE, PROGRAMMA NOVO
QUARTA-FEIRA — Estréas européas.

PREÇOS POPULARES

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: W. MOCCHI — Temporada official de 1914 — Sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

do Theatro Costanzi de Roma. Director e concertador de orchestra Comm. E. VITALE

HOJE Segunda-feira, 20 de julho, ás 8 1/2 horas HOJE

3ª RECITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da opera, em quatro actos, do maestro G. Verdi

LA TRAVIATA

PERSONAGENS

Violetta	R. Storchio	Il Dottore	A. Rizzi
Alfredo Germont	T. Schipa	Il Marchese	G. Schottey
Giorgio Germont	M. Sammarco	Il Barone	U. Bassi
Flora	A. Caterini	Gastone	Trucchi-Dorini

Amanhã, 21 de julho, ás 8 1/2 horas, 1ª recita popular, com a opera

RIGOLETTO

Grandioso successo dos artistas Sammarco, De Hidalgo e Lazzaro

PREÇOS POPULARES

Frizas e camarotes de 1ª	50$000	Bacões A e B	7$000
Camarotes de 2ª	30$000	Balcões, outras filas	5$000
Poltronas	10$000	Galerias A e B	3$000
		Galerias	2$000

THEATRO RECREIO — EMPREZA THEATRAL Direcção JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas TAVEIRA,
Direcção artistica de Affonso Taveira

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

Da engraçadissima opereta em 3 actos, que toda a Europa tem recebido com applausos e numa constante gargalhada

SUA MAGESTADE DIVERTE-SE...

S. M. EL-REI DE SIÃO despede-se hoje do publico da Capital Federal.

Amanhã — Uma unica representação da celebre opereta A Princeza dos Dollars a mais notavel creação artistica da cantora JUDICE DA COSTA.

Quinta-feira, 23 — 6ª recita de assignatura, a popular opereta de Offenbach, A GRAN DUQUEZA DE GEROLSTEIN. Deslumbrante mise-en-scène. Judice da Costa desempenha nesta opereta um dos seus papeis de protagonista.

THEATRO APOLLO — Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

COMPANHIA ADELINA ABRANCHES e AZEVEDO

HOJE A's 8 1/2 em ponto HOJE

RECITA DO ACTOR GRIJO'

Com a peça de grande successo

A PRESIDENTE

Protagonista — Aura Abranches

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto, original de Julião Machado O PRIMO ALVARO

Amanhã (no theatro Lyrico) recita do actor CARLOS SANTOS com a peça em tres actos, original de Malheiro Dias

INIMIGAS

QUINTA-FEIRA, 31 — Estréa desta companhia em SANTOS, com a peça de enorme exito O GENIO ALEGRE

THEATRO S. PEDRO

Empreza: Paschoal Segreto — Direcção: José Loureiro.

ESPECTACULOS POR SESSÕES
Preços de cinema
As 7 3/4 e 9 3/4

A revista sempre nova, sempre cheia de novidades, a obra prima de J. Brito, musica encantadora de L. Moreira.

GABIRÚ

Numeros mais applaudidos: Bailados Russos, bailados de Beatriz Cervantes, Familia Repinica, Tango Argentino, por Abigail Maia; surprezas por Ghira, João de Deus, Izabel Ferreira, etc., etc.

A Empreza, para melhor brilhantismo do GABIRÚ, acaba de contratar em Buenos Aires um numero de extraordinaria sensação, que estreará brevemente.

PALACE THEATRE

Empreza Moraes & C.

HOJE Segunda-feira, 20 de julho HOJE

Successo das distinctas artistas italianas

IRMAS SPINETTI

nos seus bailados característicos.

NOVO PROGRAMMA

IRACEMA

nos seus arrojados trabalhos.

Grande successo das

IRMÃS VIDIGAL

Excentricas lusitanas

Exito da artista La Monterito

Cantante internacional

LA ROSARES

Cantora hespanhola

SUCCESSO DOS
Os Sorrentinos
La Marineirita

SEMPRE NOVIDADES

Brevemente GRANDES ESTRÉAS.

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1914 — HOJE

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro e director da orchestra JOSÉ NUNES

A mais completa victoria do theatro popular! A's 19, ás 20 3/4, e ás 22 1/2 horas

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas

8ª, 9ª e 10ª representações da interessante revista em tres actos, de CELESTINO SILVA, musica de LUZ JUNIOR

VER E CRER

Compadre - Alfredo Silva | Exito absoluto de PEPA DELGADO na CANNINHA, na SENHORA DA MODA e no MAXIXE

GRANDIOSOS EFFEITOS DE LUZ ELECTRICA - 8.000 LITROS D'AGUA EM SCENA!

Exito absoluto de Esther Bergerath, Laura Godinho, Antonieta Olga, Luiza Caldas, Belmira, Trindade, Asdrubal, Pedroso, Franklin, Mattos, Carlos Torres, etc., todos têm excellentes papeis

QUE LINDA MUSICA! — SOBERBA APOTHEOSE — NO REGAÇO DO LUXO! — MONTAGEM DESLUMBRANTISSIMA! — SCENARIOS E GUARDA ROUPA ABSOLUTAMENTE NOVOS!

Amanhã e todas as noites — VER E CRER

CINEMA PARIS

Praça 50 Tiradentes 50
Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE - 3 FILMS D'ARTE 3 - HOJE

PROJECÇÃO COM VIDRO DESPOLIDO. CARTA PATENTE N. 7.167

O mais artistico e o mais bello dos programmas

A MASCARA QUE VERTE SANGUE

Empolgante film d'arte em quatro actos. Drama de surprehendente desempenho, cabendo ao genial artista italiano CAPOZZI o principal papel deste estupendo trabalho.

O PROPAGADOR DA LOUCURA

Impressionante drama em tres actos, genero GRAND-GUIGNOL. A par de um estudo scientifico, tem este film de arte scenas arrebatadoras e de seguro exito.

O GRITO DA INNOCENCIA

O mais bello e o mais delicado dos films de arte, pois que apresenta de uma extraordinaria mulher, capaz de todos os crimes

Successo! Successo!

Quinta-feira — CHE'RI-BIBI, *successo sem igual.*